



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

RELATÓRIO DE GESTÃO
DO EXERCÍCIO DE 2014

"O fator que realmente constitui o elemento dinâmico e empreendedor das organizações (...) são as pessoas"

Recife, 2015



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014

Relatório de Gestão do exercício de 2014 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU Nº 63/2010, da IN TCU Nº 72/2013, da DN TCU Nº 134/2013, da Portaria TCU Nº 90/2014 e das orientações do órgão de controle interno através da Portaria CGU Nº 650/2014. Ressalta-se que esta versão apresentada no portal da Fundação passou por modificação lexical e de configuração.

Elaboração:

**Coordenação Geral de Planejamento e
Administração**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

RELATÓRIO DE GESTÃO 2014

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO

COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

Yves Goradesky

Agostinho Odísio Neto

Wellington Estevam Rodrigues de Lima

REVISÃO GRÁFICA

Marcos Aurélio Caaete Chacon



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABA	Associação Brasileira de Antropologia
ABED	Associação Brasileira de Educação a Distância
ABEU	Associação Brasileira das Editoras Universitárias
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ABPN	Associação Brasileira de Pesquisadores Negros
AESO	Faculdades Integradas Barros Melo
AL	Alagoas
ALAS	Associação Latinoamericana de Sociologia
ANPAD	Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração
ANPAE	Associação Nacional de Política e Administração da Educação
ANPED	Associação Nacional de Pesquisa em Educação
ANPOCS	Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciências Sociais
Ascom	Assessoria de Comunicação
AUDIT	Auditoria Interna
C&T	Ciência e Tecnologia
CACS	Conselhos de Acompanhamento e Controle Social
CANNE	Centro Audiovisual Norte-Nordeste
Capes	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAPP	Centro de Administração e Políticas Públicas
CCAPS	Coordenação de Computação Aplicada à Pesquisa Social
CCBNB	Centro Cultural do Banco do Nordeste
CD	<i>Compact Disc</i> (disco compacto)
CE	Ceará
CECT	Coordenação de Estudos em Ciência e Tecnologia
CEFET	Centro Federal de Educação Tecnológica
Cehibra	Centro de Documentação e Estudos da História Brasileira
CEPE	Companhia Editora de Pernambuco
CGEA	Coordenação Geral de Estudos Ambientais e da Amazônia
CGEE	Coordenação Geral de Estudos Educacionais
CGES	Coordenação Geral de Estudos Sociais e Culturais
Cgtec	Coordenação Geral de Tecnologia da Informação, Recursos Logísticos e Inovação Institucional
CGTI	Comitê Gestor de Tecnologia
CGU	Controladoria-Geral da União
Chesf	Companhia Hidrelétrica do São Francisco
CIEA	Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental
CIEG	Centro Integrado de Estudos Georreferenciados para a Pesquisa Social Mário Lacerda de Melo
CIPS	Complexo Industrial Portuário de Suape
CNIS	Cadastro Nacional de Informações Sociais
CNPEM	Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais
CNPJ	Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
CNRS	Conselho Nacional de Pesquisa Científica
COAPE	Coordenação de Apoio a Pesquisa
COEX	Coordenação Executiva
Cogep	Coordenação de Gestão de Pessoas
CONAMA	Conselho Nacional do Meio Ambiente
Conapac	Conselho Consultivo da Área de Proteção Ambiental Costa dos Corais
Condepe/Fidem	Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas
Condir	Conselho Diretor da Instituição



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

CONFIES	Conselho Nacional das Fundações de Apoio as Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica
Contec	Conselho Técnico
COPEC	Coordenadoria de Programas Educativo-Culturais dos Museus
Coplad	Coordenação Geral de Planejamento e Administração
COTEC	Coordenação Técnica
CPF	Cadastro de Pessoas Físicas
CPGF	Cartão de Pagamento do Governo Federal
CPP	Conselho Pastoral dos Pescadores
CRC	Conselho Regional de Contabilidade
DBR	Declaração de Bens e Rendas
DECIS	Departamento de Ciências Sociais
DF	Distrito Federal
Difor	Diretoria de Formação e Desenvolvimento Profissional
DIPAG	Divisão de Pagamento
Dipes	Diretoria de Pesquisas Sociais
DJe	Diário da Justiça Eletrônico
DSIC	Departamento de Segurança da Informação e Comunicação
EAD	Educação a Distância
ECMM	Espaço Cultural Mauro Mota
e-GOV	<i>Electronic Government</i> (Governo Eletrônico)
EJA	Educação de Jovens e Adultos
EMA	Editora Massangana
ENANCIB	Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação
EnANPAD	Encontro da ANPAD
ENAP	Escola Nacional de Administração Pública
ENEGEP	Encontro Nacional de Engenharia de Produção
EPENN	Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste
Facepe	Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco
FADURPE	Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional
FAUBAI	Fórum de Assessorias das Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais
Fenearte	Feira Nacional de Negócios do Artesanato
FONAI	Associação Nacional dos Servidores Integrantes das Auditorias Internas
FONAITEC	Fórum Técnico das Auditorias Internas do Ministério da Educação
Fundaj	Fundação Joaquim Nabuco
FundeB	Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação
GEJA	Gerência de Educação de Jovens e Adultos
GRU	Guia de Recolhimento da União
GSIPR	Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República
IACC	Instituto de Arte e Cultura do Ceará
IASS	<i>Institute for Advanced Sustainability Studies</i> (Instituto de Estudos Avançados de Sustentabilidade)
IBRAM	Instituto Brasileiro de Museus
ICES	Iniciativa Cidades Emergentes e Sustentáveis
ICOM	Conselho Internacional de Museus
IEC	International Electrotechnical Commission (Comissão Eletrotécnica Internacional)
IFPE	Instituto Federal de Pernambuco
Imip	Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira
IN	Instrução Normativa
INMETRO	Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia
INTER	Coordenação de Cooperação Internacional
IPC	Índice de Preços ao Consumidor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

IPEA	Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas
Iphan	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
ISO	<i>International Organization for Standardization</i> (Organização Internacional para Padronização)
LabDidática	Laboratório Acervos e Materiais Didáticos
Ladic	Laboratório de Divulgação Científica
LADITER	Laboratório de Dinâmicas Territoriais
LAG	Lista de Autoridades Governamentais
LOA	Lei Orçamentária Anual
LTDA	Limitada
MA	Maranhão
MAM	Museu de Arte Moderna
MAR	Museu de Arte do Rio de Janeiro
MCTI	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
MEC	Ministério da Educação
MECA	Diretoria de Memória, Educação, Cultura e Arte
MF	Ministério da Fazenda
MGP	Mestrado Profissional em Gestão Pública
MIEIB	Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil
MMP	Massangana Multimídia Produções
MP	Ministério Público
MUHNE	Museu do Homem do Nordeste
NAPEC	Núcleo de Apoio à Pesquisa de Campo
NBC	Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
NBR	Norma Brasileira
NEaD	Núcleo de Educação a Distância
NESA	Núcleo de Estudos sobre o Semiárido
OBSERVA NORDESTE	Observatório Social do Nordeste
OBTV	Ordem Bancária de Transferência Voluntária
OCI	Órgão de Controle Interno
ONGs	Organizações não Governamentais
P&D	Pesquisa e Desenvolvimento
PAC	Plano Anual de Capacitação
PAD	Processo Administrativo Disciplinar
PAINT	Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna
PASEP	Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público
PB	Paraíba
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PE	Pernambuco
PESSO	Coordenação de Administração de Pessoal
PhD	<i>Doctor of Philosophy</i> (Doutor de Filosofia)
Pibic	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIS	Programa de Integração Social
PLS	Plano de Gestão de Logística Sustentável
PNBE	Programa Nacional Biblioteca da Escola
PNE	Plano Nacional de Educação
POSIC	Política de Segurança da Informação e Comunicação
PPA	Plano Plurianual
PPGCOM	Programa de Pós-Graduação em Comunicação
PRESI	Presidência
PROCEL	Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica
Prodema	Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

PRODOC	Programa de apoio a Projetos Institucionais com a participação de recém-doutores
PTA	Plano de Trabalho Anual
RA	Relatório de Auditoria
RAINT	Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna
REE	Reciclagem de Equipamentos Eletroeletrônicos
RIP	Registro Imobiliário Patrimonial
RPNP	Restos a Pagar não Processados
RPP	Restos a Pagar Processados
RPPS	Regime Próprio de Previdência Social
SBPC	Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
SCDP	Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
SE	Secretaria Executiva
SEB	Secretaria de Educação básica
Secadi	Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão
SecMulher	Secretaria Estadual da Mulher de Pernambuco
SEER	Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas
SEGU	Sistemas de Escolas de Governo da União
SEPAC	Seminário Permanente de Pesquisa e Atualização Científica
SESC	Serviço Social do Comércio
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
Siape	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
Sicaf	Sistema de Cadastro Unificado de Fornecedores
SICAJ	Sistema Integrado de Cadastro de Ações Judiciais
SICONV	Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse e Termos de Parceria
Siorg	Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
Sipac	Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal
Sisac	Sistema de Avaliação de Atos de Admissão e Concessões
SLTI	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SNCT	Semana Nacional de Ciência e Tecnologia
SOTER	Sociedade de Teologia e Ciências da Religião
SPIUnet	Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
SPU	Secretaria do Patrimônio da União
SRP	Sistema de Registro de Preços
SRRF	Secretaria Regional da Receita Federal
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia da Informação
TRE	Tribunal Regional Eleitoral
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UFRPE	Universidade Federal Rural de Pernambuco
UFU	Universidade Federal de Uberlândia
UG	Unidade Gestora
UJ	Unidade Jurisdicionada
Ulepicc	União Latina de Economia Política da Informação, da Comunicação e da Cultura
UnB	Universidade de Brasília
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UNICAMP	Universidade Estadual de Campinas
UNIVASF	Universidade Federal do Vale do São Francisco
UO	Unidade Orçamentária
URL	<i>Uniform Resource Locator</i> (Localizador Uniforme de Recursos)
WRNP	Workshop da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

LISTA DE QUADROS

Quadro A.1.1.1	Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual
Quadro A.2.4	Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ
Quadro A.5.2.3.1	Ações de responsabilidade da UJ – OFSS
Quadro A.6.1.1	Programação de Despesas
Quadro A.6.1.2.2	Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa
Quadro A.6.1.3.1	Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários
Quadro A.6.1.3.3	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total
Quadro A.6.1.3.5	Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação
Quadro A.6.1.3.6	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação
Quadro A.6.4	Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores
Quadro A.6.5.1	Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência
Quadro A.6.5.2	Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios
Quadro A.6.6.1	Concessão de suprimento de fundos
Quadro A.6.6.2	Utilização de suprimento de fundos
Quadro A.6.6.3	Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência
Quadro A.7.1.1.1	Força de Trabalho da UJ
Quadro A.7.1.1.2	Distribuição da Lotação Efetiva
Quadro A.7.1.1.3	Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ
Quadro A.7.1.3	Custos do pessoal
Quadro A.7.2.1	Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva
Quadro A.7.2.2	Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra
Quadro A.7.2.4	Composição do Quadro de Estagiários
Quadro A.8.2.1	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União
Quadro A.8.2.2.1	Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional
Quadro A.8.2.2.2	Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ
Quadro A.9.1	Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014
Quadro A.10.1	Aspectos da Gestão Ambiental
Quadro A.11.1.1	Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício
Quadro A.11.2.1	Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno
Quadro A.11.3	Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR
Quadro A.11.5	Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV
Quadro A.12.4.2	Declaração do Contador com Ressalvas sobre a Fidedignidade das Demonstrações Contábeis



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

INTRODUÇÃO

Este Relatório apresenta os resultados mais relevantes verificados na Gestão da Fundação Joaquim Nabuco durante o ano de 2014, considerando os seguintes instrumentos legais:

- Lei Nº 12.593, de 18/01/2012, Plano Plurianual da União – PPA 2012-2015;
- Lei Nº 12.919, de 24/12/2013, Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária de 2014 e dá outras providências;
- Lei Nº 12.952, de 20/01/2014, Lei Orçamentária Anual – LOA, que estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 2014.

O processo de elaboração deste documento foi realizado pela Coordenação Geral de Planejamento e Administração a partir das informações produzidas pelas unidades administrativas da Fundaj no âmbito de suas competências, tomando como referência e orientação as seguintes normas legais:

- Instrução Normativa TCU Nº 63, de 01/09/2010, que estabelece normas de organização e de apresentação dos relatórios de gestão e das peças complementares que constituirão os processos de contas da administração pública federal, para julgamento do Tribunal de Contas da União, nos termos do art. 7º da Lei 8.443, de 1992;
- Instrução Normativa TCU Nº 72, de 15/05/2013, que altera dispositivos da Instrução Normativa Nº 63/2010;
- Decisão Normativa TCU Nº 134, de 04/12/2014, que dispõe acerca das Unidades Jurisdicionadas, cujos dirigentes máximos devem apresentar Relatório de Gestão referente ao exercício de 2014, especificando a organização, a forma, os conteúdos e os prazos de apresentação;
- Portaria TCU Nº 90, de 16/04/2014, que dispõe sobre as orientações para elaboração dos Relatórios de Gestão referentes ao exercício de 2014;
- Portaria CGU Nº 650, de 28/03/2014, que tem por objetivo orientar, nos termos da Instrução Normativa TCU Nº 63/2010 ou legislação que a substitua, os responsáveis pela apresentação dos Relatórios de Gestão.

Assim, este Relatório encontra-se organizado com os seguintes itens:

- Informações gerais sobre a identificação e atributos da Fundação Joaquim Nabuco;
- Estruturas de governança e de autocontrole de gestão;
- Relacionamento com a sociedade;
- Ambiente de Atuação;
- Planejamento da Unidade e resultados alcançados;
- Tópicos especiais da execução orçamentária e financeira;
- Informações sobre a gestão de pessoas, terceirização de mão de obra e custos relacionados;
- Informações sobre a gestão do patrimônio mobiliário e imobiliário;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

- Informações sobre a gestão da tecnologia da informação;
- Informações sobre a gestão do uso dos recursos renováveis e sustentabilidade ambiental;
- Atendimento de demandas de órgão de controle;
- Informações contábeis.

Existem alguns conteúdos exigidos pela Decisão Normativa Nº 134/2014 que não se aplicam à Fundação Joaquim Nabuco, mas que são abaixo discriminados conforme determina essa Decisão:

Item 5 – Planejamento da Unidade e Resultados Alcançados

Registra-se que a Fundação não faz uso do Sistema de Custos do Governo Federal ou de outra ferramenta disponível no mercado, logo não apresenta informações sobre custos de produtos e serviços.

Item 6 - Tópicos Especiais da Execução Orçamentária e Financeira

Registra-se que a Instituição não realiza despesas com publicidade e propaganda; não reconhece contabilmente passivos sem que haja suporte orçamentário e financeiro para atender à obrigação assumida, conforme determina a Lei de Responsabilidade Fiscal (101/2002); não tem informação a prestar sobre Renúncias sob sua Gestão, pois considera o conceito explicitado no artigo 14 da Lei de Responsabilidade Fiscal; e, não tem ingerência sobre os recursos orçamentários destinados a precatórios porque estes são descentralizados automaticamente.

Item 7 – Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão de Obra e Custos Relacionados

Registra-se que no âmbito desta Instituição não há terceirização irregular de cargos.

Item 8 – Gestão do Patrimônio Mobiliário e Imobiliário

Registra-se que a Fundaj não possui bens imóveis locados de terceiros e que não dispõe de Imóveis Funcionais.

Item 11 – Atendimento de Demandas de Órgãos de Controle

Assinala-se que não houve deliberações pendentes de atendimento do TCU ao final exercício na Instituição, bem como não há registros de recomendações do OCI pendentes. Por fim, registra-se que não houve dano ao Erário durante o exercício.

Item 12 – Informações Contábeis

Registra-se que não há uma sistemática de apuração dos custos dos bens e serviços resultantes da atuação desta Fundação. Outrossim, não há um acompanhamento das informações sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Finalizando, a Fundação Joaquim Nabuco como fundação pública federal não está sujeita a auditorias independentes.

Item 13 – Outras Informações sobre a Gestão

Todas as informações consideradas relevantes com relação à Gestão desta Fundação durante o exercício de 2014 foram comentadas ao longo deste Relatório, nos itens pertinentes, não sendo assim necessária a inclusão deste item.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
1. Identificação	15
1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada	15
1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade	16
1.3 Organograma Funcional	18
1.4 Macroprocessos Finalísticos	24
2. Estrutura sobre a Governança	28
2.1 Estrutura de Governança	28
2.2 Atuação da Unidade de Auditoria Interna	29
2.3 Sistema de Correição	42
2.4 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos	43
3. Relacionamento com a Sociedade	45
4. Ambiente de Atuação	46
4.1 Informações sobre o Ambiente de Atuação da Unidade Jurisdicionada	46
5. Planejamento da Unidade e Resultados Alcançados	49
5.1 Planejamento da Unidade	49
5.2 Programação Orçamentária e Financeira e Resultados Alcançados	50
5.2.1 Relação das Ações da Lei Orçamentária Anual de 2014 sob a responsabilidade da Unidade Jurisdicionada	50
5.2.2 Análise Situacional das Ações	57
5.3 Informações sobre outros resultados da Gestão	61
5.4 Informações sobre Indicadores de Desempenho Operacional	113
6. Tópicos Especiais da Execução Orçamentária e Financeira	116
6.1 Programação e Execução das Despesas	116
6.1.1 Programação da Despesa	117
6.1.1.1 Análise Crítica	117
6.1.2 Movimentação de Crédito Interna e Externa	117
6.1.3 Realização da Despesa	119
6.1.3.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total	119
6.1.3.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total	120
6.1.3.3 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação	123
6.1.3.4 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	124



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

6.1.3.5 Análise Crítica da Realização da Despesa	125
6.2 Movimentação e os Saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	126
6.2.1 Análise Crítica	126
6.3 Transferências de Recursos	127
6.3.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício	127
6.3.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios	128
6.3.3 Análise Crítica	128
6.4 Suprimento de Fundos	130
6.4.1 Concessão de Suprimento de Fundos	130
6.4.2 Utilização de Suprimento de Fundos	130
6.4.3 Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos	131
6.4.4 Análise Crítica	132
7. Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão de Obra e Custos Relacionados	133
7.1 Estrutura de pessoal da unidade	133
7.1.1 Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada	133
7.1.1.1 Força de Trabalho da UJ	133
7.1.1.2 Distribuição da Lotação Efetiva	134
7.1.1.3 Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ	134
7.1.1.4 Análise Crítica	135
7.1.2 Qualificação e Capacitação da Força de Trabalho	135
7.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada	136
7.1.4 Irregularidades na área de pessoal	137
7.1.4.1 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos	137
7.1.5 Riscos Identificados na Gestão de Pessoas	138
7.1.6 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos	138
7.2 Contratação de Mão de Obra de Apoio e de Estagiários	140
7.2.1 Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância	140
7.2.2 Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão	141
7.2.3 Análise Crítica dos itens 7.2.1 e 7.2.2	142
7.2.4 Contração de Estagiários	142
8. Gestão do Patrimônio Mobiliário e Imobiliário	143
8.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros	143
8.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário	144
8.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial	145
8.2.2 Discriminação dos Bens Imóveis sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóveis Funcionais	145
8.2.3 Cessão de Espaço Físico em Imóvel da União	146
8.2.4 Análise Crítica	146



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

9. Gestão da Tecnologia da Informação	147
9.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)	147
10. Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental	149
10.1 Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental	149
11. Atendimento de Demandas de Órgãos de Controle	150
11.1 Tratamento de Deliberações Exaradas em Acórdão do TCU	150
11.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício	150
11.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI)	151
11.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício	151
11.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93	153
11.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93	153
11.3.2 Situação do Cumprimento das Obrigações	154
11.4 Alimentação SIASG e SICONV	154
12. Informações Contábeis	155
12.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público	155
12.2 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis	155
12.3 Demonstrações Contábeis e Notas Explicadas Previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBCT 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 6.404/1976	156
12.3.1 Declaração com Ressalva	156



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Neste primeiro capítulo, é apresentada, detalhadamente, a identificação da Fundação Joaquim Nabuco e descrição de sua finalidade e competências institucionais definidas em leis infraconstitucionais e em normas regimentais. As áreas da Instituição são sucintamente descritas no Organograma Funcional. Por fim, é elencado os Macroprocessos Finalísticos com as principais atividades relacionadas, etc.

1 Identificação

1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.1.1.1 Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação - MEC			Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: Fundação Joaquim Nabuco			
Denominação Abreviada: Fundaj			
Código SIORG: 257	Código LOA: 12.952		Código SIAFI: 344002
Situação: Ativa			
Natureza Jurídica: Fundação Pública do Poder Executivo			CNPJ: 09.773.169/0001-59
Principal Atividade: Administração Pública em Geral			Código CNAE: 8411-6/00
Telefones/Fax de contato:	81 3073-6363	81 3073-6303	
Endereço Eletrônico: gabin@fundaj.gov.br			
Página na Internet: http://www.fundaj.gov.br			
Endereço Postal: AV. DEZESSETE DE AGOSTO, 2187, CASA FORTE CEP - 52061-540 - RECIFE – PE			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Lei Nº 6.687, de 17 de setembro de 1979, que autorizou o Poder Executivo a instituir a Fundação Joaquim Nabuco. Publicação no Diário Oficial da União - DOU de 18/09/1979.			
Ato de Criação: Decreto nº 84.561, de 15 de março de 1980. Publicação no DOU de 17/03/1980.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Estatuto aprovado pelo Decreto nº 7.694, de 2 de março de 2012, e publicado no DOU de 6/3/2012.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Não há.			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI		Nome	
344002		Fundação Joaquim Nabuco	
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI		Nome	
34202		Fundação Joaquim Nabuco	
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
344002		34202	

Fonte: Siafi Gerencial



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

A Fundação Joaquim Nabuco tem como área de atuação as regiões Norte e Nordeste do País, consoante a sua missão institucional de realizar estudos e pesquisas, produzir, acumular e difundir conhecimentos; resgatar e preservar a memória; e promover atividades científicas e culturais, visando à compreensão e ao desenvolvimento da sociedade brasileira, prioritariamente a do Norte e do Nordeste do País. Tem as seguintes responsabilidades institucionais:

- Contribuir para aprofundar a compreensão das realidades regionais e tropicais, funcionando como centro de referência no campo das Ciências Sociais e da Cultura;
- Preservar valores e bens culturais representativos da memória regional e nacional e tornar acessível à comunidade o acervo histórico, científico e cultural da instituição;
- Estimular e difundir a produção científica e cultural das regiões;
- Subsidiar a formulação e a execução de políticas públicas, avaliando periodicamente os seus resultados;
- Promover a formação e o aperfeiçoamento de pessoal.

Essa missão é cumprida pelo desenvolvimento das atividades das áreas finalísticas da Fundaj, compostas pelas seguintes unidades:

1. Diretoria de Memória, Educação, Cultura e Arte – MECA tem por propósitos a preservação, a guarda, a organização, o estudo e a difusão das fontes históricas e culturais materializadas em acervos, a promoção, o fomento e a difusão das atividades culturais e de seus produtos. Através de suas funções, contribuir com os objetivos e metas do Ministério da Educação – MEC, associando esforços com as demais diretorias da área finalística da Fundaj.

2. Diretoria de Formação e Desenvolvimento Profissional - DIFOR faz parte, como Órgão Específico Singular, da estrutura organizacional da Fundação Joaquim Nabuco. A ela cabe: I) Promover, no campo das Ciências Sociais, a formação e o aperfeiçoamento de pessoal para empreendimentos públicos e privados nos níveis de pós-graduação *lato* e *stricto sensu* na área de atuação da Fundaj; e II) Planejar, coordenar e executar atividades voltadas à formação, à qualificação e à capacitação do corpo funcional da Fundaj, em consonância com a política de gestão de pessoas do Governo Federal.

3. Diretoria de Pesquisas Sociais – DIPES tem como principal missão realizar estudos e pesquisas no campo das Ciências Sociais, voltados para a compreensão da realidade social, política, econômica e cultural brasileira, com ênfase nas regiões Norte e Nordeste, com vistas à promoção da inclusão social e do desenvolvimento sustentável. Para tanto, a sua atuação se concentra em três áreas interrelacionadas:

- Produção de conhecimentos por meio de estudos e pesquisas;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

- Difusão por intermédio de publicações, organização ou participação em eventos científicos; e
- Formação continuada, pela qual se promove a formação de novos pesquisadores, o desenvolvimento profissional de técnicos e gestores governamentais e não governamentais, e a capacitação de ativistas sociais, e dos pesquisadores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

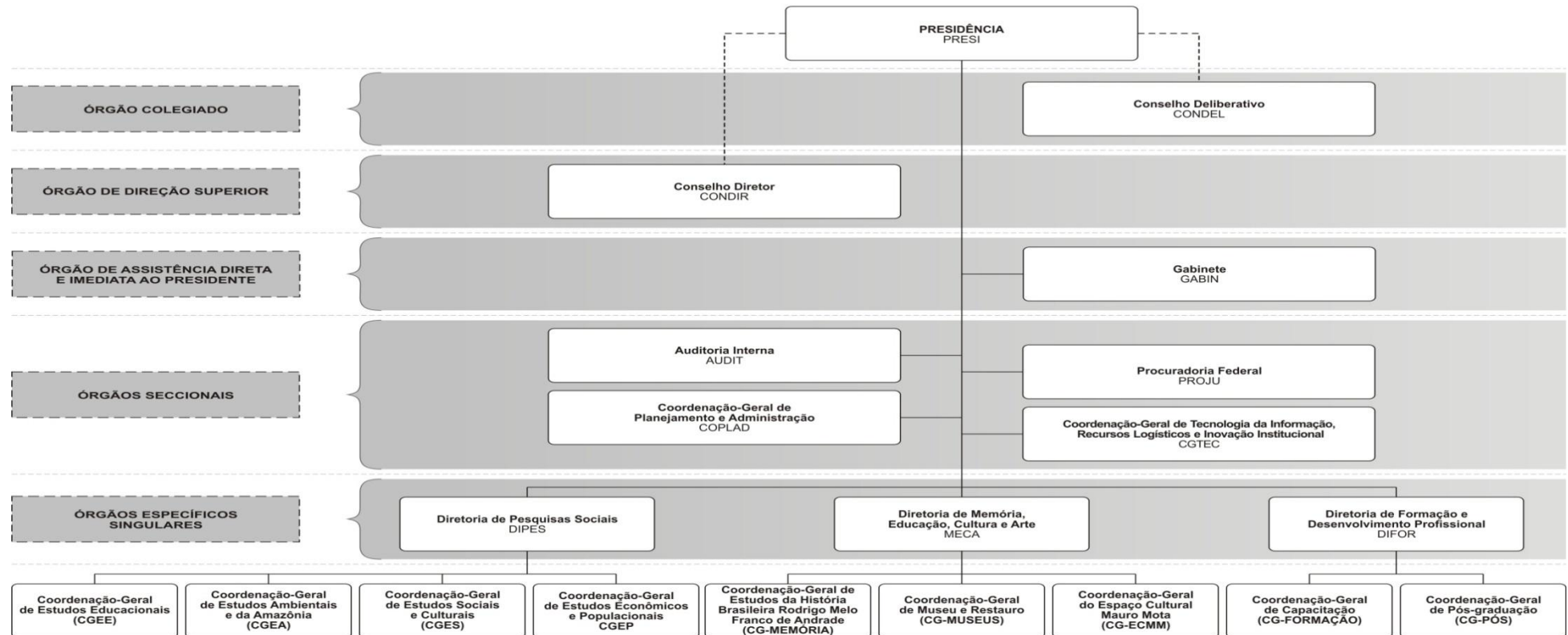
FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

1.3 Organograma Funcional

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO - Organograma 2013

Fonte: Decreto Nº 7.694, de 2 de março de 2012





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

PRESIDÊNCIA

Ao **Presidente** da Fundação Joaquim Nabuco incumbe cumprir e fazer cumprir as disposições legais, estatutárias e regimentais; firmar convênios, contratos, acordos e ajustes com órgãos da administração pública federal direta e indireta, entidades nacionais, estrangeiras ou internacionais, observada a legislação específica; regulamentar e autorizar operações financeiras e a movimentação de recursos, nos termos da legislação em vigor e em conformidade com o regimento interno da Fundaj; e representar a Fundaj, em juízo ou fora dele, podendo constituir mandatário para esse fim.

Presidente: Fernando José Freire

Data de nomeação: 1/4/2011

ÓRGÃO COLEGIADO

Ao **Conselho Deliberativo** compete aprovar a proposta do Conselho Diretor no tocante a prioridades e linhas gerais orientadoras das atividades da Fundaj, sua implementação e divulgação; apreciar a proposta do Conselho Diretor referente aos planos de trabalho anuais e plurianuais e seus respectivos orçamentos, encaminhando suas conclusões e recomendações à administração da Fundaj; aprovar o relatório anual de gestão da Fundaj e a respectiva execução financeira e orçamentária; apreciar propostas referentes a alterações do estatuto e do regimento interno da Fundaj; criar, regulamentar ou extinguir prêmios de incentivo ao desenvolvimento científico, educacional e cultural; apreciar propostas de aquisição, cessão e alienação de bens imóveis ou de aceitação de doações com encargos; aprovar o seu regimento interno; e apreciar os assuntos que lhe sejam submetidos por quaisquer dos seus membros ou pelo Conselho Diretor.

Ocupantes do Conselho:

José Henrique Paim Fernandes

Data de designação: 3/2/2014

Fernando José Freire

Data de designação: 11/4/2011

José Reinaldo de Sá Falcão

Data de designação: 2/12/2011

Diogo Ardaillon Simões

Data de designação: 2/12/2011

Humberto Costa

Data de designação: 2/12/2011

Valmar Corrêa de Andrade

Data de designação: 2/12/2011



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

Data de designação: 2/12/2011

Maria José de Sena

Data de designação: 2/12/2011

José Gilson Matias Barros

Data de designação: 14/2/2014

Paulo Pitanga do Amparo

Data de designação: 28/6/2012

Olga Cristina López de Ibañez-Novion

Data de designação: 2/12/2011

Francisco Carlos Cavalcanti

Data de designação: 15/3/2013

Paulo Ferraz Guimarães

Data de designação: 2/12/2011

Mauro Lopez Rego

Data de designação: 2/12/2011

Cláudia Martins Ramalho

Data de designação: 2/12/2011

Valéria Pessoa de Queiroz da Costa Barros

Data de designação: 14/2/2014

Janirza Cavalcante da Rocha Lima

Data de designação: 2/12/2011



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

ÓRGÃO DE DIREÇÃO SUPERIOR

O **Conselho Diretor** é liderado pelo Presidente da Fundaj e a ele compete formular as diretrizes estratégicas e definir as prioridades institucionais da Fundaj, em consonância com as políticas de educação, cultura e meio ambiente emanadas do Governo Federal; propor políticas que orientarão as atividades finalísticas da Fundaj; planejar, dirigir, coordenar, orientar, acompanhar e avaliar a execução das atividades da Fundaj; elaborar e submeter ao Conselho Deliberativo da Fundaj, em consonância com as políticas e diretrizes do Ministério da Educação, os planos de trabalho anuais e plurianuais e seus respectivos orçamentos; o relatório anual de gestão e a respectiva execução orçamentária e financeira e as propostas de alteração do estatuto e do regimento interno da Fundaj. E, ainda, apreciar a política de recursos humanos, observadas as diretrizes fixadas pelas autoridades competentes; pronunciar-se sobre a celebração de convênios e outros ajustes similares; aprovar a indicação do titular da Auditoria Interna e acompanhar os processos de desempenho institucional da Fundaj.

Integrado por: Presidente; 3 Diretores, 8 Coordenadores Gerais.

ÓRGÃO DE ASSISTÊNCIA DIRETA E IMEDIATA AO PRESIDENTE

Ao **Gabinete** compete assistir ao Presidente da Fundaj em sua representação social e política; incumbir-se do preparo e despacho do seu expediente pessoal; incumbir-se das atividades de comunicação social, de integração institucional e de ouvidoria e coordenar as atividades da Editora Massangana.

Ouvidor: Pedro Luís Pereira de Lima

Data de nomeação: 4/11/2013

Chefe de Gabinete: Julia Kumi Kaneyasu

Data de nomeação: 22/4/2005

ÓRGÃOS SECCIONAIS

- a) À **Procuradoria Federal**, na qualidade de órgão executor, compete representar judicial e extrajudicialmente a Fundaj, observadas as normas estabelecidas pela Procuradoria-Geral Federal; orientar a execução da representação judicial da Fundaj, quando sob a responsabilidade dos demais órgãos de execução da Procuradoria-Geral Federal; exercer atividades de consultoria e assessoramento jurídicos no âmbito da Fundaj, aplicando-se, no que couber, o disposto no art. 11 da Lei Complementar Nº 73, de 10 de fevereiro de 1993; auxiliar os demais órgãos de execução da Procuradoria-Geral Federal na apuração da liquidez e certeza dos créditos, de qualquer natureza, inerentes às atividades da Fundaj, para inscrição em dívida ativa e respectiva cobrança amigável e judicial; zelar pela observância da Constituição, das leis e dos demais atos emanados pelos poderes públicos, sob a orientação normativa da Procuradoria-Geral Federal e da Advocacia-Geral da União; fixar a interpretação jurídica no âmbito da Fundaj, auxiliando na elaboração e edição de seus atos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

normativos e interpretativos, em articulação com os órgãos competentes da Fundação; e encaminhar à Procuradoria-Geral Federal ou à Advocacia-Geral da União, conforme o caso, pedido de apuração de falta funcional praticada por seus membros no exercício de suas atribuições.

Procurador: Hudson Alves Pinheiro

Data de nomeação: 25/6/2013

- b) À **Auditoria Interna** compete examinar a conformidade legal dos atos de gestão orçamentária e financeira, patrimonial, de pessoal e demais sistemas administrativos e operacionais e, especificamente, comprovar a legalidade e a legitimidade das ações administrativas quanto à economicidade, eficiência e eficácia da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, de pessoal e demais sistemas administrativos; examinar a legislação específica e normas correlatas, orientando quanto à sua observância; verificar o cumprimento dos prazos referentes à realização da receita e da despesa, e da execução financeira de contratos, convênios, acordos e ajustes firmados pela Fundaj; promover inspeções regulares para verificar a execução física e financeira dos programas, projetos e atividades e executar auditorias extraordinárias determinadas pelo Presidente; e analisar e encaminhar, ao Presidente, demonstrativos e relatórios de prestação de contas da Fundaj

Auditor: Jáilson Teodósio da Silva

Data de nomeação: 17/4/2007

- c) À **Coordenação Geral de Planejamento e Administração** compete coordenar e controlar a execução das atividades relacionadas aos sistemas federais de administração de recursos humanos, de planejamento e de orçamento, de contabilidade e de administração financeira; coordenar o processo de planejamento estratégico e de desdobramento da missão em diretrizes, objetivos, metas e planos, em conformidade com o plano plurianual; e acompanhar física e financeiramente os planos, programas, bem como avaliá-los quanto à eficácia e efetividade, com vistas a subsidiar o processo de alocação de recursos, a política de gastos e coordenação das ações.

Coordenador Geral: Yves Goradesky

Data de nomeação: 2/12/2011

- d) À **Coordenação Geral de Tecnologia da Informação, Recursos Logísticos e Inovação Institucional** compete coordenar e controlar a execução das atividades relacionadas aos sistemas federais de administração dos recursos de informação e informática, de serviços gerais e de organização e inovação institucional.

Coordenador Geral: Benedito Luiz Correia

Data de nomeação: 26/4/2013



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

- a) À **Diretoria de Pesquisas Sociais**, no campo das Ciências Sociais, compete desenvolver e executar estudos, planos e projetos, por sua iniciativa ou em parceria com instituições públicas e privadas, voltados à compreensão da realidade socioeconômica e cultural das regiões Norte e Nordeste; e promover e difundir técnicas de pesquisa.

Diretor: Luís Henrique Romani de Campos

Data de nomeação: 28/6/2012

Coordenadora-Geral de Estudos Educacionais: Ana de Fátima Pereira de Sousa Abranches

Data de nomeação: 13/1/2012

Coordenadora-Geral de Estudos Econômicos e Populacionais: Patrícia Bandeira de Melo

Data de nomeação: 22/4/2014

Coordenador-Geral de Estudos Ambientais e da Amazônia (em exercício desde 1/1/2014):
Tarcísio dos Santos Quinamo

Coordenador-Geral de Estudos Sociais e Culturais: Vago

- b) À **Diretoria de Memória, Educação, Cultura e Arte** compete registrar, salvaguardar e restaurar a memória histórico-cultural representativa da sociedade brasileira, com ênfase nas regiões Norte e Nordeste, nos campos da museologia e da documentação histórica; e promover o acesso ao acervo institucional e ao conhecimento produzido por meio de estudos, pesquisas, projetos e cursos nas inter-relações entre arte, cultura, memória e educação.

Diretor: Silvana Lumachi Meireles

Data de nomeação: 4/10/2011

Coordenadora-Geral de Estudos da História Brasileira Rodrigo Melo Franco de Andrade:

Rita de Cássia Barbosa de Araújo

Data de nomeação: 13/1/2012

Coordenador-Geral de Museu e Restauro: Maurício Antunes Tavares

Data de nomeação: 22/4/2014

Coordenador-Geral do Espaço Cultural Mauro Mota: Alberto Rezende Soares

Data de nomeação: 4/3/2013



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

- c) À **Diretoria de Formação e Desenvolvimento Profissional** compete promover, no campo das Ciências Sociais, a formação e o aperfeiçoamento de pessoal para empreendimentos públicos e privados nos níveis de pós-graduação *lato* e *stricto sensu* na área de atuação da Fundaj; e planejar, coordenar e executar atividades voltadas à formação, à qualificação e à capacitação do corpo funcional da Fundaj, em consonância com a política de gestão de pessoas do Governo Federal.

Diretor: Joanildo Albuquerque Burity

Data de nomeação: 7/10/2013

Coordenadora-Geral de Capacitação: Ceres Duarte Guedes Cabral de Almeida

Data de nomeação: 6/3/2012

Coordenador-Geral de Pós-Graduação: Adriano Batista Dias

Data de nomeação: 5/12/2012

1.4 Macroprocessos Finalísticos

Atividade de Pesquisa

De forma geral, é possível visualizar cinco fases na dinâmica processual da atividade de pesquisa: elaboração; aprovação; execução do projeto; elaboração do relatório final e divulgação dos resultados. A primeira consiste na elaboração do projeto de pesquisa, ou seja, no planejamento das atividades que serão necessárias para a consecução do objetivo proposto. No projeto consta a fundamentação teórica que irá embasar o trabalho, os procedimentos metodológicos a serem adotados, e os aspectos operacionais (cronograma e orçamento).

A segunda fase consiste na aprovação do projeto de pesquisa. O projeto elaborado é cadastrado na Plataforma Brasil e submetido ao Comitê de Ética da Pesquisa e posteriormente à Câmara de Pesquisa do Conselho Técnico (Contec), que tem caráter consultivo e o objetivo de analisar a relevância institucional e a consistência metodológica dos projetos de pesquisas a serem realizados no âmbito da Fundaj. Após aprovados os projeto são encaminhados para análise e deliberação do Conselho Diretor da Instituição – Condir. Somente após homologação pelo Condir o mesmo será iniciado.

A terceira fase consiste na execução, na qual são vivenciadas as atividades planejadas, envolvendo os trabalhos de coleta de dados em fonte primária ou secundária, supervisão, realização de reuniões e oficinas, processamento e criação de bases de dados.

A quarta etapa incorpora a análise e a elaboração do relatório final. Concomitantemente à análise são produzidos (artigos, relatórios parciais, papers) para apresentação em eventos científicos. A fase final incorpora a elaboração do relatório final. Esse relatório é verificado pela Câmara de Pesquisa do Contec com o objetivo de constatar a correspondência entre as proposições do projeto e o realizado.

Como última fase é realizada a divulgação dos resultados. Os resultados das pesquisas são expostos em eventos científicos para discussão com públicos específicos e a comunidade em geral. Além disso, são feitas publicações de artigos em periódicos científicos, livros e capítulos de livros.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

A Fundaj mantém o Laboratório de Divulgação Científica – Ladic – como importante suporte da publicação. A pesquisa se vale da Editora Massangana para a publicação de livros, mas viabiliza também a publicação de sua produção por outras editoras.

Os mecanismos de condução e controle, hoje disponíveis na Instituição, garantem atributos de qualidade na criação e execução de projetos e atividades, mas também demandam tempos de espera e dependem da especialização e conhecimento dos integrantes de câmaras e fóruns que estão no caminho dos projetos. Possivelmente se ganha em precisão e perde-se em agilidade. Dependendo da natureza da atividade, dos propósitos das ações e dos requisitos que lhe são cabíveis, alternativas de maior rapidez precisam ser consideradas.

Atividade de Preservação

As ações de preservação visam à memória e à promoção de acesso a acervos históricos, administrativos e artísticos, devido à importância do patrimônio cultural para a história do país e a cidadania. Para garantir a preservação, a Fundaj atua com base nos princípios de conservação preventiva, visando garantir a integridade do acervo de valor inestimável existente na Instituição. Essas ações focam também a aquisição e tratamento de novos acervos e restauração do patrimônio público da Instituição, além de promover sua digitalização, visando a difusão, tendo por objetivo atender à Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011).

Atividade de Difusão

Os processos de difusão são conduzidos de forma a garantir o acesso da população ao conhecimento produzido por estudos referenciados no acervo, por meio da publicação de livros, revistas, vídeos e multimídias, assim como através da exibição de filmes no Cinema da Fundação, exposições (de arte, históricas e socioculturais) e realização de eventos. Enfatiza-se, também, a ampliação da disponibilização de acervos digitalizados para a sociedade.

Atividade de Formação

A promoção de cursos visa garantir que, através de ações de Formação e Capacitação, o público participante pudesse contribuir para o desenvolvimento local.

A linha de curso de pós-graduação lato e stricto sensu da Fundaj destina-se preferencialmente a gestores. Professores, do serviço público. Sua divulgação é feita por meio de divulgação de edital público, tendo por parceiros o MEC, o Minc, as universidades, governos estaduais e prefeituras.

Para a promoção de qualificação e requalificação dos servidores da Fundaj são organizados seminários, congressos, feiras, fóruns, simpósios, grupos de trabalho e outros eventos cuja divulgação das oportunidades é realizada por memorando e correio eletrônico para as Diretorias e Coordenações-Gerais.

A atividade de capacitação é viabilizada pela promoção de cursos de curta duração e eventos dirigidos preferencialmente aos servidores públicos, incluindo avaliação dos alunos e do curso. Nesta atividade a Fundaj divide esforços com parceiros internos e externos.

Editoração

A Editora Massangana recebe demandas de duas vertentes. A primeira, e prioritária, é a das solicitações das áreas finalísticas da Instituição. Em geral, são originárias do conhecimento produzido por estudos e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

pesquisas. A segunda vertente considera demandas externas de instituições públicas, de pessoas físicas, desde que preservem correlação com os propósitos institucionais.

Os originais recebidos são encaminhados ao Conselho Editorial da Editora para análise e parecer. Após aprovação, são providenciados os contratos de direitos autorais, de par com os procedimentos de diagramação, arte-finalização, entre outros, no Setor de Editoração. Uma vez prontos para publicação, com seus respectivos Termos de Referência, são realizados procedimentos licitatórios pelos setores competentes da Fundaj. Já publicados, os livros são comercializados e/ou doados a entidades sem fins lucrativos e/ou governamentais.

A Massangana disponibiliza seus produtos para um público-alvo composto de estudantes, pesquisadores, universitários e demais interessados através da Livraria Arnaldo Tobias, no campus do Derby; do ponto de vendas na sede da Editora, no campus Gilberto Freyre, em Casa Forte; e dos seminários e eventos promovidos pela Instituição. Outras formas de comercialização são a internet, as bienais, os congressos e similares. O impacto das suas atividades nas áreas acadêmica, científica, educacional e cultural, além do interesse despertado, são mensurados pelo número de exemplares procurados: vendidos e/ou solicitados por diversas instituições e pelo público em geral.

Parceiros Institucionais da Fundação Joaquim Nabuco

No ano de 2014, a Fundaj desenvolveu ações tendo por parceiras as seguintes instituições:

- Associação Beneficente Cultural Oyá Ní do Ile Asé Oya Ní – Alagoinhas/BA
- Associação Companhia Terramar/Conexão Felipe Camarão – Natal/RN
- Associação Cultural Maracrioula/Ponto de Memória – São Luiz/MA
- Associação de Cultura Popular Mestre Pedro Teixeira de Chã-Preta/Ponto de Memória de Chã-Preta – Chã Preta/AL
- Associação de Produtores Agroflorestais Terra e Vida, Igarassu/PE
- Associação do Assentamento Chico Mendes III, São Lourenço da Mata/PE
- Casa de Cultura, Esporte e Cidadania d. Joana, Agua Fria/BA
- Casa de Memória do Tronco Velho Pankararu – Tacaratu/PE
- Casa Grande do Marinheiro/Centro Espírita de Preto Velho Ganzuá do Velho Xangô – Carnaubeira da Penha/PE
- Comitê Territorial de Educação Integral de Pernambuco – Programa Mais Educação / Secretaria de Educação Básica / Ministério da Educação
- Curso de Museologia - UFPE
- Ecomuseu Natural do Mangue da Sabiaguaba (ECOMUNAN) – Fortaleza/CE.
- Escola Nacional de Administração Pública - Enap
- Fundação Nacional de Saúde – Funasa
- Governo e Prefeituras do estado de PE
- Grupo de Mulheres Mãe Suzana do Sítio do Meio/Ponto de Memória Memorial do Quilombo do Sítio do Meio – Santa Rita/MA
- Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico de Pernambuco
- Instituto Brasileiro de Museus - IBRAM
- Instituto Nacional do Seguro Social - INSS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

- Instituto Tribos Jovens/Ponto de Cultura Aldeia Velha Pataxó/Museu Virtual Muka Mukaú – Ilhéus/BA
- Laboratório de Intervenções Artísticas/Canto das Memórias Mestre Zé Negão/Ponto de Memória Camará – Camaragibe/PE
- Memorial Kisimbîê/Rede de Museus e Memoriais de Terreiros da Bahia/Ponto de Memória – Salvador/BA
- Memorial Severina Paraíso/Memorial da Nação Xambá – Olinda/PE
- Ministério da Cultura - Minc)
- Ministério da Educação – MEC
- Museu de Arte do Rio de Janeiro – Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro/Instituto Odeon
- Museu do Cangaço/Fundação Cabras de Lampião – Serra Talhada/PE
- Museu do Homem Americano/Fundação Museu do Homem Americano (FUMDHAM)/São Raimundo Nonato/PI
- Museu Indígena Jenipapo-Kanindé – Aquiraz/CE
- Museu Luiz Gonzaga/Cais do Sertão - Governo do Estado de Pernambuco/Fundação Gilberto Freyre
- Museu Nísia Floresta/Centro de Documentação e Comunicação popular/Rede Potiguar de Pontos de Memória e Museus Comunitários – Nísia Floresta/RN
- Museu-vivo da cana-de-açúcar (Ponto de Memória) – Nazarezinho/PB
- Organização das Nações Unidas para a educação, a ciência e a cultura - UNESCO
- Ponto de Memória do Quilombo Outeiro – Monção/MA
- Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco
- Secretarias de Educação dos Municípios de Recife, Cabo do Santo Agostinho Camaragibe, Jaboatão dos Guararapes, São Lourenço da Mata
- Superintendencia Regional da Receita Federal – SRRF
- Universidade federal da Bahia – UFPB
- Universidade Federal de Pernambuco – UFPE
- Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRP

Além dessas parcerias formalizadas, o Muhne, atualmente, está negociando outras parcerias que envolvem as seguintes instituições:

- Museu Nacional de Antropologia do México
- Universidade Federal do Rio Grande do Norte / Programa de Pós-Graduação em História;
- Universidade Federal de Pernambuco / Programa de Pós-Graduação em História Laboratório de História Oral
- Conselho Internacional de Museus – ICCOM



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Neste capítulo, são apresentadas as informações relacionadas à atuação da unidade de Auditoria Interna da Fundação Joaquim Nabuco, tais como: a estratégia de atuação, informações quantitativas e qualitativas das auditorias realizadas, execução do plano anual de atividades de auditoria interna, redesenhos ocorridos na estrutura organizacional e, a avaliação pelo auditor sobre a qualidade dos controles internos envolvidos na apuração dos resultados dos indicadores empregados na mensuração da governança da unidade.

2 Estrutura sobre a Governança

2.1 Estrutura de Governança

A estrutura orgânica de controle, no âmbito da Fundação Joaquim Nabuco, é realizada por uma unidade de auditoria e pelos sistemas desenvolvidos internamente e originários do Ministério da Educação e do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão. Dessa forma, destacam-se os seguintes sistemas de governança utilizados em algumas áreas da Fundação:

1) ADMINISTRAÇÃO

Sistema de Acompanhamento de Fluxo de Documentos – PROTOCOLA

2) PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS

Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP

Boletins Diários de Pagamentos – BDP

Controle de Suprimentos de Fundos – SCP

Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI

Sistema Integrado de Monitoramento do MEC – SIMEC

3) LICITAÇÃO

Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG

4) GESTÃO DE PESSOAS

Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE

Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal – SIORG

Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal – SIPEC

5) COMUNICAÇÃO SOCIAL

Sistema de Alimentação e Endereçamento – DATA CROSS

Lista de Autoridades Governamentais – LAG

6) PESQUISAS SOCIAIS

Sistema Gestor de Pesquisas – SGP

Vale ressaltar, que a Auditoria Interna se vincula, administrativamente, ao Conselho Deliberativo, observada a norma contida no art. 15, do Decreto Nº 3.591, de 6/9/2000, de acordo com o parágrafo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

único do art. 9º, do Estatuto da Fundação Joaquim Nabuco, aprovado pelo Decreto Nº 7.694, de 2 de março de 2012.

Ademais, essa unidade é composta por um chefe de Auditoria Interna e uma servidora administrativa, lotados na sede da Fundação (campus Gilberto Freyre), tendo como competência examinar a conformidade legal dos atos de gestão orçamentária e financeira, patrimonial, de pessoal, bem como sistemas administrativos e operacionais e, especificamente:

I – comprovar a legalidade e a legitimidade das ações administrativas quanto à economicidade, eficiência e eficácia da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, de pessoal e demais sistemas administrativos;

II – examinar a legislação específica e normas correlatas, orientando quanto à sua observância;

III – verificar o cumprimento dos prazos referentes à realização da receita e da despesa, e da execução financeira de contratos, convênios, acordos e ajustes firmados pela Fundaj;

IV – promover inspeções regulares para verificar a execução física e financeira dos programas, projetos e atividades e executar auditorias extraordinárias determinadas pelo Presidente; e, ainda,

V – analisar e encaminhar ao Presidente os demonstrativos e relatórios de Prestação de Contas da instituição.

2.2 Atuação da Unidade de Auditoria Interna

Não há unidades ou subunidades descentralizadas, a atuação da auditoria interna é pautada no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna, de forma única e centralizada.

Seguem informações quantitativas e qualitativas das auditorias realizadas no exercício de referência do Relatório de Gestão:

RELATÓRIO AUDITORIA	ÁREA DE NEGÓCIO	UNI REG	OBJETO/ESCOPO	VALOR
01/2014 Gestão dos Bens Móveis Veículos	Educação	PE	Aquisições e controle de Veículos. Analisar 100% das últimas aquisições de veículos pela Fundaj (exercício de 2012), bem como verificar a conformidade do sistema de controle de requisições de veículos em 2014. PROGRAMA: Programa de Gestão e Manutenção do MEC AÇÃO: Administração da Unidade	300.240,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

02/2014 Gestão Orçamentária e Financeira Transferências	Educação	PE	Transferências de Recursos. Analisar e Avaliar 100% dos repasses realizados através de convênios, com ênfase para as Fundações de Apoio e outras Entidades Privadas Sem fins Lucrativos, inclusive através de instrumentos congêneres (termos de parceria, contratos, acordos, ajustes e outros). PROGRAMA: Programa de Gestão e Manutenção do MEC AÇÕES: Administração da Unidade Capacitação de Servidores Públicos Federais Promoção de Cursos p/o Desenvolvimento Local Gerenciamento da Política de Educação PROGRAMA: Operações Especiais: Cumprimento de SJ AÇÃO: Cumprimento de Ação Judic Transitado em Julgado	973.819,16
03/2014 Gestão da Folha de Pagamento	Educação	PE	Concessão de Abono de Permanência e Auxílio Transporte. Exame de 100% dos pagamentos a título de abono de permanência e de 50% das despesas com auxílio transporte, no período de janeiro a setembro de 2014. PROGRAMA: Programa de Gestão e Manutenção do MEC AÇÕES: Pagamento de Pessoal Ativo da União Auxílio Transporte aos Servidores Cíveis, Empregados e Militares.	978.403,86

Demonstração da execução do plano anual de auditoria, contemplando avaliação comparativa entre as atividades planejadas e realizadas, destacando os trabalhos mais relevantes, as principais constatações e as providências adotadas pela gestão da unidade jurisdicionada:

PLANEJADO x REALIZADO

AÇÃO	PLANEJADO PAINT/2014	REALIZADO
01	Elaboração e entrega do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAIN/2013	A Ação prevista foi finalizada e o relatório entregue à Controladoria Regional da União em Pernambuco, no prazo.
02	Participação da Auditoria Interna nas reuniões dos Conselhos Diretor e Deliberativo da Fundação Joaquim Nabuco.	O Auditor Interno participou 13 reuniões do Conselho Diretor. Quanto ao Deliberativo, não houve reuniões durante o exercício.
03	Ação referente ao trabalho de assessoramento e acompanhamento da elaboração do Relatório de Gestão, referente às contas do exercício de 2013.	Ação realizada através da pesquisa, leitura e interpretação dos normativos, bem como reuniões com os responsáveis pela elaboração do Relatório de Gestão de 2013.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

04	Ação referente ao trabalho de auditoria na avaliação da conformidade nas aquisições de veículos, registros, e análise do sistema de controle administrativo de requisições dos mesmos.	Auditoria realizada, sendo emitido o relatório de Auditoria Interna nº 001/2014, tendo como escopo a observação de 100% das compras de automóveis no exercício de 2012, no montante de R\$ 300.240,00 e ainda a verificação do mecanismo de controle de utilização de veículos.
05	Assistência e Acompanhamento às equipes da Controladoria Regional da União em Pernambuco e Tribunal de contas da União, durante suas atividades de auditoria de acompanhamento/avaliação, na Instituição, ou em suas solicitações formais durante todo exercício.	Ação realizada ao longo do exercício de 2014.
06	Ação voltada ao acompanhamento das atividades finalísticas desenvolvidas pela Diretoria de Formação e Desenvolvimento Profissional - DIFOR, da Fundação Joaquim Nabuco, durante o exercício de 2014. A essa importante Diretoria compete: I - promover, no campo das ciências sociais, a formação e o aperfeiçoamento de pessoal para empreendimentos públicos e privados nos níveis de pós-graduação, Lato e Stricto Sensu, na área de atuação da FUNDAJ; e II - planejar, coordenar e executar atividades voltadas à formação, à qualificação e à capacitação do corpo funcional da FUNDAJ, em consonância com a política de gestão de pessoas do Governo federal. Os trabalhos sob a responsabilidade da DIFOR estão alicerçados no Programa de Governo: 2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação, compreendendo as seguintes ações: * 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação * 6294 – Promoção de Cursos para o Desenvolvimento Local Sustentável	Ação não efetuada, não houve condições operacionais para realização dessa auditoria.
07	Acompanhamento quanto à implementação pela Administração da Unidade, das recomendações exaradas pela Auditoria Interna e Controladoria Regional da União em Pernambuco, em seus relatórios e planos de providências, bem como, pelo cumprimento das decisões e acórdãos expedidos pelo Tribunal de Contas da União.	Ação realizada. Foram feitas reuniões com o gestor máximo da instituição, bem como com o coordenador geral de planejamento e Administração e, ainda, cobranças verbais e formais. O acompanhamento se deu através de planilha em Excel.
08	Capacitação dos servidores integrantes da auditoria interna.	Capacitação realizada. O auditor chefe participou de 2 Fóruns Técnicos, realizados pelo Fórum Nacional dos Auditores Internos vinculados ao MEC, com carga horária de 24 e 40 horas respectivamente, 1 curso à distância em Controle e Auditoria Interna, com 40 horas, promovido pela ESAF e 1 treinamento, em Auditoria Operacional, pela CGU/PE, com 8 horas/aula.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

09	Elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT/2015 e seu envio à Controladoria Regional da União em Pernambuco.	Ação realizada. Após elaboração do PAINT inicial, o mesmo foi enviado previamente à CGU/PE, que depois de analisar e inserir recomendações, o devolveu à Fundaj, para conhecimento e ajustes, aprovação e reenvio à Controladoria, em definitivo.
10	Auditoria na Folha de Pagamento de Pessoal. Abono de Permanência e Auxílio Transporte	Ação Realizada. A auditoria compreendeu no exame de todas as concessões de abono de permanência registradas no período (100%) e, quanto ao auxílio transporte atingimos cerca de 45,92% do total da despesa média com esse benefício. Foram observados os pagamentos mensais e escolhidos como amostra, aqueles individualmente superiores a R\$ 120,00. Foi emitido o relatório de Auditoria Interna nº 03/2014.
11	Esta Ação refere-se ao trabalho de assessoramento à alta administração, bem como aos demais departamentos/setores da Fundação. Consiste no atendimento, orientações, reuniões com os diversos servidores da Fundaj e em pesquisas nos sites do Tribunal de Contas da União, Controladoria Geral da União, Imprensa Nacional (DOU), do Ementário da Gestão Pública, do Fórum FONAI/MEC, de buscas no Google (legislações e assuntos relacionados à atividade de auditoria e da gestão pública), e ainda a reserva técnica.	Ação Realizada. É uma atividade de difícil previsão, pois todos os dias os principais sites são consultados e, dependendo do assunto abordado e o interesse para a Instituição o tempo de pesquisa varia muito.
12	Esta Ação refere-se ao trabalho de Avaliação, por amostragem, da regularidade dos processos licitatórios, com ênfase para Fundações de Apoio e outras Entidades Privadas Sem Fins Lucrativos, selecionados com base nos critérios de materialidade, relevância e criticidade.	A Ação não foi realizada, em virtude da capacidade operacional não ser a ideal, contudo houve análise de processos nas outras auditorias realizadas.
13	Avaliação da Situação das Transferências da Fundação Joaquim Nabuco, com ênfase para Fundações de Apoio e outras Entidades Privadas Sem Fins Lucrativos, feitas mediante convênios, termos de parceria, contratos de repasse, contratos de gestão, acordos, ajustes, contratos de receita ou instrumentos congêneres, vigentes em 2014, tendo a FUNDAJ atuado como transferidora do recurso ou como interveniente do recurso transferido por órgão ou entidades ligadas ao MCT.	Ação realizada. O escopo inicial previa a análise e avaliação de 100% dos repasses realizados através de convênios, com ênfase para as Fundações de Apoio e outras Entidades Privadas Sem Fins Lucrativos, contudo, ampliamos o mesmo para todas as transferências realizadas, inclusive através de instrumentos congêneres (termos de parceria, contratos, acordos, ajustes e outros), fixando-se o período a ser analisado, de janeiro a junho de 2014. Foi emitido o relatório de Auditoria Interna nC 02/2014.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

TRABALHOS MAIS RELEVANTES

RELATÓRIO DE AUDITORIA INTERNA Nº 01/2014 GESTÃO DOS BENS MÓVEIS – VEÍCULOS AÇÃO Nº 004/2014 DO PAINT

ITEM	CONSTATAÇÕES	RECOMENDAÇÕES DA AUDIN	PROVIDÊNCIAS ADOTADAS/GESTOR
4.3.1.1	Restrição ao caráter licitatório. Inclusão, no pregão eletrônico, de disposições impertinentes/restritivas quanto às condições do objeto a ser fornecido, em desacordo com o inciso I do § 1º do art. 3º da Lei nº 8.666/93. Conforme termos de referência, dos respectivos processos licitatórios, foram estabelecidas as seguintes especificações técnicas: Processo nº 23101000364/2012-07 Pregão Eletrônico nº 28/2012 <i>Termo de Referência – Anexo I</i> OBJETO DA CONTRATAÇÃO: <i>Aquisição de 03 (três) veículos para atender às necessidades da Fundação Joaquim Nabuco</i> ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS 01-Veículo tipo perua (station wagon), ano/modelo 2012/2012, zero quilômetro, com capacidade para acomodar, no mínimo, 05 (cinco) passageiros inclusive o motorista, potência mínima 1.4, 5 (cinco) portas, sendo 01 (uma) com acesso ao porta malas, na cor branca, bicomustível, ar condicionado, capacidade do porta-malas mínimo de 300 (trezentos) litros,.... 02- Veículo tipo passeio, com capacidade para acomodar 05 (cinco) passageiros, inclusive o motorista, zero quilômetro, ano/modelo 2012/2012, bicomustível, potência mínima 1.0, cor branca.... 03- Veículo automotor, com capacidade para acomodar, no mínimo, 07 (sete) passageiros, zero quilômetro, ano/modelo 2012/2012,	Nº 001 – Recomendamos à Fundação que nos futuros certames licitatórios, compatibilize o instrumento do termo de referência às exigências da legislação que norteia a licitação pública e às deliberações do Tribunal de Contas da União, especialmente afastando às exigências impertinentes e/ou restritivas, introduzidas nos processos em análise.	Resposta formulada pela Coordenação Geral de Tecnologia da Informação, Recursos Logísticos e Inovação Institucional, através do Processo nº 23101000012/2015-96. Recomendação 001 – Quanto às exigências contidas na especificação de veículos Posicionamento: Os veículos foram especificados conforme a necessidade de uso da Fundaj, são utilizados na Região Metropolitana do Recife e principalmente em viagens para outros municípios de Pernambuco ou de outros estados do nordeste, sendo necessário alguns requisitos básicos, dentro do que permite a discricionariedade da Administração, como tamanho dos porta- malas e conforto adequado para 04 (quatro) passageiros durante longos trajetos, principais características dos veículos que participaram do certame licitatório. A frota tem uma idade média de 05 (cinco) anos, não estando previstas novas aquisições, em todo caso, nos futuros processos licitatórios atenderemos ao recomendado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

ITEM	CONSTATAÇÕES	RECOMENDAÇÕES DA AUDIN	PROVIDÊNCIAS ADOTADAS/GESTOR
	bicombustível, potência mínima 1.8, cor branca, ar condicionado,... Processo nº 23101001175/2012-43 Pregão Eletrônico nº 88/2012 Termo de Referência – Anexo I OBJETO DA CONTRATAÇÃO: Aquisição de 03 (três) veículos para atender as necessidades da Fundação Joaquim Nabuco. JUSTIFICATIVA A justificativa para aquisição dos veículos, fundamenta-se no atendimento às necessidades de transporte de servidores da Coordenação de Serviços Gerais, da Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação, Recursos Logísticos e Inovação Institucional e da Diretoria de Formação e Desenvolvimento Profissional da Fundaj, conforme os memorandos de nºs 29 e 30/12 – DIFOR e 45/2012 – CGTEC. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS 01-Veículo tipo perua (station wagon), ano/modelo 2012/2013, zero quilômetro, com capacidade para acomodar, no mínimo, 05 (cinco) passageiros inclusive o motorista, potência mínima 1.4, 5 (cinco) portas, sendo 01 (uma) com acesso ao porta malas, na cor branca, bicombustível, ar condicionado, capacidade do porta-malas mínimo de 300 (trezentos) litros,.... 02- Veículo automotor utilitário, tipo van, com capacidade para acomodar, no mínimo, 15 (quinze) passageiros e 01(um motorista, zero quilômetro, ano/modelo 2012/2013, combustível óleo diesel, motorização mínima 2.0, potência mínima 115cv, direção hidráulica, cor branca, ar condicionado,... Considerando que a Lei nº 8.666/93 estabelece como regra a licitação, objetivando a obtenção da proposta mais vantajosa para a administração pública, economia de recursos		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

ITEM	CONSTATAÇÕES	RECOMENDAÇÕES DA AUDIN	PROVIDÊNCIAS ADOTADAS/GESTOR
4.3.1.2	públicos e adoção de práticas isonômicas, nota-se que ao especificar os itens, o coordenador de serviços gerais ora utiliza-se de classificações quanto à tração, ao tipo, à categoria definida pela montadora e por fim, outros termos não formais. Desta forma, quando definiu veículo tipo perua (station wagon), o gestor frustrou o caráter competitivo, pois conforme demonstrado abaixo não existe oficialmente esta classificação. Conforme consulta formulada pelo fornecedor, às folhas 158 a 170 do processo 23101000364/2012-07, há similaridade entre os produtos ofertados, independentes de chamadas de hatch, sedã, picape, esportivo, perua e/ou monovolume, classificações cotidianas, usadas pelos fabricantes para definir categorias, mesmo assim a área técnica manteve seu posicionamento. Não elaboração do Plano Anual de Aquisição de Veículos - PAAV Descumprimento da Legislação, Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Requerido a apresentar o Plano Anual de Aquisição de Veículos – PAAV, relativo ao exercício de 2012, ano das últimas aquisições, conforme item nº 1, da solicitação de auditoria interna nº 003/2014, de 26 de junho de 2014, o gestor apresentou a seguinte resposta (fls:03 do processo nº 23101000694/2014-56): <i>"1- O Plano Anual de Veículos deixou de ser elaborado pela Fundaj, a partir da sistemática proibição de aquisição de veículos pelo Governo Federal, os veículos foram adquiridos após a liberação</i>	Nº 001 – Recomendamos à Administração da Fundaj que aprimore seus controles administrativos, criando rotinas de acompanhamento de sua frota de veículos, de forma a permitir uma avaliação do desempenho e custos de manutenção e de outras informações, que irão subsidiar a elaboração do plano anual de aquisição de veículos, permitindo assim a melhor decisão quanto a oportunidade de substituição dos veículos.	Resposta formulada pela Coordenação Geral de Tecnologia da Informação, Recursos Logísticos e Inovação Institucional, através do Processo nº 23101000012/2015-96 Recomendação 001 – Não elaboração do PAAV Posicionamento: Como consta da resposta anterior não estão previstas novas aquisições de veículos em face da idade da frota, e não está no âmbito de nossa Coordenação criar novas demandas que gerem a necessidade de ampliação da frota durante o ano em curso. Estamos elaborando o Plano Anual de Aquisição de Veículos – 2015 para alienação da motocicleta SUNDOWN, placa NLS 5395, por não termos encontrado, até o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

ITEM	CONSTATAÇÕES	RECOMENDAÇÕES DA AUDIN	PROVIDÊNCIAS ADOTADAS/GESTOR
4.3.1.3	<i>para compra conforme a necessidade imediata, memorandos das unidades solicitando e justificando à aquisição, e os recursos disponíveis."</i> Inexistência e/ou deficiência de Controle na utilização de veículos oficiais. Foram constatadas falhas nos controles internos relativos à movimentação diária dos veículos da Fundaj. Solicitado a fornecer as guias de requisição de veículos e o mapa de controle de desempenho e manutenção, relativas aos meses de fevereiro e março de 2014, conforme relação abaixo, (ressalta-se que os veículos foram selecionados por amostragem, de forma aleatória), através da solicitação de auditoria interna nº 003/2014, de 26/06/2014, O gestor apresentou a seguinte resposta: (despacho fls. 3 do proc. nº 23101000694/2014-56) <i>"Estamos encaminhando o solicitado pela Auditoria Interna somente nesta data em virtude do "sistema de controle de veículos" onde estão armazenadas boa parte das informações está indisponível para emissão de Relatórios a partir de 2011. A CGINT esclareceu que a empresa responsável pelo sistema não mantém mais contrato com a Fundaj, assim sendo, tivemos que fazer a apuração manualmente.</i> <i>1 – O Plano Anual de veículos deixou de ser elaborado ...</i> <i>2 – Todo controle da utilização do veículo FIAT LINEA, placa NLS 5395, é feito diretamente pelo Gabinete da Presidência. A motocicleta SUNDOWN, placa 8535, após a aposentadoria do supervisor de manutenção de veículos, Sr. Antônio Carlos Vilaça,</i>	Nº 001 – Recomendamos à Administração adotar a utilização dos anexos mencionados no art. 44 da IN/SLTI/MPOG nº 03, de 15 de maio de 2008, como parte do controle primário, sem prejuízo de outros procedimentos internos que possam resultar em melhorias nos processos de controle e utilização de veículos. Nº 002 – Recomendamos à Administração da Fundaj que aperfeiçoe seus controles interno, de forma a garantir um acompanhamento mais eficiente e eficaz da movimentação diária de seus veículos, inclusive com a fiscalização quanto ao consumo e custos com manutenção dos mesmos. Sugerimos ainda, a reativação do sistema "controle de veículos", presente na intranet da Fundaj, com o preenchimento tempestivo de dados, o que funcionará como ferramenta de trabalho.	momento, outro servidor qualificado e interessado em assumir a supervisão de manutenção dos veículos de nossa frota considerando que o servidor aposentou-se. Resposta formulada pela Coordenação Geral de Tecnologia da Informação, Recursos Logísticos e Inovação Institucional, através do Processo nº 23101000012/2015-96 Recomendação 001 e 002 – Quanto a gestão da frota Posicionamento: A Portaria PRESI nº 205, de 3 de dezembro de 2003 no seu Artigo 1º descentralizou a responsabilidade pela administração dos veículos pertencentes ao patrimônio da FUNDAJ, ficando sob nossa responsabilidade direta apenas os veículos utilizados pela à Administração e os de uso comum, naquele momento tínhamos dois servidores responsáveis tanto pelo controle operacional quanto pela manutenção da frota e havia garagem própria. A Portaria PRESI nº 97 de agosto de 2005 manteve os veículos nas diversas Diretorias, sendo de suas responsabilidades o preenchimentos das requisições de veículos, após isso um dos servidores faleceu e o outro aposentou-se, não existindo servidor disponível, tais funções foram absorvidas em parte, dentro das limitações que a legislação permite, por uma profissional terceirizada de apoio administrativo que nos dá suporte na administração da frota, entendemos que para



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

ITEM	CONSTATAÇÕES	RECOMENDAÇÕES DA AUDIN	PROVIDÊNCIAS ADOTADAS/GESTOR
4.3.1.4	<i>está fora de uso, estamos o seu reaproveitamento em nossa frota ou sua alienação. Seguem as requisições dos demais veículos. As requisições da DIPES somente foram enviadas ao final do dia 24/07".</i> Multas por Infrações no Trânsito. Foram constatadas falhas nos controles internos relativos à cobrança/ressarcimento de multas aplicadas aos veículos da Fundaj. Em consulta ao sistema do Departamento de Trânsito de Pernambuco – DETRAN/PE, identificamos a ocorrência de multas por infrações no trânsito, em aberto, relativas aos seguintes veículos de propriedade da Fundaj: Considerando que foi enviado a esta Auditoria Interna de forma indevida, cópia do processo nº 23101000159/2014-03, relativo a uma outra infração de trânsito, cometida pelo mesmo motorista, reiteramos, através da solicitação de auditoria interna nº 005/2014 nosso pedido. Em 08.08.14, o gestor apresentou cópia do processo nº 23101000952/2014-02, onde constava a devida apuração e ressarcimento do valor da multa. Com relação às outras 6 (seis) multas por infração de trânsito, distribuída pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT, permanecem em aberto.	Nº 001 - Proceder a identificação e respectiva cobrança do (s) condutor (es) ou do agente responsável que deu causa às infrações registradas aos veículos identificados acima, conforme critérios estabelecidos no art. 257 da Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997 e subitem 9.8.10 do Acórdão nº TCU nº 6.492/2012-1ª Câmara. Nº 002 - Considerando que a multa imposta ao condutor do veículo Kombi KIV-4859, pertencente a Fundaj, pela Prefeitura da Cidade do Recife, SEMOCPCR – FOTOSSENSORES, ocorreu em 19.11.2013 e permanecia em aberto, só sendo apurada e ressarcida pela empresa contratada, mediante provocação desta auditoria interna, recomendamos à Administração da Fundaj que aprimore seus controles internos, de forma a identificar tempestivamente multas de Trânsito e demais ocorrências, praticadas na condução dos veículos da Fundaj, por servidores e contratados, efetuando os devidos registros e providências cabíveis.	todos os controles sejam acompanhados de forma mais eficiente será necessário o reforço de um servidor, seja advindo do concurso previsto para o ano corrente ou transferido de outro setor, que reúna condições de ler e entender a legislação pertinente e que possa no auxiliar de uma forma mais efetiva. Resposta formulada pela Coordenação Geral de Tecnologia da Informação, Recursos Logísticos e Inovação Institucional, através do Processo nº 23101000012/2015-96 Recomendação 002 – Quanto a cobrança da multa do veículo Kombi, Placa KIV 4859. Posicionamento: Por um lapso de nossa parte respondemos de imediato que não havia multa em aberto para o veículo, porque confundimos com o outro veículo de nossa frota, idêntico em marca/modelo, ano fab/mod, cor e a placa KIV 4799 nos confundiu porque por coincidência havia, no mesmo período, uma infração já paga.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

ITEM	CONSTATAÇÕES	RECOMENDAÇÕES DA AUDIN	PROVIDÊNCIAS ADOTADAS/GESTOR
		Nº 003 - Considerando que as demais multas apresentadas correspondem a lançamentos de infrações autuadas pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Trânsito – DNIT e que, por concentrar todo o processamento em sua sede, Brasília/DF, provoca um lapso temporal exagerado, ocorrendo cobranças em até 4 anos depois, o que apesar de está referendado no contrato com a prestadora de serviços (terceirizada) de sua responsabilização pelos atos praticados pelos seus empregados, na condução de veículos da Fundação, não garante que uma cobrança a posterior resultará em sucesso. Dessa forma, recomendamos à Administração que crie rotinas de consultas ao site do Departamento de Trânsito, identificando possíveis lançamentos de multas e suas respectivas cobranças tempestivamente. A Fundaj pode solicitar ao DNIT, de forma pró-ativa, os boletos relativos às multas identificadas e promover suas quitações.	Resposta formulada pela Coordenação Geral de Tecnologia da Informação, Recursos Logísticos e Inovação Institucional, através do Processo nº 23101000012/2015-96 Recomendação 003 – Quanto as multas DNIT em aberto. Posicionamento: Estivemos no Detran-PE para tentar obter as multas autuadas pelo DNIT, fomos informados que as multas serão lançadas no sistema tão logo o DNIT-Brasília as envie. Solicitamos a Coordenação Geral de Planejamento e Administração que solicitasse ao DNIT-Brasília pressa no encaminhamento das multas, fomos atendidos conforme comprova cópia do Ofício COPLAD nº 237/2014 e aguardamos a resposta.
4.3.1.5	Guarda Inapropriada de Veículos. Foram constatadas falhas nos controles administrativos relativos à guarda e segurança dos veículos da Fundaj. Ao visitar o espaço destinado ao recolhimento e guarda dos veículos da Fundação, quintal do imóvel situado à Rua Jorge Tasso Neto, nº 126, Apipucos, constatamos que as instalações não são ideais, sujeitando-se os mesmos a sofrer danos, seja pela queda de árvores existentes no local, seja por	Nº 001 – Recomendamos à Administração da Fundação estudar as possibilidades de adequação dos locais de estacionamento e guarda dos veículos oficiais, buscando evitar iminentes danos ao patrimônio público, bem como assegurar a integridade física das pessoas. Nº 002 – Sugerimos à Direção da	Resposta formulada pela Coordenação Geral de Tecnologia da Informação, Recursos Logísticos e Inovação Institucional, através do Processo nº 23101000012/2015-96 Recomendação 001 e 002 – Quanto a garagem dos veículos de nossa frota. Posicionamento: A gestão Fernando Lyra cedeu as instalações de nossa garagem à Polícia Militar de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

ITEM	CONSTATAÇÕES	RECOMENDAÇÕES DA AUDIN	PROVIDÊNCIAS ADOTADAS/GESTOR
	deterioração natural e antecipada, sofrida pela exposição direta a situações ambientais e climáticas diversas (seiva de árvores e dejetos de pássaros, sol, poeira, vento, chuvas e sereno), e/ou por estar em ambiente comum a outros automóveis, sem delimitações de espaços. Verificamos que, além dos riscos com acidentes, a ocupação atual, de forma desordenada, contribui em muito com a aceleração da erosão do terreno.	Fundação que crie um grupo de trabalho, formado por servidores técnicos da "Casa", associando engenheiros, arquitetos e agrônomos, no sentido de reativar o processo de edificação da garagem para os veículos da Fundaj, e/ou vislumbrar novas possibilidades de áreas independentes para a guarda e conservação dos mesmos.	Pernambuco sem que tenhamos recebido qualquer consulta, também não está no âmbito desta Coordenação estabelecer um novo local, temos conhecimento que SPU – Secretaria do Patrimônio da União está em processo de cessão de um imóvel, para a FUNDAJ, localizado próximo à Av. Caxangá, para atender a tal necessidade.

RELATÓRIO DE AUDITORIA INTERNA Nº 02/2014 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA/FINANCEIRA - TRANSFERÊNCIAS AÇÃO Nº 013/2014 DO PAINT

ITEM	CONSTATAÇÕES	RECOMENDAÇÕES DA AUDIN	PROVIDÊNCIAS ADOTADAS/GESTOR
5	Não foram detectadas desconformidades para à amostra analisada. Nota: Quando da realização desta auditoria, os prazos relativos as respectivas prestações de contas ainda encontravam-se vigentes.	Nº 6.1 Recomendamos à Administração da Fundação Joaquim Nabuco que, ratifique junto aos coordenadores dos projetos: "Curso de Especialização em Gênero, Desenvolvimento e Políticas Públicas", "Curso de Formação em Gestão de Acervos Bibliográficos, Arquivísticos e Museológicos" e "Curso de Formação de Gestores Culturais dos Estados do Nordeste", que ensejaram descentralizações de créditos externas – Destaques, mediante utilização de Termos de Cooperação, bem como ao Coordenador e Fiscal do Contrato nº 72/2013 – Procuradoria, firmado entre a Fundaj e a Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional – FADURPE,	Resposta formulada pelo Presidente, através do Memorando Circular nº 002/2014–PRESI, de 12/2014 Posicionamento: Ratifica recomendação constante do Relatório de Auditoria Interna nº 02/2014. Senhores Coordenadores, Em atenção à recomendação exarada no Relatório de Auditoria Interna nº 02/2014, que avaliou – conforme previsto no PAINT/2014 da Fundação Joaquim Nabuco, que, em sua Ação Sequencial nº 013/2014, tomou por base demanda da Controladoria Regional da União no Estado de Pernambuco, manifestada por meio do Ofício nº 32849/2012/AUD/CGU-Reg. de 1/11/2012 – a situação das transferências da Fundaj no exercício de 2014, com ênfase



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

ITEM	CONSTATAÇÕES	RECOMENDAÇÕES DA AUDIN	PROVIDÊNCIAS ADOTADAS/GESTOR
		relativo ao projeto: "Avaliação do Papel dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia – Ifs como instrumentos de apoio à inovação", da exigência de apresentação das respectivas prestações de contas, conforme critérios estabelecidos nos respectivos documentos legais que lastrearam tais operações.	para Fundações de Apoio e outras entidades privadas sem fins lucrativos, feitas mediante convênios, termos de parceria, contratos de repasse, contratos de gestão, acordos, ajustes, contratos de receitas ou instrumentos congêneres, RATIFICO a necessidade destacada no supracitado documento, de apresentação das correspondentes prestações de contas, em consonância com os critérios estabelecidos nos respectivos documentos legais que lastrearam tais operações.

RELATÓRIO DE AUDITORIA INTERNA Nº 03/2014 GESTÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO ABONO DE PERMANÊNCIA/AUXÍLIO TRANSPORTE AÇÃO Nº 010/2014 DO PAINT

ITEM	CONSTATAÇÕES	RECOMENDAÇÕES DA AUDIN	PROVIDÊNCIAS ADOTADAS/GESTOR
4.2.1.1	Falha nos controles administrativos relativa a dados pessoais de servidores. Divergências entre dados: Solicitação X SIAPE Da amostra analisada, composta por 25 requerimentos de concessão de auxílio-transporte, constatamos que 3 apresentam divergências entre o endereço informado no formulário: Declaração de Adesão ao Auxílio-Transporte e o registrado no Sistema de Administração de Pessoal – SIAPE, referentes as matrículas funcionais números: 0435126; 0435268 e 0435724.	4.2.2.1 RECOMENDAÇÃO (001) Recomendamos à Coordenação de Recursos Humanos, da Coordenação Geral de Planejamento e Administração da Fundação Joaquim Nabuco que, promova na medida do possível, o cadastramento de todos os servidores beneficiários de auxílio transporte, inclusive atualizando os registros dos dados pessoais existentes no Sistema Integrado de Administração de Pessoal – SIAPE e/ou SIAGEP, criando rotinas que permitam revisão sistemática das informações cadastrais dos servidores vinculados ao órgão;	Resposta formulada pela Coordenação de Recursos Humanos, da COPLAD Recomendação 001 Iniciamos o processo de cadastramento do auxílio-transporte, conforme COPLAD INFORMA Nº 002/2015(em anexo), solicitando aos servidores o preenchimento e a entrega do formulário "Declaração de Adesão ao Auxílio Transporte" (em anexo) e de comprovante de residência atual e em nome do servidor. Ao término do prazo estabelecido para o cadastramento, será iniciada a atualização do endereço dos servidores no SIAPE com base nas informações apresentadas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

ITEM	CONSTATAÇÕES	RECOMENDAÇÕES DA AUDIN	PROVIDÊNCIAS ADOTADAS/GESTOR
4.2.1.2	Periodicidade de recadastramento. Longo período sem atualização do formulário de adesão ao auxílio transporte. Constatamos que o último recadastramento realizado junto aos servidores beneficiários do auxílio transporte ocorreu em abril de 2010, portanto, há mais de quatro anos, o que torna a base de informações desatualizada.	4.2.2.2 RECOMENDAÇÃO(002) Recomendamos à Coordenação de Recursos Humanos que realize o aprimoramento de seus controles administrativos, no sentido de que instrua os servidores envolvidos na concessão e acompanhamento do pagamento do auxílio transporte, a observarem os requisitos exigidos para manutenção de tal benefício, especialmente àqueles relativos a deslocamentos intermunicipais e interestaduais, realizados em transporte seletivo ou especial, exigindo do servidor mensalmente os respectivos comprovantes, devidamente preenchidos e sem rasuras, conforme disciplinados em normativos;	Resposta formulada pela Coordenação de Recursos Humanos, da COPLAD Recomendação 002 Informamos que foi determinada uma pessoa que ficará responsável pelo recebimento, conferência e cobrança dos comprovantes de deslocamentos intermunicipais e interestaduais.
4.2.1.3	Bilhetes de Passagens inadequados. Comprovação de utilização de transporte intermunicipal incompleta ou inexistente. Ao analisarmos a pasta funcional do servidor matrícula 0435778, quanto ao controle da comprovação de utilização de transporte rodoviário seletivo ou especial, constatamos a existência de bilhetes de viagens, relativos aos meses de outubro e novembro de 2014, com rasuras ou sem qualquer preenchimento (em branco), o que contraria as normas vigentes.	4.2.2.3 RECOMENDAÇÃO(003) Com o intuito de atendermos as determinações contidas no acórdão nº 1281/2005 – 2º Câmara, bem como ampliarmos o controle dos dados inseridos nas solicitações do benefício em questão, recomendamos que a Coordenação de Recursos Humanos inclua no formulário "Declaração de Adesão ao Auxílio Transporte", os itens relativos a: número da linha utilizada, empresa de transporte, o trajeto (forma clara e mais racional).	Resposta formulada pela Coordenação de Recursos Humanos, da COPLAD Recomendação 003 O formulário "Declaração de Adesão ao Auxílio Transporte" foi alterado a fim de incluir os itens relativos a número da linha utilizada e à empresa de transporte.

Eventuais redesenhos feitos recentemente na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da unidade jurisdicionada, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Com a aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, através da Resolução do Conselho Diretor nº 174, de 1º de setembro de 2014, fixa-se um novo marco na Fundação Joaquim Nabuco, o que exigiu uma nova estrutura organizacional, resultando na aprovação em 17 de dezembro de 2014, pelo referido Conselho, através da Resolução nº 192, da proposta de novo Estatuto, que seguirá para o Ministério da Educação e, posteriormente para homologação e publicação pelo Ministério do Planejamento.

Com este novo "Estatuto" foi estabelecido a adequação da estrutura regimental da Unidade de Auditoria Interna aos ditames do Decreto nº 3.591/2000, bem como, eliminada a contradição no que tange à competência para aprovação da proposta de nomeação e exoneração do Auditor Chefe.

Opinião do auditor interno sobre a qualidade dos controles internos relacionados à apuração dos resultados dos indicadores utilizados para monitorar e avaliar a governança e o desempenho operacional unidade jurisdicionada:

Considerando a análise a partir das áreas de gestão avaliadas ao longo do exercício de 2014 (gestão de pessoas, gestão de transferências e gestão de bens patrimoniais), as quais estão direta ou indiretamente relacionadas com os macroprocessos da entidade, observamos fragilidades nos controles administrativos internos.

Quanto aos indicadores utilizados pela Fundaj até 2014, percebemos que eram meramente destinados à avaliação de resultados quantitativos, por meio de cálculo de taxa simples de execução das metas institucionais. Dessa forma, não são considerados ideais, uma vez que o Indicador de Desenvolvimento Institucional (IDI) foi formulado com o objetivo de obter uma medida-resumo do desempenho da Instituição, sendo capaz de aferir a média do cumprimento das metas físicas e financeiras, considerando o conjunto de suas ações, e expressando meramente quantidades e gastos. Por corresponder apenas a uma média, faz-se necessário uma interpretação conjunta com os resultados de cada uma das ações individualmente.

Com a aprovação do relatório final do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, através da Resolução do Conselho Diretor nº 174, de 1º de setembro de 2014, foram definidos 23 projetos estratégicos e 39 indicadores, que serão acompanhados de forma regular e sistemática nos próximos cinco anos.

2.3 Sistema de Correição

A Fundação Joaquim Nabuco dispõe de uma Comissão Permanente de Inquérito e quando necessário instala Processo Administrativo Disciplinar – PAD para apuração de fatos ocorridos através de Comissão de Sindicância, sendo as informações encaminhadas anualmente à Corregedoria Setorial, do Ministério da Educação, para a elaboração do Relatório de Atividades Anual, conforme abaixo discriminado:

- 2 (dois) PADs instaurados no ano de 2013 e julgados no ano de 2014, referentes aos Processos 23101.001352/2013-72 (2) e 23101.001353/2013-17;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

- 1 (uma) Sindicância investigativa instaurada e julgada no ano de 2014 relativa ao Processo nº 23101.001552;2013-25;
- Quantidade de suspensões aplicadas a estatutários – 0;
- Quantidade de advertências aplicadas a estatutários – 2 (duas).

2.4 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

Quadro A.2.4 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.		X			
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.			X		
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.					X
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				X	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.		X			
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					X
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.		X			
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.		X			
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.		X			
Análise crítica e comentários relevantes: A UJ tem uma imensa deficiência de pessoal, o que dificulta a realização de ações mais efetivas, impactando em muitos itens da avaliação.					
Escala de valores da Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria . (3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria . (5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Conforme se depreende das informações contidas neste capítulo, a Fundação Joaquim Nabuco, ao longo de todo o exercício de 2014, buscou manter a efetividade e qualidade dos seus serviços prestados e colocados a disposição de todos os cidadãos, funcionando como um importante instrumento de participação popular e modernização administrativa, aumentando a comunicação entre o governo e o cidadão.

3 Relacionamento com a Sociedade

O relacionamento com a sociedade é realizado por diversos canais tais como site, emails institucionais, Serviço de Atendimento ao Cidadão (SIC), instância de Ouvidoria com canais próprios de comunicação com o público.

A Fundação Joaquim Nabuco utiliza a ferramenta Facebook pela qual divulga informações de caráter mais informal, a exemplo, de exposições de arte, programação do Cinema da Fundaj, Museu do Homem do Nordeste e do Engenho Massangana.

Vale-se igualmente a Instituição de cursos e seminários e da participação de seus servidores em simpósios e congressos nacionais e internacionais para a apresentação dos trabalhos que desenvolve. A satisfação do público também é medida por sua participação nos eventos que a Instituição promove.

A Instituição leva também suas realizações ao conhecimento público pela a grande mídia (televisão, jornais e rádios) por intermédio de sua Assessoria de Comunicação com a elaboração de matérias e viabilização de entrevistas.

Por fim, a Fundação busca intensificar o diálogo com o público, registrando suas impressões durante a efetivação de eventos, mas ainda necessita encontrar instrumento e meios eficazes para proceder a avaliações mais específicas daquilo que produz, principalmente no que diz respeito aos impactos de suas produções científicas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

4 Ambiente de Atuação

4.1 Informações sobre o Ambiente de Atuação da Unidade Jurisdicionada

a) Caracterização e comportamento do mercado de atuação:

A Fundação Joaquim Nabuco é uma instituição pública de pesquisa científica, formação e difusão cultural nas áreas das ciências sociais e humanas e atua, portanto, num campo ocupado fundamentalmente pelas universidades, outros centros de pesquisa (públicos, privados e do terceiro setor) e organizações do setor cultural. Sua linha de atuação recobre atividades de natureza acadêmica e de aplicação em nível de gestão e técnico no setor público (políticas públicas, gestão pública e capacitação de servidores públicos, especialmente no âmbito federal). O campo da pesquisa no Brasil é fortemente concentrado nas universidades e centros de pesquisa públicos, notadamente federais. As universidades confessionais produzem também pesquisa em níveis competitivos com as instituições públicas. No mais, o campo das instituições privadas e ONGs representam um percentual muito diminuto e qualidade reconhecida de nível inferior. Não há concorrência em nenhum sentido de controle do “mercado” da produção científica. No campo da formação, a Fundaj atua em duas áreas, uma voltada para público geral – essencialmente via cursos de pós-graduação lato e stricto sensu – e outra voltada para servidores públicos (internos e de outras instituições). Nessa área, a concorrência é muito maior. Há um grande número de instituições privadas que oferecem cursos para servidores públicos e todas as universidades promovem cursos de pós-graduação. No campo da formação para o serviço público, a Fundaj, como escola de governo, integra uma rede de organizações federais que colaboram entre si e focaliza os servidores federais como seu público prioritário. No campo da formação geral, a Fundaj direciona seus esforços para áreas em que poucas instituições atuem – a formação de professores do ensino médio e a interface entre educação, cultura e identidades étnicas. No caso da difusão cultural, apesar do enorme número de instituições públicas e privadas atuantes, a Fundaj se diferencia por sua capacidade de integrar produção de conhecimento, disponibilidade de acervos próprios e meios técnicos de produção para a difusão cultural. Mesmo atuando em áreas de atividade privada (como manutenção de uma sala de cinema, galerias, museu, editora e produtora multimídia), sua proposta é altamente diferenciada em suas exigências de qualidade e de acesso a públicos específicos e não sujeita às pressões e regras de mercado.

b) Principais empresas que atuam ofertando produtos e serviços similares ao da unidade jurisdicionada:

- Universidades Federais brasileiras;
- Institutos de pesquisa como Cebrap (SP);
- ONGs como Instituto Pólis, CFemea, SOS Corpo;
- Fundação Casa de Rui Barbosa.

c) Contextualização dos produtos e serviços ofertados pela unidade jurisdicionada em relação ao seu ambiente de atuação:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Projetos e relatórios de pesquisa (de iniciativa própria e sob demanda externa), livros, revistas acadêmicas (Cadernos de Estudos Sociais e Ciência & Trópico), revista de divulgação científica online (Coletiva), vídeos, acesso a acervos documentais e icono-fono-videográficos, exposições e instalações, eventos científicos e de difusão cultural, programação de filmes formam o espectro básico de produtos e serviços. A definição do que e como produzir é quase sempre decidida a partir de critérios internos de prioridade e a Fundaj, embora atue frequentemente em parceria com outras instituições, procura imprimir sua marca de modo bastante “autoral” em tudo quanto realiza.

- d) Ameaças e oportunidade observadas no seu ambiente de negócio:
As principais decorrem da dinâmica do setor público e afetam a instituição positiva ou negativamente em três áreas: financiamento de atividades finalísticas mediante dotações orçamentárias do orçamento federal; autorização para realização de concurso público para provimento de cargos; definição de diretrizes e prioridades em nível ministerial incidindo sobre a decisão sobre os projetos e atividades a realizar. Nos últimos 12 anos, a primeira área representou uma grande oportunidade (estabilidade e garantia de recursos). A segunda área representou a maior ameaça – nenhum concurso autorizado, desde 2006, resultou num crescente esvaziamento dos quadros institucionais, por aposentadoria ou desligamento voluntário. A terceira área tem sido em geral positiva, na medida em que há grande autonomia na programação das atividades e as diretrizes que pautaram essa programação até o momento exigiram ajustes, mas jamais alteraram profundamente a área de atuação ou o alcance das ações da instituição.
- e) Informações gerenciais sucintas sobre o relacionamento da unidade jurisdicionada com os principais clientes de seus produtos e serviços:
O relacionamento se dá de diferentes formas: por meio de acordos e convênios em atividades mais complexas e envolvendo aportes significativos de recursos; através de parcerias informais (onde não há transferências de recursos e os objetos são pontuais do tempo e limitados no escopo); no que se refere ao público em geral, grande parte das atividades (com exceção das promovidas pelo cinema, museu e editora) são oferecidas gratuitamente e divulgadas através de meios impressos e virtuais, por meio das redes de contatos institucionais e de seus parceiros.
- f) Descrição dos riscos de mercado e as estratégias para mitiga-los:
Nossa atuação não se destina ao mercado, não depende do mercado e não competem com o mercado. Nossa orientação de atuação é fundamentalmente colaborativa e não concorrencial. Nossas maiores dificuldades decorrem da natureza pública fundacional da instituição, com todas as exigências, amarras e limitações que isto representa. Nosso esforço para mitigar esses riscos se dá por meio de criatividade no planejamento e na negociação dos projetos de modo a respeitar integralmente as regras, mas explorar as possibilidades que elas oportunizam à atuação de instituições públicas.
- g) Principais mudanças de cenários ocorridas nos últimos exercícios:
A instituição mudou profundamente a partir de 2003, com a destinação de recursos importantes para sua atuação finalística (ausentes em todo o período da segunda metade dos anos de 1980 até 2002), que ampliou substancialmente sua capacidade de atuação. Um concurso autorizado,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

em 2005, trouxe um influxo importante de pessoal qualificado, mas limitado e sem continuidade nos anos seguintes. A última gestão (2011-2015) caracterizou-se por um profundo, sistemático e ainda inconcluso esforço de alinhamento da atuação institucional às diretrizes estratégicas do Ministério da Educação, reintroduzindo a dimensão da formação (especialmente em nível de pós-graduação e redefinindo o perfil da instituição como escola de governo em relação a sua atuação passada) e produzindo um Plano de Desenvolvimento Institucional inédito na história dos últimos 25 anos da instituição, com definições e metas ousadas de redefinição institucional de modo a prepará-la para a comemoração de seus 70 anos em 2019.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

O presente capítulo traz a descrição sintética do Planejamento da Unidade que começou a ser construído em 2011, identificando os principais objetivos estratégicos para o exercício de referência do relatório de gestão, as unidades técnicas mais diretamente afetadas a seu desenvolvimento, as revisões ocorridas desde a elaboração, as estratégias adotadas para sua realização e para o tratamento dos riscos envolvidos. Também relaciona as Ações da Lei Orçamentária Anual do exercício com fatores intervenientes que concorreram para os resultados das mesmas.

Registra-se que a Fundaj não faz uso do Sistema de Custos do Governo Federal ou de outra ferramenta disponível no mercado, logo não apresenta informações sobre custos de produtos e serviços.

5 Planejamento da Unidade e Resultados Alcançados

5.1 Planejamento da Unidade

Desafiada pelo Ministério da Educação a desempenhar papel estratégico na agenda da Educação no Brasil, a resposta da Fundação Joaquim Nabuco começou a ser desenhada em 2011, instaurando um processo de construção de um plano estratégico, com vistas a trilhar o caminho necessário para a instituição ser reconhecida como centro de excelência na avaliação de políticas públicas e de formação na área de educação. Discutido e democraticamente elaborado pelas diversas instâncias institucionais.

Planejamento da Unidade através das competências instauradas e o legado institucional acumulado no campo da pesquisa em Ciências Sociais, com o novo direcionamento necessário para aprofundar a atuação da Fundaj no campo da Educação (pesquisa e formação), área já existente na Instituição, porém, limitada a poucos recursos humanos e materiais.

Outrossim, O Plano de Ação foi organizado em cinco (5) plataformas temáticas: (i) Políticas Públicas da Educação; (ii) Educação e Sustentabilidade Socioambiental e Cultural; (iii) Educação, Cidadania e Direitos Humanos; (iv) Educação, Trabalho e Desenvolvimento Sustentável; e (v) Educação, Cultura e Memória. Em cada uma dessas plataformas temáticas foram estabelecidas metas, descritas as ações/atividades previstas na meta e um cronograma físico de execução. Ainda, no conjunto do Plano, foram dimensionados os recursos humanos e financeiros necessários à sua realização.

É dentro desse quadro explicativo que foram desenvolvidas as ações que constam neste Relatório de Gestão, cujo conjunto deve refletir o esforço para ampliar a inserção da Fundaj nas políticas públicas na área da Educação, buscando confluência com o Plano Nacional de Educação e convergência entre o já estabelecido e o novo (na ação institucional). Nesse contexto, as ações desenvolvidas representam o momento vivido, de mudança institucional.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

5.2 Programação Orçamentária e Financeira e Resultados Alcançados

5.2.1 Relação das Ações da Lei Orçamentária Anual de 2014 sob a responsabilidade da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.2.2.3.1 – Ações – OFSS

Identificação da Ação						
Código		181			Operação Especial	
Título		Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis				
Programa		Presidência de Inativos e Pensionistas da União Código: 0089 Tipo: Operações Especiais				
Unidade Orçamentária		Fundação Joaquim Nabuco				
Ação Prioritária		() Sim (X)Não				
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
34.575.152,00	38.608.747,00	38.410.159,72	38.410.159,72	38.410.159,72		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada

Fonte: Siafi Gerencial



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Quadro A.2.2.3.1 – Ações – OFSS

Identificação da Ação						
Código		20TP			Atividade	
Título		Pagamento de Pessoal Ativo da União				
Programa		Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Tipo: Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado			Código: 2109	
Unidade Orçamentária		Fundação Joaquim Nabuco				
Ação Prioritária		() Sim (X)Não				
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
46.695.604,00	44.695.604,00	42.432.752,19	42.432.752,19	42.432.752,19		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada

Fonte: Siafi Gerencial

Quadro A.2.2.3.1 – Ações – OFSS

Identificação da Ação						
Código		09HB				
Título		Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais				
Programa		Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			Código: 2109	
		Tipo: Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado				
Unidade Orçamentária		Fundação Joaquim Nabuco				
Ação Prioritária		() Sim (X)Não				
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
8.945.098,00	8.945.098,00	7.833.647,22	7.833.647,22	7.833.647,22		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada

Fonte: Siafi Gerencial



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Quadro A.2.2.3.1 – Ações – OFSS

Identificação da Ação						
Código		2012			Atividade	
Título		Auxílio Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares				
Programa		Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			Código: 2109	
		Tipo: Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado				
Unidade Orçamentária		Fundação Joaquim Nabuco				
Ação Prioritária		() Sim (X)Não				
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.694.304,00	1.694.304,00	1.467.951,58	1.467.951,58	1.467.951,58		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada

Fonte: Siafi Gerencial

Quadro A.2.2.3.1 – Ações – OFSS

Identificação da Ação						
Código		2011			Atividade	
Título		Auxílio Transporte ao Servidores Civis, Empregados e Militares				
Programa		Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			Código: 2109	
		Tipo: Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado				
Unidade Orçamentária		Fundação Joaquim Nabuco				
Ação Prioritária		() Sim (X)Não				
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
132.000,00	132.000,00	92.309,02	92.309,02	92.309,02		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada

Fonte: Siafi Gerencial



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Quadro A.2.2.3.1 – Ações – OFSS

Identificação da Ação						
Código		2010			Atividade	
Título		Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares				
Programa		Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Tipo: Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado			Código: 2109	
Unidade Orçamentária		Fundação Joaquim Nabuco				
Ação Prioritária		() Sim (X)Não				
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
36.000,00	36.000,00	18.773,40	18.773,40	18.773,40		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada

Fonte: Siafi Gerencial

Quadro A.2.2.3.1 – Ações – OFSS

Identificação da Ação						
Código		2004			Atividade	
Título		Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados e Militares e seus Dependentes				
Programa		Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Tipo: Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado			Código: 2109	
Unidade Orçamentária		Fundação Joaquim Nabuco				
Ação Prioritária		() Sim (X)Não				
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
923.268,00	859.988,00	827.860,44	827.860,44	827.860,44		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada

Fonte: Siafi Gerencial

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Quadro A.2.2.3.1 – Ações – OFSS

Identificação da Ação						
Código	4000					Atividade
Título	Estudos e Pesquisas Educacionais e Sócio Educativas					
Programa	Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Tipo: Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado					Código: 2109
Unidade Orçamentária	Fundação Joaquim Nabuco					
Ação Prioritária	() Sim (X)Não					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
3.000.000,00	3.000.000,00	1.566.245,45	870.760,63	735.573,01	135.187,62	695.484,82
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado (*)
Publicação disponibilizada			Unidade	18	87	75
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
844.033,47	440.972,06	15,50				

Fonte: Siafi Gerencial e Simec. (*) Valor atualizado em 22/04/2015.

Quadro A.2.2.3.1 – Ações – OFSS

Identificação da Ação						
Código	4572				Atividade	
Título	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação					
Programa	Gestão e Manutenção do Ministério da Educação				Código: 2109	
	Tipo: Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado					
Unidade Orçamentária	Fundação Joaquim Nabuco					
Ação Prioritária	() Sim (X)Não					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
500.000,00	500.000,00	317.140,74	317.140,74	317.140,74		
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado (*)	
Servidor Capacitado		Unidade	200		238	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
12.802,20	11.674,56	800,00				

Fonte: Siafi Gerencial. (*) Valor atualizado em 19/03/2015.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Quadro A.2.2.3.1 – Ações – OFSS

Identificação da Ação						
Código		6294			Atividade	
Título		Promoção de Cursos para o Desenvolvimento Local Sustentável				
Programa		Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			Código: 2109	
		Tipo: Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado				
Unidade Orçamentária		Fundação Joaquim Nabuco				
Ação Prioritária		() Sim (X)Não				
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.853.300,00	1.853.300,00	1.552.007,28	963.824,03	963.824,03		588.183,25
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado (*)
Curso Realizado			Unidade	50	42	46
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
254.245,76	234.452,25					

Fonte: Siasi Gerencial e Simec. (*) Valor atualizado em 24/04/2015.

Quadro A.2.2.3.1 – Ações – OFSS

Identificação da Ação						
Código	5				Operações Especiais	
Título	Cumprimento de Sentação Jidicial Transitada em Julgado (Precatórios)					
Programa	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais				Código: 0901	
	Tipo: Operações Especiais					
Unidade Orçamentária	Fundação Joaquim Nabuco					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
54.214,00	50.946,00	50.945,41	50.945,41	50.945,41		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada

Fonte: Siasi Gerencial

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Quadro A.2.2.3.1 – Ações – OFSS

Identificação da Ação						
Código		00G5			Operações Especiais	
Título		Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais Decorrente dos Precatórios e Requisições de Pequeno Valor				
Programa		Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais Tipo: Operações Especiais			Código: 0901	
Unidade Orçamentária		Fundação Joaquim Nabuco				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não				
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
8.945.098,00	8.945.098,00	7.833.647,22	7.833.647,22	7.833.647,22		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada

Fonte: Siafi Gerencial

Quadro A.2.2.3.1 – Ações – OFSS

Identificação da Ação						
Código		2000			Atividade	
Título		Administração da Unidade				
Programa		Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Tipo: Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado			Código: 2109	
Unidade Orçamentária		Fundação Joaquim Nabuco				
Ação Prioritária		() Sim (X)Não				
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
21.906.370,00	21.906.370,00	16.338.635,15	12.447.699,13	12.193.149,95	254.549,18	3.890.936,02
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
3.930.488,24	3.113.562,80	216.346,03				

Fonte: Siafi Gerencial



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Quadro A.2.2.3.1 – Ações – OFSS

Identificação da Ação						
Código		20RH			Atividade	
Título		Gerenciamento das Políticas de Educação				
Programa		Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Tipo: Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado			Código: 2109	
Unidade Orçamentária		Fundação Joaquim Nabuco				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não				
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
100.800,00	100.800,00	15.050,96	15.050,96	15.050,69		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada

Fonte: Siafi Gerencial

5.2.2 Análise Situacional das Ações

A Fundação Joaquim Nabuco, no exercício de 2014, participou do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social no âmbito do Orçamento Geral da União com quatorze Ações Orçamentárias. Logo abaixo seguem as Ações classificadas como Operação Especial, as quais não apresentaram fatores intervenientes que concorressem para o resultado do objetivo das mesmas, e a execução orçamentária e financeira sucedeu normalmente.

- *Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios);*
- *Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente dos Precatórios e Requisições de Pequeno Valor;*
- *Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais;*
- *Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis.*

Referente às Ações identificadas como Atividades, elencam-se:

- *Pagamento de Pessoal Ativo e Benefícios aos Servidores*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Nessas Ações não foi verificada dificuldade na execução dos recursos orçamentários e financeiros, os quais foram suficientes para atender à demanda da instituição, a exceção, da dotação destinada a Exames Periódicos que não pôde ser realizada tendo em vista a frustração de licitação para contratação de Laboratórios especializados.

- *Administração da Unidade*

Sua caracterização compreende serviços administrativos ou de apoio; manutenção e uso de frota veicular; manutenção e conservação de bens imóveis próprios da União, cedidos ou alugados; despesas com tecnologia de informação e comunicação; despesas com viagens e locomoção, incluindo aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas etc; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas; e demais atividades-meio necessárias à gestão institucional.

As atividades que foram realizadas visando à promoção de eventos educacionais e culturais; à produção e edição de publicações para divulgação e disseminação do conhecimento; à preservação dos acervos administrativos, históricos e documentais da Instituição estão descritas de forma detalhada no item 5.4 – Informações sobre outros resultados da Unidade.

Com relação à dotação inicialmente prevista na Lei Orçamentária Anual – LOA 2014 foram executados 74,58% destes recursos para o atendimento dos gastos com custeio e investimentos da Instituição, visando à manutenção e à conservação do seu patrimônio.

Registra-se que a Fundação Joaquim Nabuco foi prejudicada na execução dos recursos destinados no grupo de natureza da despesa – Investimentos – devido aos atrasos nos processos para contratação de empresas para a realização de obras no Edifício Renato Carneiro Campos e Auditório Roquette Pinto.

Com relação ao valor de R\$ 3.890.936,24, registrado, em Restos a Pagar Não Processados, tratam-se das despesas empenhadas durante o ano, e que aguardam a liquidação e o pagamento para a sua finalização, a exemplo, das despesas de manutenção do mês de dezembro; da conclusão de serviços, obras e instalações e da entrega de mercadorias.

- *Promoção de Cursos para o Desenvolvimento Local Sustentável*

Esta Ação tem como finalidade a promoção de debates com as universidades e a sociedade; identificação e promoção de programas de formação profissional e universitária e ampliação de ofertas de estágio; e formulação e desenvolvimento de programas e qualificação profissional para a melhoria do desempenho da gestão pública, com a objetivo de melhorar a formulação e implementação de políticas públicas e preparar jovens e adultos de organizações governamentais e não-governamentais para o desenvolvimento de competências e habilidades para a atuação profissional.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

A Fundação Joaquim Nabuco, por meio de sua Diretoria de Formação e Desenvolvimento Profissional, desenvolveu programas e projetos, juntamente com a Diretoria de Memória, Educação, Cultura e Arte e a Diretoria de Pesquisas Sociais, nas áreas de audiovisual, patrimônio cultural, gestão pública e gestão de acervos. Entre esses, destacam-se o *Programa de Formação em Gestão Pública e Cidadania*; o Projeto referente à formatação do *Curso de Formação em Gestão de Acervos Bibliográficos, Arquivísticos e Museológicos*, na modalidade a distância; e o Projeto *Interatividade na Educação: EAD on-line na prática*.

A meta física alcançada nessa Ação ficou em torno de 9,5% acima do esperado após reprogramação, enquanto que a meta de execução orçamentária e financeira foi de 83,74%, considerando-se a dotação final e as despesas empenhadas no período.

Apresenta-se como fator interveniente à melhoria do desempenho desta Ação a crescente defasagem do quadro de servidores que afeta toda as atividades da Fundaj e, por conseguinte a operacionalização de algumas delas, levando ao cancelamento de alguns cursos, por exemplo. Outro fator, no caso circunstancial, foi o contingenciamento orçamentário por insuficiência de cota limite de empenho sofrido pela Enap, acarretando a suspensão de turmas no Programa de Parcerias, provocando revogação temporária do Acordo de Cooperação Técnica.

- *Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação*

O eixo norteador desta Ação se insere na realização de atividades diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal. Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional

Esta obteve um ótimo desempenho, pois com 63,42% dos recursos orçamentários e financeiros executados, foram realizadas 238 capacitações nas diversas áreas do conhecimento relacionadas à esfera de atuação profissional e, acima de tudo, à missão institucional. Isto representa uma superação em 19% da meta física prevista na Lei Orçamentária Anual – LOA 2014.

Por fim, é importante esclarecer que a informação referente à meta registrada neste Relatório de Gestão, diverge dos dados enviados pelo SIMEC em janeiro do ano corrente, porque que a forma de dimensionamento da meta, até então baseada no quantitativo de capacitações, equivocadamente não foi considerada no momento da alimentação do mencionado sistema.

- *Estudos e Pesquisas Educacionais e Socioeducativas*

A realização de estudos, pesquisas, planos e projetos nas áreas das ciências sociais, econômicas, ambientais, educação e ciência e tecnologia, com o objetivo de subsidiar e avaliar



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

políticas e ações públicas, estatais e não-estatais, destinadas à promoção da inclusão social, participação democrática e justiça econômica na sociedade brasileira; a produção e distribuição de informações educacionais, por meio de publicações impressas e digitais; o desenvolvimento, monitoramento, aprimoramento, e atualização dos sistemas de informações e base de dados, permitindo maior controle e qualidade da informação; a promoção de eventos, apoio as avaliações, levantamentos de financiamento e gastos na educação, estudos e pesquisas, em todos os níveis de ensino da educação, assegurando a qualidade em seus processos; a elaboração de relatórios e produtos para publicação e divulgação (impressa, eletrônica ou multimídia), entre outras atividades, constituem a finalidade desta Ação.

No que se refere à meta física realizada, registra-se o quantitativo de 75 publicações disponibilizadas, distribuídas em pesquisas, artigos publicados em periódicos e em anais de eventos nacionais e internacionais, além de capítulos publicados em livros, superando assim o valor inicial previsto na Lei Orçamentária Anual – LOA 2014. A maturação dos convênios e acordos firmados em 2013 e dos procedimentos de análise dos projetos de pesquisas pelo Conselho Técnico Científico contribuíram para o bom desempenho desta Ação.

Evidencia-se, no entanto, a necessidade de melhor planejamento no que se refere ao dimensionamento da meta física que foi consideravelmente reprogramada, como também dos recursos orçamentários na ocasião da Proposta Orçamentária, tendo em vista que tudo foi realizado com apenas 52,20% da dotação orçamentária disponibilizada.

- *Gerenciamento das Políticas da Educação Básica*

A finalidade desta Ação está consubstanciada na prestação de suporte ao planejamento, à avaliação e ao controle das ações pertinentes às modalidades e etapas da educação, com vistas ao aprimoramento das ações ligadas às políticas implementadas pelo Ministério da Educação.

Apesar de não possuir um produto específico, foi criado no âmbito da mesma o Curso de Especialização em Políticas de Promoção da Igualdade Racial na Escola com o objetivo de difundir conhecimento histórico, sociológico, antropológico e jurídico-político sobre as políticas públicas, os movimentos sociais e o contexto educacional e escolar brasileiros, mas também de oferecer aos docentes de forma interdisciplinar subsídios didáticos e habilidades na produção de materiais de suporte. Os desafios dizem respeito, ainda, a como promover espaços de vivência de relações étnico-raciais igualitárias na escola, o que envolve não apenas os docentes, mas também gestores, estudantes e demais profissionais ali atuantes, sem falar do tratamento conjunto de áreas transversais à questão étnico-racial, como gênero, violência, diversidade religiosa, minorias étnicas, questão urbana, política de cotas, etc.

A previsão de término da primeira etapa deste Curso está para o mês agosto de 2015, quando então se iniciará a fase de elaboração e defesa das monografias.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

5.3 Informações sobre outros resultados da Gestão

A Fundação Joaquim Nabuco desenvolveu suas diversificadas atividades no âmbito do Programa Gestão e Manutenção do Ministério da Educação, nas ações Administração da Unidade, Estudos e Pesquisas Educacionais e Socioeducativas, Promoção de Cursos para o Desenvolvimento Local Sustentável, Capacitação dos Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação e Gerenciamento das Políticas de Educação Básica. Tais atividades relacionadas abaixo foram realizadas pelas seguintes Unidades da Fundaj:

DIRETORIA DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

A Diretoria de Formação e Desenvolvimento Profissional faz parte, como Órgão Específico Singular, da estrutura organizacional da Fundação Joaquim Nabuco e a ela compete, de acordo com o Decreto 7.694/2012:

- I) Promover, no campo das Ciências Sociais, a formação e o aperfeiçoamento de pessoal para empreendimentos públicos e privados nos níveis de pós-graduação *lato* e *stricto sensu* na área de atuação da Fundaj; e
- II) Planejar, coordenar e executar atividades voltadas à formação, à qualificação e à capacitação do corpo funcional da Fundaj, em consonância com a política de gestão de pessoas do Governo Federal.

No cumprimento destas competências, tanto em nível de curta duração como de pós-graduação, a Difor também se define como **escola de governo** da Fundação Joaquim Nabuco, na medida em que realiza capacitações técnicas e em gestão voltadas para servidores públicos, especialmente no âmbito federal. Nesta capacidade a Difor integra o Sistema de Escolas de Governo da União-SEGU, coordenado pela Escola Nacional de Administração Pública e integrado por 20 escolas de governo, nos termos do 5.707, de 23 de fevereiro de 2006, que institui a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal (PNDP).

A Diretoria é composta por uma Unidade Central que integra o Serviço de Apoio Administrativo; o Serviço de Apoio Gerencial e o Serviço de Formação. Sua ação finalística é desenvolvida por meio de duas Coordenações Gerais:

1. *Coordenação Geral de Capacitação* que abrange a Coordenação de Capacitação e Cursos de Curta Duração.
2. *Coordenação Geral de Pós-Graduação* que reúne a Coordenação de Atividades de Cursos *Lato Sensu* e a Coordenação de Atividades de Cursos *Stricto Sensu*.

A Difor tem sua sede no Edifício Ulysses Pernambucano, situado no bairro do Derby, Recife/PE, mas em função de uma ampla reforma a ser realizada a partir de 2015 neste espaço, ao final de 2014 toda a sua equipe e logística foram transferidas para o campus Anísio Teixeira, em Apipucos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

1. DESTAQUES DO PERÍODO

O ano de 2014 foi um ano de muitas mudanças para a Fundaj. Um ano em que se intensificou e concluiu o processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI, que tem como um dos principais objetivos adaptar a Fundaj a uma nova era, mais responsiva às necessidades e demandas da sociedade; mais aberta, articulada em redes e participativa; mais sintonizada com as prioridades de gestão do MEC (particularmente com aspectos pertinentes da implementação do Plano Nacional de Educação e com a análise e avaliação da mesma).

A Diretoria de Formação e Desenvolvimento Profissional (Difor) é uma das áreas finalísticas da Fundação Joaquim Nabuco, responsável pela realização de ações de formação continuada, em nível de pós-graduação (*lato e stricto sensu*) ou através de cursos de curta duração. Nos últimos anos a Diretoria aceitou grandes desafios, redirecionou ações e buscou melhor compor sua equipe, objetivando conduzir suas atividades com excelência, além de fomentar a articulação intra e interinstitucional para o desenvolvimento e alcance da missão e objetivos institucionais.

Dirigindo suas atividades ao público externo e interno, a Diretoria tem procurado no contexto de significativas mudanças e restrições quantitativas no seu quadro de pessoal efetivo, não somente atender a demandas, mas também antecipar-se estrategicamente na identificação de áreas e oportunidades visando contribuir para uma melhor qualificação do serviço público brasileiro.

Duas ações realizadas no ano de 2014 devem ser destacadas:

1. A elaboração e aprovação da Proposta de *Doutorado Interinstitucional (DINTER)* em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). A proposta, encaminhada à Capes em junho, foi aprovada em dezembro de 2014. Neste curso, a UFMA ofertará 12 vagas de doutorado para servidores da Fundaj, em edital de seleção específico, os quais deverão ser titulados em até quarenta e oito meses após a matrícula inicial no curso. Após a conclusão do DINTER estes pesquisadores estarão aptos a integrar o corpo docente dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* ofertados pela Instituição. O início das aulas está previsto para o segundo semestre de 2015. Em consonância com o novo Plano de Desenvolvimento Institucional da Fundaj aprovado em 2014, a proposta do DINTER privilegiará projetos que explorem a interdependência entre educação e cultura na análise de políticas públicas, possibilitando um aprimoramento qualitativo dos servidores e contribuindo para que a Fundaj se torne um centro de excelência na avaliação de políticas públicas, especialmente educacionais e culturais, e na formação de gestores de políticas públicas, o que contribuirá para dar um impacto estratégico no sistema educacional brasileiro como um todo.

O Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da UFMA é um programa consolidado e de reconhecido alto nível, avaliado com o conceito 6 pela CAPES/MEC, com experiência em desenvolvimento de programas de DINTER e MINTER. Além disso, o Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da UFMA oferece áreas de concentração compatíveis com as expectativas e necessidades dos servidores ligados às ciências humanas e sociais aplicadas, os quais terão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

melhores condições de refletir e intervir criticamente na realidade social local, regional e nacional, no campo das Políticas Públicas.

2. A criação da *Rede PROFSOCIO*. O PROFSOCIO será um Mestrado Profissional em Rede em Sociologia para o Ensino Médio que a Fundaj irá ancorar. O PROFSOCIO é o resultado de uma articulação entre a Fundaj, a Universidade Estadual de Londrina (UEL) e a Sociedade Brasileira de Sociologia (SBS), que convocaram representantes de diversas universidades públicas brasileiras para a construção de uma proposta conjunta de mestrado profissional em rede nacional, voltada para professores de Sociologia que atuam no Ensino Médio, tal qual os mestrados já existentes para a formação de professores nas áreas de Matemática (PROFMAT), Letras (PROFLETRAS) e História (PROFHISTÓRIA). A reunião inicial ocorreu nos dias 29, 30 e 31 de maio de 2014, na Fundaj. Além desta reunião, ocorreram outras duas para a constituição da Rede PROFSOCIO: uma, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, entre os dias 22 e 25 de outubro de 2014; e outra, na Universidade Estadual de Londrina, entre os dias 3 e 6 de dezembro de 2014.

Atualmente, fazem parte da Rede PROFSOCIO as seguintes instituições: Fundação Joaquim Nabuco; Universidade Estadual de Londrina; Universidade Estadual de Maringá; Universidade Federal do Ceará; Universidade Federal de Campina Grande; Universidade Federal do Paraná; Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Universidade Estadual de São Paulo (Campus Marília); Universidade Federal do Vale do São Francisco; Universidade Federal do Vale do Acaraú e Colégio Pedro II.

A próxima etapa do projeto da Rede PROFSOCIO consistirá na submissão da proposta à Capes, obedecendo ao edital de abertura de novos cursos de mestrado profissional previsto para março de 2015. O PROFSOCIO está previsto para ser iniciado no primeiro semestre de 2016, atendendo um público estimado em 250 alunos.

2. PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

No exercício de 2014 a Diretoria de Formação e Desenvolvimento Profissional, no âmbito dos programas governamentais registrados no SIMEC (Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação), executou 1 (um) Programa e 5 (cinco) Ações apresentadas nos itens deste relatório juntamente com os resultados alcançados. 1) *Promoção de Cursos para o Desenvolvimento Local Sustentável*; 2) *Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação*; 3) *Administração da Unidade* e 4) *Gerenciamento das Políticas de Educação Básica*

2.1 AÇÃO: PROMOÇÃO DE CURSOS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL SUSTENTÁVEL

2.1.1 Cursos de Curta Duração

Unidade responsável: Coordenação de Cursos de Capacitação e de Curta Duração – Capacita.

Resumo: Esta Ação concentra boa parte dos recursos disponíveis para a realização das atividades da Difor. A Coordenação realiza cursos de curta duração em três grandes linhas de atuação, nas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

modalidades presencial, semipresencial e a distância, diretamente ou em parceria com outras instituições:

1) *Cursos de Formação Continuada*: voltados à capacitação de servidores que atuam em órgãos públicos, particularmente na esfera federal, nos estados do Nordeste, além de promover intercâmbio de conhecimentos e experiências, em nível nacional, entre entidades públicas que se dedicam à capacitação desses servidores.

2) *Cursos de Formação Continuada de Profissionais da Educação*: direcionados aos profissionais da educação, tanto gestores como técnicos (inclusive professores) e têm como objetivo formar servidores qualificados nesse segmento, com vistas à melhoria da qualidade social da educação pública.

3) *Cursos de Aprimoramento de Habilidades Técnicas e Científicas*: o objetivo principal desses cursos é a integração das atividades da Fundaj (documentação, cultura e pesquisa) com a dimensão da formação, difundindo conhecimentos produzidos pelo seu corpo de pesquisadores e analistas, com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento das competências de agentes de transformação social públicos e da sociedade civil organizada.

A Capacita também atua: No acompanhamento e avaliação (de reação) dos cursos voltados para a capacitação interna dos servidores da Fundaj; no acompanhamento dos servidores em cursos de Pós-Graduação; na emissão de todos os Certificados emitidos pela Diretoria de Formação; em outras demandas internas de acordo com a necessidade e solicitação da Diretoria.

Produtos obtidos:

CURSOS DE CURTA DURAÇÃO REALIZADOS EM 2014

DENOMINAÇÃO DO CURSO	PÚBLICO ALVO	CARGA HORÁRIA	Nº ALUNOS
Treinamento Teórico e Metodológico dos Principais Conceitos dos Projetos de Pesquisa	Pesquisadores	13	20
Workshops sobre Resíduos Eletroeletrônicos	Servidores Públicos	02	49
Gestão de Resíduos Sólidos Eletrônicos	Servidores da Prefeitura Municipal de Crateús	24	17
Estatísticas Sociais para Políticas Públicas	Profissionais da Secretaria da Mulher – Governo de PE	30	19
Arqueometria: Análise Científica para a Conservação e o Restauro	Servidores Públicos Federais, Estaduais e Municipais	20	19
Tratamento de Acervo por Anóxia	Servidores Públicos Federais, Estaduais e Municipais	18	18
Experimentando EAD	Servidores Públicos Federais, Estaduais e Municipais	80	12
Discutindo a Formação para a Educação Infantil na Modalidade EAD	Servidores Públicos Federais, Estaduais e Municipais	40	9
Investigação Qualitativa	Alunos dos Mestrados da Fundaj	15	73
Seminário Plano Nacional de Educação: Participação Social e Qualidade da Educação	Alunos dos Mestrados e Pesquisadores da Fundaj	6	61
Livros Didáticos de História e Sociologia para o Ensino Médio	Professores e Público Geral	20	20
TOTAL DE ALUNOS			317



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

2.1.2 Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*

Unidade responsável: Coordenações de Atividades de Cursos *Stricto Sensu* (CAC-STRICTO) e *Lato Sensu* (CAC-LATO).

Resumo: A área de Pós-Graduação da Diretoria de Formação e Desenvolvimento Profissional desde sua criação vem procurando integrar, de modo indissociável, a formação no tripé *ensino, pesquisa e extensão*, beneficiando-se, assim, da sólida tradição institucional de produção e difusão de conhecimentos, num duplo entendimento: a) o vínculo entre pesquisa e formação assegura a capacitação de novas gerações de pesquisadores(as); b) a formação ancorada na prática regular da pesquisa permite que os conteúdos dos cursos sejam informados por conhecimentos novos, inovação metodológica e esforço por responder de modo fundamentado aos desafios e demandas da sociedade e do Estado brasileiro.

2.2.1 Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*

No aguardo da conclusão do processo de certificação de cursos de especialização, a Fundaj deu prosseguimento aos cursos *Lato Sensu*, realizados em parcerias com universidades federais do país:

1. Curso de Especialização em Estatísticas Sociais, iniciado em 2012, e a segunda turma do *Curso de Formação de Gestores Culturais dos Estados do Nordeste*, iniciado em 2013.

O *Curso* foi realizado numa parceria entre a Cac-Lato e Diretoria de Pesquisas Sociais/Fundaj, a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), contemplando interdisciplinarmente quatro áreas: Estatística, Demografia, Economia e Informática. Com um total de 360 horas/aula, além da redação e defesa de uma monografia, o curso foi direcionado a vinte profissionais do setor público, objetivando oferecer uma formação abrangente e aprofundada focada em temas próprios das análises das estatísticas sociais.

2. O Curso de Formação de Gestores Culturais dos Estados do Nordeste é uma parceria entre a Diretoria de Memória, Educação, Cultura e Arte (Meca/Fundaj), o Ministério da Cultura/Minc, e a Universidade Federal Bahia (UFBA), contando com o apoio de Secretarias Estaduais e Municipais de Cultura, tendo sido concebido como parte integrante do processo de criação e consolidação do Sistema Nacional de Cultura (SNC), no Nordeste. Com um total de cinquenta discentes, o curso foi direcionado a profissionais com atuação no segmento cultural, preferencialmente em atividades de gestão (funcionários das secretarias municipais e estaduais de cultura e de órgãos culturais), ou acadêmicos com atividades de ensino, pesquisa ou extensão relacionadas ao campo da cultura. Um total de 31 alunos já apresentaram o Trabalho de Conclusão do Curso (TCC).

3. Curso de Especialização em Políticas de Promoção da Igualdade Racial na Escola, aprovado pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão – SECADI/MEC, sendo coordenado e executado por pesquisadores(as) ligados à Diretoria de Pesquisas Sociais (Dipes/Fundaj) e incluindo docentes de universidades em Pernambuco e Paraíba. Oferecido na modalidade semipresencial, o curso é destinado à formação de 30 professores de escolas públicas da educação básica de Pernambuco, contemplando um total de 420 horas/aula, das quais 252 são presenciais e 168 horas são a distância; para esse segmento, foram selecionados cinco tutores. A previsão do término do curso é agosto 2015. Com o fim de gerir esta modalidade de cursos, a Fundaj inseriu-se no Programa Nacional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica e instituiu seu *Comitê Gestor Institucional* com a participação de gestores da Difor e pesquisadores(as) da Diretoria de Pesquisas Sociais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

4. Curso de Especialização e Gestão e Práticas da Educação Infantil. Aguarda autorização da Secretaria de Educação Básica para seu início em 2015. Para sua implementação, há a perspectiva de realizarem-se parcerias com prefeituras do estado de Pernambuco e de outros estados da região Nordeste.

5. Curso de Especialização em Gênero, Desenvolvimento e Políticas Públicas. A coordenação de Cursos *Lato Sensu* atuou, também, em atividades de apoio interinstitucional para a realização deste curso numa ação conjunta com a Secretaria da Mulher do Estado de Pernambuco e a UFPE. O curso tem como objetivo a formação de especialistas com conhecimento crítico na área de estudo de gênero, tendo em vista a qualificação de profissionais capazes de produzir pesquisas e ações voltadas à promoção da igualdade de gênero. Além de aportar recursos para a viabilização do curso, pesquisadores da Fundaj participaram como docentes do curso. De um total de 431 inscritos, 104 cursistas foram selecionados, distribuídos em duas turmas, sendo 60 em Recife e 44 em Caruaru. Prevê-se a conclusão do curso em 2015.

Produtos Obtidos:

CURSOS REALIZADOS EM 2014

CURSOS	Nº ALUNOS MATRICULADOS	Nº ALUNOS FORMADOS	% ALUNOS FORMADOS	Nº ALUNOS (DEZEMBRO 2014)
Especialização em Estatísticas Sociais ch=360	20	10	50	----
Formação de Gestores Culturais dos Estados do Nordeste	50	31	62	49
Especialização em Políticas de Promoção da Igualdade Racial na Escola	30	----	----	29
Especialização em Gênero, Desenvolvimento e Políticas Públicas	104	----	----	104
TOTAL	204	41	----	133

Por outra parte, a coordenação de Cursos *Lato Sensu* desenvolveu, ao longo do ano projetos em nível de articulação matricial, ou intra e interdiretorias, envolvendo competências multidisciplinares. Nessa linha, envolvendo a colaboração de diversos profissionais da Difor, a Cac-Lato dividiu a coordenação com a unidade de Ensino a Distância da Difor do curso *Interatividade na Educação: EAD on line na Prática*, cujo projeto foi submetido e aprovado na “Chamada Interna para Apresentação de Propostas de Trabalho/Fundaj – Auxílio a Projetos de Pesquisa, Cursos, Divulgação Científica e Difusão Cultural – Chamada 01/2013”. O curso foi realizado neste ano de 2014, em formato de oficina, tendo como objetivo preparar 20 profissionais da Fundaj para elaborar uma proposta de curso de Especialização em Gestão Escolar, a ser implementado em etapa posterior. Com um total de 150 horas/aula, das quais 16 foram presenças e 124 a distância, os participantes do Projeto, entre outros aspectos, se habilitaram para atuar na implementação de cursos a distância.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

2.2.2 Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resumo: À *Coordenação de Atividades de Cursos Stricto Sensu* compete a promoção de cursos com o objetivo de potencializar a competência científica e profissional de agentes públicos portadores de diploma de graduação, bem como coordenar a elaboração de propostas de cursos novos de Mestrado e Doutorado a serem submetidas à CAPES, da Fundaj, de maneira independente, ou em colaboração com outras instituições, mediante convênio ou acordos firmados pela Fundaj.

Produtos obtidos:

1. Em 2014, foram iniciadas as atividades da primeira turma do *Mestrado Acadêmico em Educação, Culturas e Identidades (PPGECI)*, oferecido em associação com a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). A turma conta com 20 (vinte) alunos, dos quais 4 (quatro) recebem bolsa da CAPES.

2. Foi realizada a seleção para a segunda turma do PPGECI. A seleção contou com 174 (cento e setenta e quatro) candidatos inscritos, dos quais 130 (cento e trinta) tiveram suas inscrições homologadas. Vinte candidatos foram classificados na seleção. Ressalta-se que o PPGECI foi o curso de pós graduação com maior demanda de candidatos do conjunto de programas de pós graduação da UFRPE. Nesta nova turma, 4 (quatro) alunos foram contemplados com bolsas da FACEPE, após concorrerem em edital específico para concessão de bolsas de pós graduação desta agência de fomento.

3. O *Mestrado Profissional em Ciências Sociais para o Ensino Médio (MPCS)* realizou a seleção de sua segunda turma em 2014. Dos doze (12) candidatos inscritos na seleção, 6 (seis) candidatos foram classificados no processo seletivo, sendo que a metade deles conta com bolsa de mestrado da FACEPE. Em 2014, a primeira turma do MPCS realizou o exame de qualificação. Treze (13) alunos qualificaram seus projetos de trabalho de conclusão do curso, havendo a aprovação de todos eles. O MPCS será incorporado à Rede PROFSOCIO, quando aprovada e implementada, como programa âncora da mesma.

A política de formação *stricto sensu* da Difor prevê o apoio à participação de alunos em eventos científicos, apresentando trabalhos vinculados aos seus estudos e ao trabalho final do curso de mestrado. Em 2014, 9 (nove) discentes de pós graduação *stricto sensu* da Fundaj receberam financiamento para apresentação de trabalhos em eventos científicos.

2.2 AÇÃO: CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO

Resumo: Através de seu Serviço de Apoio à Formação, com a supervisão da Coordenação-Geral de Capacitação e apoio da Coordenação dos Cursos de Capacitação e de Curta Duração, a Difor executa grande parte do esforço de capacitação interna da Fundação, beneficiando um contingente significativo de seu quadro de profissionais.

Os cursos ofertados apresentam como foco a missão institucional da Fundaj e estão de acordo com o Plano de Metas Institucionais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Nessa Ação, foi realizado o Plano Anual de Capacitação – PAC para o exercício de 2014, voltado com o objetivo de aprimorar as competências profissionais, de forma a propiciar o fortalecimento organizacional, garantindo a sua identidade como referência regional e nacional na sua área de atuação.

Produtos Obtidos: No período de janeiro a dezembro de 2014, foram viabilizadas 75 ações de capacitação, por meio de cursos, congressos, seminários ou similares e palestras, contemplando 238 capacitações.

CAPACITAÇÕES REALIZADAS EM 2014

AÇÕES DE CAPACITAÇÃO	NÚMERO DE PARTICIPAÇÕES
32º Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo	01
Curso <i>In Designe</i>	02
Treinamento Teórico Metodológico da Pesquisa sobre Suape *	02
Curso Sistema Integrado de Serviços Gerais	03
IX Congresso Brasileiro de Pregoeiros	02
Workshop sobre Grupo Focal*	08
IV Congresso Ibero-Americano de Política e Administração da Educação	02
XXVII Reunião Anual da Associação Brasileira das Editoras Universitárias - ABEU	04
40º FONAITEC	01
XII Encontro Nacional de História Oral	01
XII Curso de Segurança de Acervos Culturais e Científicos	01
Curso: História e cultura afro-brasileira, relações étnico-raciais e políticas educacionais. Módulo II (“livros didáticos de história e sociologia para ensino médio: das políticas públicas educacionais à inserção socioeducativa”)*	09
Curso: História e cultura afro-brasileira, relações étnico-raciais e políticas educacionais. Módulo III (“livros didáticos de história e sociologia para ensino médio: das políticas públicas educacionais à inserção socioeducativa”)*	10
Seminário Ecologia dos saberes, Diversidade Cultural e Educação*	04
Palestra: Orçamento Público	03
Capacitação em Logística Sustentável	01
III Seminário Nacional de Escolas Quilombolas da SECADI	01
VI Encontro Regional Nordeste do Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil - MIEIB / I Encontro Regional Nordeste do PROINFÂNCIA	01
Treinamento sobre o Sistema SISAC	02
Workshop Sobre Gestão de Resíduos Eletroeletrônicos	02
XXII Reunião Ordinária do Fórum Nacional dos Diretores de Contabilidade e Finanças das Universidades Federais.	01
22º EPENN - Encontro de Pesquisa Nacional do Norte e Nordeste	02
Como Implementar Gestão por Competências em Organizações Públicas*	14
Curso: Operacionalização do SICONV (I)	01
Curso: Entendendo a Nova Legislação de Convênios	01
Curso on-line de Políticas Públicas em Primeira Infância.	01
Gerenciamento de Projetos*	30
29ª Reunião da Associação Brasileira de Antropologia	01
2º Seminário Internacional sobre Contratações Públicas Sustentáveis	01
Curso: Elaboração do Termo de Referência e Projetos Básicos para Contratação de Bens e Serviços no Setor Público	01
Curso: Novo SCDP – Sistema de Concessão de Diárias e Passagens do Governo Federal (Nova Versão)	01
Treinamento PROQUEST*	23
20º CIAED - Congresso Internacional ABED de Educação a Distância	01
2º Seminário Internacional de Arte e Educação	02



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

"ITIL v3 Fundamentos"	01
Viagem de estudo 31ª Bienal de São Paulo "Como encontrar coisas que não existem"	01
XI Semana de Administração Orçamentária, Financeira e Contratações Públicas	09
XXIV Reunião Extraordinária do FONDCF	01
II Encontro Brasileiro de Pesquisa em Cultura	02
17º Curso Informativo de Preservação de Coleções Bibliográficas e Documentais	01
11ª edição do evento Strategy Execution Summit	03
IV Congresso Internacional SESC/PE e UFPE de Arte/Educação: Ecos de Resistência na América Latina Homenagens a Abelardo da Hora e Carlos Varella	01
Curso: Contabilidade Aplicada ao Setor Público	01
III Encontro Nacional da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo (III Enanparq)	01
Treinamento sobre Auditoria Operacional	01
Fórum RNP	01
XXXVIII Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração - EnPAD	01
Curso de Treinamento de Acervo por Anóxia*	10
II Encontro Brasileiro de Museus Casas	01
II Jornadas Internacionais Sociedades Contemporâneas, Subjetividade e Educação	01
Curso Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos	01
Curso: Avaliação de Resultados em Treinamento	02
41º FONAITec	01
Curso: Orçamento Público	01
“Tratamento de suporte utilizando técnicas de reentelamento, para obras de grandes dimensões, através de ventosa”*	07
EnAPG - VI Encontro de Administração Pública	02
Seminário Nacional de Gestão por Competências	04
XI ENAR - Encontro Nacional de Acervos Raros	01
38º Encontro Anual Anpocs	01
20ª Reunião Plenária do Fórum Governamental de Responsabilidade Social e Construção de um novo modelo	01
Seminário de Licitação Sustentável	01
Curso Arqueometria: análise científica para a conservação e o restauro*	08
Encontro sobre Normas de Encerramento do Exercício de 2014 e Abertura do Exercício de 2015	01
III Workshop SINFO - UFRN	01
6º Fórum Nacional de Museus (FNM)	02
Curso: Ouvidoria na Administração Pública (Parceria CGU/ILB)	01
Curso: "Rumo a uma cultura de acesso a informação: a Lei 12.527/2011 - 20ª Edição"	01
Curso: Controle e Auditoria Interna	01
CURSO: GERENCIAMENTO DE PROJETOS*	18
IX Encontro de Encerramento do Exercício de 2014	02
XXV Reunião Extraordinária do Fórum Nacional dos Diretores de Contabilidade e Finanças das Universidades Federais	01
II EnComfor	01
X ENECULT - Encontro Estadual de História 2014. "História e Contemporaneidade: articulando espaços, construindo conhecimentos"	01
III EnComfor	01
Palestra ENAP	01
TOTAL DE CAPACITAÇÕES	238

* Turmas fechadas para servidores da Fundaj



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Em 2014, a participação de servidores da Fundaj em cursos de Pós-Graduação, em diversas instituições, apresentou os seguintes resultados:

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO E CONCLUINTES EM 2014

CURSO	NÚMERO DE CONCLUINTES
Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Gestão Pública	12

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO E PARTICIPANTES EM 2014

CURSO	NÚMERO DE PARTICIPANTES
Curso de Especialização em Formação de Gestores Culturais dos Estados do Nordeste	01
Mestrado em Museologia e Patrimônio	01
Mestrado em Artes Visuais	01
Doutorado em Administração	04
Doutorado em Recursos Hídricos	01
Doutorado em Desenvolvimento Urbano	01
Doutorado em Economia	01
Doutorado em Estudos Culturais	01
Doutorado em Comunicação Social	01
Doutorado em Recursos Pesqueiros e Aquicultura	01
Doutorado em Literatura e Interculturalidade	01
Doutorado em Recursos Pesqueiros e Aquicultura	01
Pós-Doutorado em Antropologia	01
Doutorado em Linguística	01
TOTAL	29

2.3 AÇÃO: ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE

PROMOÇÃO E INTERCÂMBIO DE EVENTOS EDUCACIONAIS E CULTURAIS

Visando proporcionar a seus discentes oportunidades de formação complementares àquelas oferecidas no âmbito dos cursos e a seus docentes oportunidades de divulgação de sua produção científica regular, a Difor promove com parceiros eventos nacionais e internacionais nos quais membros da equipe participam como (co)organizadores, conferencistas, comunicadores, debatedores ou coordenadores. Organizados pelas Coordenações da Difor, por iniciativa da Diretoria ou da coordenação dos cursos de pós-graduação, foram estes os eventos realizados em 2014 pela Difor:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

EVENTOS REALIZADOS EM 2014

EVENTO	ABRANGÊNCIA	PARCERIAS	Nº PARTICIPANTES
1. Projeto Oficinas “Diversidade Religiosa e Direitos Humanos”	Nacional	Secretaria Geral e Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República; Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pernambuco; Universidades e organizações religiosas do Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste brasileiros.	110
2. Colóquio Internacional Pós-Estruturalismo e Análise Social: a contribuição de Ernesto Laclau para a política e a Educação	Internacional	Grupo de pesquisa “Pós-Estruturalismo, Política e Construção de Identidades” (Fundaj/UFPE); Grupo de pesquisa “Currículo: sujeitos, conhecimento e cultura” do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; Programas de Pós-Graduação em Educação (Recife) e Educação Contemporânea (Caruaru) e em Sociologia da Universidade Federal de Pernambuco.	180
3. 18º Encontro Nacional da Rede Feminista Norte e Nordeste de Estudos e Pesquisas sobre a Mulher e Relações de Gênero – REDOR	Nacional	Universidade Federal Rural de Pernambuco; Rede Feminista Norte e Nordeste de Estudos e Pesquisas sobre a Mulher e Relações de Gênero; Instituto PAPAI; Secretaria Estadual da Mulher de Pernambuco; Secretaria Municipal da Mulher do Recife; CNPq; Capes; Facepe.	862
4. Pré-ALAS Recife – Perspectivas do Pós-Desenvolvimento na América Latina	Internacional	Programas de Pós-Graduação em Sociologia e Educação e Campus Acadêmico do Agreste da Universidade Federal de Pernambuco; Associação Latino-Americana de Sociologia; CNPq e Capes.	300
5. Validação de Métodos Quantitativos na Pesquisa Social (Prof. Dr. Adrian Scribano)	Internacional	UFPE; UFRPE.	100
6. Ecologia dos Saberes, Diversidade Cultural e Educação (Prof. Dr. Muniz Sodré)	Local	UFRPE.	120
7 Plano Nacional de Educação: Participação Social e Qualidade da Educação (Prof. Dr. Luis Fernandes Dourado; Prof. Francisco das Chagas; Profª. Drª. Márcia Angela Aguiar	Nacional	UFPE; UFRPE.	120



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

EVENTO	ABRANGÊNCIA	PARCERIAS	Nº PARTICIPANTES
8. O direito dos povos indígenas no Brasil em tempos de crescimento: dúvidas e desafios (Prof. Dr. Ricardo Verdun)	Local	-	50
9. Pensamento Afro-Brasileiro: tradição e contemporaneidade	Nacional	-	120
TOTAL DE PARTICIPANTES			1.962

DIRETORIA DE PESQUISAS SOCIAIS

A Diretoria de Pesquisas Sociais - Dipes tem como objetivo realizar estudos e pesquisas no campo das Ciências Sociais, voltados para a compreensão da realidade social, política, econômica e cultural brasileira, com ênfase nas regiões Norte e Nordeste, visando à promoção da inclusão social e do desenvolvimento sustentável.

No âmbito de suas atividades, a Diretoria organiza e executa eventos de caráter científico, realiza publicações em formatos de livros, artigos e revistas impressas e eletrônicas e contribui com a formação de pesquisadores. A apresentação de trabalhos em eventos científicos nacionais e internacionais complementa a divulgação de suas realizações e promove a articulação interinstitucional.

A parte finalística de sua estrutura é constituída por quatro Coordenações Gerais: Coordenação Geral de Estudos Econômicos e Populacionais (CGEP); Coordenação Geral de Estudos Educacionais (CGEE); Coordenação Geral de Estudos Sociais e Culturais (CGES); Coordenação Geral de Estudos Ambientais e da Amazônia (CGEA) e a Coordenação de Estudos em Ciência e Tecnologia (CECT). O suporte administrativo e técnico da Diretoria é constituído pela Coordenação Executiva (COEX), Coordenação Técnica (COTEC), Coordenação de Apoio a Pesquisa (COAPE) e Coordenação de Computação Aplicada à Pesquisa Social (CCAPS), além do Laboratório de Divulgação Científica ligado à COTEC e o Centro Integrado de Estudos Georreferenciados para a Pesquisa Social Mário Lacerda de Melo (CIEG) ligado à CCAPS.

1 DESTAQUES DO PERÍODO

O fato mais marcante da gestão estratégica da Fundaj, em 2014, foi a conclusão e aprovação no Conselho Diretor do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O PDI apresenta novos desafios para a atividade da pesquisa, pois prevê que as ações da Fundaj deverão ter caráter interdisciplinar e colaborativo entre as diretorias. A Dipes nesse intuito contribuiu ativamente com



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

dois cursos de mestrados ofertados pela Difor, com a orientação de 16 trabalhos em Pós-Graduação e participação em 33 bancas de Pós-Graduação.

A média de produção de relatórios de pesquisa por ano foi mantida, mas houve expressivo avanço na produção de livros e capítulos de livros. Além disso, as ações de levantamento de dados primários da Dipes permitiram que, ao final de 2014, estivessem disponíveis para os pesquisadores seis bancos de dados oriundos de entrevistas em amostras aleatórias, o que deve contribuir na oferta de informações para a produção acadêmica em 2015.

Na área de dados primários de cunho qualitativo, conta-se hoje com oito conjuntos que incorporam relatórios de campo, fotografias, filmagens, gravações de entrevistas, grupos focais, entre outros em análise.

O PDI definiu como Missão da Fundaj o foco na interdependência entre educação e cultura. A Dipes já apresenta pesquisas em andamento e concluídas totalmente aderentes à nova Missão. Também se conseguiu ampliar o escopo geográfico das pesquisas sem provocar forte elevação nos gastos orçamentários, apesar do aumento do custo médio por pesquisa.

A Digitalização das revistas científicas e o treinamento das equipes de editores, durante o ano de 2014, foram atividades que visaram o incremento da disseminação do conhecimento produzido ou organizado pela Dipes.

Em 2014, realizou-se o V Encontro de Pesquisa em Pernambuco – V Epepe, tendo como tema central, “Educação e Desenvolvimento na Perspectiva do Direito à Educação”. Naquele evento, foram apresentadas 11 mesas temáticas, 13 minicursos, 148 comunicações orais, 26 pôsteres e 32 relatos de experiências, para o público de 900 pessoas. O V Epepe manteve a política de interiorização sendo realizado no Campus de Garanhuns da UFRPE.

2 PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

2.1 ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS E SOCIOEDUCATIVAS

Nessa ação, conduzida pelas Coordenações, são desenvolvidos os projetos de pesquisa que consubstanciam a essência finalística da Diretoria de Pesquisas Sociais.

PESQUISAS CONCLUÍDAS

1. A Estadualização dos Pontos de Cultura no Estado de Pernambuco

Coordenador do projeto: César de Mendonça Pereira

Coordenação executora: CGES



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Resumo: O objetivo geral da pesquisa é avaliar os Pontos de Cultura do Estado de Pernambuco conveniados diretamente pela Fundarpe, a fim de subsidiar aqueles que trabalham com políticas públicas culturais no Estado. A pesquisa procura apontar os novos rumos das políticas culturais diante da economia da cultura. Mediante a avaliação dos pontos de cultura que vêm transformando e dando visibilidade às culturas populares, procura-se diagnosticar entraves que podem ser encontrados pelo caminho, sobretudo, para que aquelas pessoas das camadas menos favorecida da sociedade se compreendam melhor.

Público-alvo: Integrantes dos Pontos de Cultura, gestores culturais, produtores culturais.

Produto: Relatório Final.

2. Mulher Idosa em Pernambuco: empoderamento e seus entraves

Coordenadora do projeto: Isolda Belo da Fonte

Coordenação executora: CGES

Resumo: O objetivo geral do projeto é identificar os entraves para o empoderamento da mulher idosa em Pernambuco e sua relação com o novo discurso sobre o envelhecimento, permitindo, assim, subsidiar políticas públicas para esse coletivo e contribuir com a reflexão crítica sobre a reconceitualização da velhice.

Público-alvo: As mulheres idosas do Estado de Pernambuco, gestores públicos e ONGs.

Produtos: I Workshop - Atualização em Gerontologia e Relatório final.

3. Os Novos Arranjos do Comércio Informal no Centro do Recife

Coordenadora do projeto: Maria do Socorro Pedrosa de Araújo

Coordenação executora: CGES

Resumo: A pesquisa tem como objetivo geral contribuir para o entendimento de que o comércio informal no Recife, na dimensão que apresenta, se viabiliza por meio das mais diversas formas de arranjos e articulações, as quais se devem à criatividade e à capacidade de adaptação (os “jeitinhos”) dos seus agentes às mudanças provocadas pela consolidação do capitalismo corporativo.

Público-alvo: Gestores públicos, empresários do comércio, trabalhadores do setor informal, associações de classe e ONGs.

Produto obtido: Relatório final.

4. Governança Metropolitana no Brasil (Acordo de Cooperação Técnica IPEA/FUNDAJ)

Coordenadora: Cátia Wanderley Lubambo

Coordenação executora: CGES

Resumo: O objetivo geral da pesquisa consiste em caracterizar e avaliar, numa perspectiva comparativa e tendo como referência o marco das relações federativas no Brasil, a governança metropolitana, seja como subsídio para o desenho, implementação e avaliação das políticas públicas relacionadas à gestão das funções públicas de interesse comum nos diferentes espaços metropolitanos brasileiros, seja como insumo para fortalecer a questão metropolitana na agenda política do País.

Público-alvo: Gestores públicos, técnicos em planejamento, pesquisadores, professores e estudantes de pós-graduação.

Situação: Apresentação e publicação em eventos científicos. Relatório final.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

5. Inovação e Sustentabilidade na Gestão de Resíduos: perspectivas da implementação da política nacional de resíduos sólidos na região metropolitana do Recife (Brazil)

Coordenadora do projeto: Lúcia Helena da Silva Maciel Xavier

Coordenação executora: CGEA (com recursos da Facepe APQ-2082-9.25/12)

Resumo: Propiciar a implementação dos mecanismos regulatórios a respeito da gestão de resíduos sólidos, com ênfase na gestão de resíduos de equipamentos eletroeletrônicos na Região Metropolitana do Recife (RMR).

Produtos: Realização de workshop e relatório final.

6. Projeto Linha de Montagem da Defesa Social sob o Foco de Lentes: A Secretaria de Defesa Social na Linha de Montagem da Defesa Social sob o Foco de Lentes

Coordenadora do projeto: Ronidalva de Andrade Melo

Coordenação executora: CGES

Resumo: no trabalho realizado sobre a estrutura e funcionamento da Secretaria de Defesa Social, encontra-se uma instituição responsável pela efetividade da segurança e defesa do Estado de Pernambuco que se reparte e distribui em órgãos encarregados da ordem e da tranquilidade públicas, da extração da verdade dos fatos e produção de provas, das respostas à justiça e, do salvamento de vidas, além da prevenção dos fatos de risco e perigos.

Público-alvo: Gestores públicos e sociedade em geral.

Produtos obtidos: 1. oficina: O Corpo de Bombeiros na Linha de Montagem da Defesa Social sob Focos de Lentes, realizada em 5 de março de 2014 na Sala Calouste Gulbenkian (Fundaj); 2. Videodocumentário e 3. Relatório final.

PESQUISAS EM ANDAMENTO

1. Adaptação ao Aquecimento Global: uma Visão sobre a Pesquisa Agropecuária no Norte/Nordeste

Coordenador do projeto: Adriano Batista Dias

Coordenação Executora: CECT

Resumo: O projeto trata de investigar o conhecimento sobre o Aquecimento Global e as relações das pesquisas agropecuárias na formação do confronto dos seus efeitos e subsidiar os poderes públicos brasileiros para a formulação e implantação de políticas públicas.

Público alvo: Formuladores e Gestores de Políticas Públicas.

Produtos: Convivência com a seca, realidade e pesquisa. (Relatório Parcial).

2. Avaliação do papel dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) como instrumento de inovação

Coordenador do projeto: Adriano Batista Dias

Coordenação Executora: CECT

Resumo: o projeto trata de avaliar os Institutos Federais, em seu conjunto, no que se refere à construção de suas capacidades de apoiar inovação, indicando caminhos para o fortalecimento do papel social que essas instituições venham a desempenhar por meio desse apoio.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Produtos: Reuniões para Desenvolvimento da Metodologia de Pesquisa, Nivelamento com membros colaboradores, palestras, supervisão de entrevistas, análise de relatórios das entrevistas, elaboração de análise situacional, elaboração de versão preliminar de relatório.

Público alvo: Todos os Institutos Federais de Educação; Encarregados de Políticas Públicas referentes à inovação.

3. Educação Digital e Inclusão Social: Mapeamento e Análise de Fatores Técnicos para a Sustentabilidade de Centros de Inclusão Digital

Coordenador do projeto: Marcos Antônio Ramos Pereira de Lucena

Coordenação executora: CECT

Resumo: Mapeamento e análise, em nível do Norte/Nordeste, da operação vigente, das sistemáticas e fatores técnicos envolvidos, quando da implantação e funcionamento dos diversos Centros de Formação ou Centros de Inclusão Digital – CIDs; Análise de várias inovações tecnológicas, produtos, mecanismos e programas das mais diversos, tecnologias assistivas, de aplicativos (*softwares*), sistemas operacionais e plataformas de EAD.

Público Alvo: Sociedade, comunidade envolvida, os formuladores de políticas públicas, gestores e interessados nos CIDs.

Produto previsto: Relatório final.

4. Avaliação dos Conselhos de Acompanhamento e Controle Social (CACCS) do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) no Nordeste

Coordenadora da Pesquisa: Ana de Fátima Pereira de Sousa Abranches

Coordenação Executora: CGEE

Público-alvo: Conselheiros dos Conselhos de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb e Secretários de Educação de 18 municípios do módulo qualitativo e 404 municípios do módulo quantitativo.

Resumo: O objeto de estudo é o Conselho do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) que substituiu o Fundef a partir de 2008. Com a implantação do Fundeb, em 2008, o tema permanece na base do discurso da gestão democrática e participativa da educação em busca da melhoria da qualidade educacional oferecida pelas redes públicas municipais de ensino.

Produtos previstos: Coleta e análise dos dados e elaboração de relatório.

5. Qualidade Educacional e Gestão Escolar

Coordenadora da Pesquisa: Verônica Soares Fernandes

Coordenação Executora: CGEE

Resumo: O projeto propõe um programa de atividades que inclui pesquisa e cursos de formação de gestores educacionais, no sentido de aliar produção de conhecimento e devolução do conhecimento produzido na construção de práticas de gestão educacional com qualidade social. Será focalizada a gestão educacional nas escolas de melhor IDEB no Nordeste, no intuito de compreender os modelos de gestão e as formas de implantação dos programas do MEC nessas instituições.

Público-alvo: Gestores Escolares Municipais do Nordeste (Escolas com melhores IDEBs)

Produtos obtidos: 1. Capacitação na metodologia de grupo focal; 2. Workshop com duração de 08h/a, voltado para pesquisadores e bolsistas envolvidos com a pesquisa; 3. Workshop com



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Diretores de Escolas do Nordeste, onde foram realizados grupos focais e aplicação de questionários; 4. Capacitação no uso do NVivo na Pesquisa Qualitativa; 5. Oficina com duração de 18h/a, dirigida a pesquisadores e bolsistas envolvidos com as Pesquisas “Qualidade Educacional e Gestão Escolar” e “Mais Educação”. A pesquisa encontra-se em desenvolvimento.

6. Avaliação de Resultado da Gestão e Práticas Pedagógicas do Programa Mais Educação no Território Brasileiro

Coordenadora da Pesquisa: Cibele Maria Lima Rodrigues

Coordenação Executiva: CGEE

Resumo: O projeto se insere no contexto do acompanhamento das estratégias de implementação do Plano Nacional de Educação (2011-2020). Diante da necessidade de aprimoramento das políticas públicas de Educação Básica, a pesquisa tem como objetivo avaliar os resultados do Programa Mais Educação, analisando como a Educação Integral se materializa nas práticas pedagógicas e de gestão.

Público Alvo: Coordenadores do programa (nas redes municipais e estaduais); diretores de escola; coordenadores do programa na escola (professores comunitários); estudantes; monitores.

Produtos: 1. XIV Fórum de produção de conhecimento do Mestrado em Gestão Pública; 2. Processos Metodológicos de Pesquisa; 3. Pesquisa de Avaliação do Programa Mais Educação; 4. Capacitação no uso do NVivo na Pesquisa Qualitativa; 5. Oficina com duração de 18h/a, dirigida a pesquisadores e bolsistas envolvidos com as Pesquisas, “Qualidade Educacional e Gestão Escolar” e “Mais Educação”. A pesquisa encontra-se em desenvolvimento.

7. Impactos do Complexo Industrial Portuário de Suape (Cips): Migração, Condições de Moradia, Identidade e Novas Territorialidades

Coordenadora do projeto: Helenilda Wanderlei de Vasconcelos Cavalcanti

Coordenação executiva: CGES

Resumo: A pesquisa tem dois grandes objetivos, a saber: (1) analisar as condições de moradia no Território Estratégico de Suape (TES), no contexto do acelerado desenvolvimento desta Região promovido pelo Complexo Industrial Portuário de Suape-CIPS; e (2) estudar os processos migratórios, as relações identitárias e as novas territorialidades que naquele Território estão sendo estabelecidas.

Público-alvo: Os gestores públicos e privados do Complexo de Suape, associações de classe, ONGs e a comunidade acadêmica.

Produtos previstos: Coleta de dados e análise. Seminários internos, workshops, treinamentos e oficina. Publicação de artigos e participação em eventos científicos. A pesquisa encontra-se em desenvolvimento.

8. Regularização Fundiária Urbana na Perspectiva de Gênero: o caso da Ponte do Maduro no Recife

Coordenador do projeto: Alexandre Zarias

Coordenação executiva: CGES

Resumo: O objetivo geral da pesquisa é analisar como a perspectiva de gênero tem sido utilizada para o planejamento e elaboração de políticas públicas voltadas para a regularização fundiária e concessão de títulos de posse aos habitantes da Ponte do Maduro.

Público-alvo: Os gestores públicos, associações de classe, ONGs, pesquisadores e estudantes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Produtos previstos: Apresentação e publicação de trabalhos em eventos científicos. A pesquisa encontra-se em desenvolvimento.

9. Futebol e Moralidade: construção social da normatividade e modos de justificação no debate sobre tecnologias de monitoramento

Coordenador do projeto: Túlio Augusto Velho Barreto de Araújo

Coordenação executora: CGES

Resumo: A pesquisa busca analisar os processos de construção social da moralidade a partir do debate sobre o uso de tecnologias de monitoramento no futebol. Tem por objetivo geral entender, a partir do debate sobre a adequação, correção e justiça do uso do vídeo tape para auxiliar nas decisões dos juízes de futebol, os argumentos, recursos normativos e as necessidades pragmáticas utilizados para o estabelecimento de modos de justificação e construção de valores no mundo do futebol, segundo a bibliografia selecionada. O projeto é mais uma etapa de uma longa agenda de investigações que vem sendo desenvolvida desde a criação do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Sociologia do Futebol (NESF:Fundaj-UFPE) e conta com apoio financeiro do Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Público-alvo: Pesquisadores, professores e estudantes de graduação e pós-graduação.

Produtos previstos: 1. Publicação de artigos científicos; 2. Participação em eventos científicos. A pesquisa encontra-se em desenvolvimento.

10. A linha de Montagem da Defesa Social sob Focos de Lentes

Coordenadora: Ronidalva de Andrade Melo

Coordenação executora: CGES

Resumo: Constitui um conjunto de pesquisas propostas tendo como alvo, o eixo oficial de instituições responsáveis pela defesa da sociedade no Estado de Pernambuco, as quais se agrupam nos três conhecidos subsistemas: o de Segurança Pública (Secretaria de Defesa Social de Pernambuco, Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Científica e Corpo de Bombeiros Militar), o de Justiça (Defensoria Pública, Ministério Público e Poder Judiciário) e o de Ressocialização/prisional (Prisões e Fundação de Atendimento Socioeducativo). Este trabalho foi inspirado e conta na sua realização com a pareceria Fundaj – Associação Juízes para a Democracia (AJD), colaboradores mútuos da Oficina de Segurança, Justiça e Cidadania onde se encontram ancorados esse e outros projetos e atividades que o grupo desenvolve há nove anos.

O projeto em curso tem por objetivo investigar a situação geral de funcionamento do sistema de Defesa Social do Estado de Pernambuco, no seu todo, considerando as suas deficiências e os seus avanços sob a ótica da cidadania brasileira.

Público-alvo: Agentes do Estado envolvidos no Sistema de Defesa Social. Agentes do Estado planejadores de políticas públicas; Operadores do Direito; Acadêmicos especialistas no tema e a Sociedade em geral.

Produtos previstos: Relatórios, oficinas e videodocumentários.

11. Determinantes do desempenho Escolar na Rede Pública de Ensino Fundamental do Recife

Coordenação do projeto: Michela Barreto Camboim Gonçalves

Coordenação executora: CGEP



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Resumo: Pesquisa longitudinal junto aos alunos de Rede Pública de Ensino Fundamental do Recife para estudar os determinantes do desempenho escolar. O objetivo é estudar tais determinantes buscando isolar a influência dos efeitos da escola, da comunidade e da família do estudante. O mesmo aluno será acompanhado em dois períodos de tempo, início e fim da 5ª série, iniciando os registros em 2013. Informações sobre a escola, professores, diretores, o desempenho médio anual do aluno, suas características socioeconômicas e de sua família serão coletadas via aplicação de questionários.

Público-alvo: alunos e suas famílias, professores de matemática, diretores escolares, educadores em geral, gestores públicos.

Produtos: publicação e participação em eventos científicos. Workshop de Artigos Científicos. Artigo premiado com o primeiro lugar no III Encontro Pernambucano de Economia. A pesquisa encontra-se em desenvolvimento.

12. Dinâmica Demográfica do Nordeste

Coordenação do projeto: Morvan de Mello Moreira

Coordenação executora: CGEP

Resumo: O objetivo do projeto é identificar a dinâmica demográfica da região Nordeste no período intercensitário à luz dos resultados do Censo Demográfico de 2010, descrevendo a evolução recente da população nordestina em termos de seu volume, distribuição espacial, composição por sexo e idade, situação de domicílio e taxa de crescimento segundo as unidades da federação, examinando o comportamento das componentes demográficas nordestinas – fecundidade, mortalidade e migração – no período intercensitário, considerando atributos socioeconômicos das populações envolvidas, e construindo uma visão prospectiva da evolução global da população regional, tendo em conta possíveis evoluções das componentes demográficas.

Público-alvo: alunos de graduação e estudiosos do tema; gestores públicos.

Produtos previstos: Apresentação de trabalhos e publicação em eventos científicos.

13. Mapeamento e análise espectro-temporal das unidades de conservação de proteção integral da administração federal no bioma caatinga

Coordenador: Neison Freire

Coordenação Executora: CCAPS

Produtos previstos: Realização de seis expedições de campo; realização de três *workshps* da pesquisa mapeamento Caatinga; apresentação de trabalhos em eventos científicos.

14. A Pesca Artesanal no Rio São Francisco: condições ambientais e de trabalho das mulheres pescadoras

Coordenadora do projeto: Lígia Albuquerque Melo

Coordenação executora: CGEA

Resumo: A pesquisa visa analisar a realidade das mulheres pescadoras artesanais de águas continentais sob o enfoque da invisibilidade do trabalho na pesca, a relação com o ambiente pesqueiro e a participação nas entidades relacionadas à categoria.

Público-alvo: Mulheres pescadoras na Bacia do Rio São Francisco, gestores públicos, pesquisadores, estudantes.

Produtos previstos: artigo, participação em eventos científicos, atividades da pesquisa. A pesquisa encontra-se em desenvolvimento.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

ATIVIDADE PERMANENTE

Projeto Agroambiental

Coordenador: João Suassuna

Coordenação Executiva: CECT

Produtos: Publicações, com informações inerentes ao ambiente natural brasileiro e, em especial, à realidade do Semiárido nordestino; Participação em entrevistas, conferências, mesas redondas e debates. Participação nas reuniões mensais do Fórum Interinstitucional de Defesa da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco em Pernambuco. Participação de bancas examinadoras, pareceres e elaboração e divulgação de artigos.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES À PESQUISA

A Diretoria mantém Núcleos, Centros e Programas que realizam estudos e articulações, sendo suas atuações interligadas e complementares às atividades de pesquisas, conforme descrições abaixo.

CENTRO INTEGRADO DE ESTUDOS GEORREFERENCIADOS PARA A PESQUISA SOCIAL MÁRIO LACERDA DE MELO (CIEG)

Compondo a Coordenação de Computação Aplicada à Pesquisa Social (CCAPS) a missão do CIEG é a de contribuir para a Pesquisa Social nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, incorporando as novas Tecnologias de Geoinformação às pesquisas, estudos e formação. Tem por objetivo apoiar as pesquisas realizadas pela Fundaj com a utilização de bases e tecnologias geoespaciais. Para a consecução desse objetivo realiza atividades científicas de capacitação, exposição e pesquisas que podem ser próprias, complementares ou em parceria.

Produtos: 1. Realização de pesquisa Mapeamento e análise espectro-temporal das unidades de conservação de proteção integral da administração federal no bioma caatinga; 2. Publicação de livro e capítulo de livro e 3. Apresentação de trabalho em evento científico e três workshop.

Produtos obtidos em 2014: Expedições de campo (6):

10 a 12/02/2014: Estação Ecológica Raso da Catarina, Paulo Afonso/BA.

13 a 15/02/2014: Monumento Natural do Rio São Francisco, Piranhas/AL.

17 a 22/03/2014: Parque Nacional Cavernas do Peruaçu, Itacarambi/MG.

7 a 9/07/2014: Parque Nacional Serra da Capivara, São Raimundo Nonato/PI.

10 a 12/07/2014: Parque Nacional Serra das Confusões, Caracol/PI.

17 a 23/08/2014: Parque Nacional Chapada Diamantina, Lençóis/BA.

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)

O Programa constitui-se em atividade permanente da Fundaj e tem como público-alvo estudantes de graduação e sua execução apoia-se na estrutura da Diretoria de Pesquisas Sociais. No ano de 2014 o Programa contou com 26 bolsistas orientados por 19 pesquisadores da instituição.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Produtos: Realização da X Jornada de Iniciação Científica, inserida na Programação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – SNCT/Fundaj, realizada nos dias 10 e 11 de novembro, na sala Gilberto Osório (Fundaj), com a apresentação de 21 trabalhos pelos bolsistas e a realização de cinco seminários e uma oficina.

1. Trabalhos apresentados na Programação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – SNCT/Fundaj:

1. Competências e habilidades em Português e Matemática: a prova Brasil no contexto de Pernambuco.
2. Qualidade da gestão escolar e premiação.
3. Qualidade da educação infantil em municípios com alto IDEB em Pernambuco.
4. Mapeamento das mudanças socioespaciais nos municípios de Cabo de Santo Agostinho e Ipojuca advindas dos impactos do Complexo Industrial Portuário de Suape (CIPS).
5. O que dizem os documentos oficiais sobre os Conselhos de Acompanhamento e Controle Social (CACS) do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação – Fundeb.
6. Financiamento da educação básica e os conselhos de acompanhamento e controle social do Fundeb – A fala de grande imprensa escrita de Pernambuco.
7. Programa mais educação: Macrocampo esporte e lazer na educação integral e integrada.
8. O programa mais educação e macrocampo esporte e lazer.
9. O Rio São Francisco em Pernambuco: a mulher pescadora artesanal e a sua participação na construção do meio ambiental.
10. “O Programa ‘Pescando Letras’ e sua contribuição na vida das pescadoras e pescadores artesanais do Médio e Baixo Cursos do Rio São Francisco”.
11. Mulher idosa em Pernambuco: um coletivo em ação.
12. A UNIVASF e o arranjo produtivo local de fruticultura irrigada de Petrolina/Juazeiro.
13. O *campus* de Bom Jesus da UFPI e a agricultura de grãos do cerrado piauiense.
14. O centro acadêmico de Caruaru e o arranjo produtivo local de confecções.
15. Dinâmicas Espectro Temporais de Pequenas Unidades de Conservação no Bioma Caatinga com Utilização de imagens de Alta Resolução Espacial.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

16. Sucesso escolar no interior de Pernambuco: a importância do curso superior gratuito na mudança da qualidade de vida.
17. Maria Elisa Viegas e a escola modelo rural Alberto Torre: memórias que se cruzam
18. A defesa civil na ambiência de risco .
19. Atuação da estratégia saúde da família na vigilância de óbitos infantis: A experiência da cidade do Recife.
20. *Linkage* das bases de dados de nascidos vivos e óbitos infantis para estudo das malformações congênitas na cidade do Recife(PE).
21. Avaliação da completude das informações nas declarações de nascido vivo e declarações de óbito infantil, na cidade do Recife (PE) 2010-2012.

2. Seminários e oficina realizados durante a Programação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – SNCT/Fundaj.

Seminários:

1. Elaboração de Relatório de Pesquisa (noções básicas) j
Data: 25/2/2014. Nº de participantes: 12.
2. Apresentação de Trabalhos em Eventos Científicos
Data: 14/3/2014. Nº de participantes: 11.
3. Metodologia nas Ciências Sociais com ênfase no método Qualitativo
Data: 18/3/2014. Nº de participantes: 11.
4. Curso Básico de Manipulação de Dados Quantitativos
Datas: 8/4/2014. Nº de participantes: 3; e 14/5/2014 (Nº de participantes: 12).
5. Métodos Quantitativos para a Pesquisa Social
Data: 1/5/2014. Nº de participantes: 4.

Oficina:

1. Normalização de Citações e Referências Bibliográficas de acordo com ABNT Data: 23/4/2014. Nº de participantes: 6.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

2.2 ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE

PROMOÇÃO E INTERCÂMBIO DE EVENTOS EDUCACIONAIS E CULTURAIS

EVENTOS REALIZADOS NA AÇÃO EM 2014

EVENTO	DATA	PARTICIPANTES	COORDENAÇÃO
I Workshop da Pesquisa Mapeamento Caatinga	20-22/01	10	CCAPS-CIEG
Workshop da Pesquisa Qualidade Educacional e Gestão Escolar	8-10/abril	80	CGEE
II Workshop da Pesquisa Mapeamento Caatinga	22-25/abril	20	CCAPS-CIEG
II Escola Nacional de Comitê Territorial	25-27/maio	120	Fundaj
XIV Fórum de produção de conhecimento do Mestrado em Gestão Pública - Processos Metodológicos de Pesquisa – Pesquisa de Avaliação do Programa Mais Educação. 2014.	23/set	65	CGEE
Workshop Atualização em Gerontologia	17-18/julho	60	CGES
Encontro de Software livre da Fundaj	28-29/agost	200	CECT
V Encontro de Pesquisa de Pernambuco EPEPE	27-29/julho	900	CGEE
X Seminário Estadual de Educação Infantil em Pernambuco	19/set	250	CGEE
III Workshop da Pesquisa Mapeamento Caatinga	29/09-03/10	10	CCAPS-CIEG
I Seminário da Rede Estadual Primeira Infância de Pernambuco	07/nov	80	CGEE
X Jornada de Iniciação Científica	10-11/nov	53	Dipes
Semana Nacional de Ciência e Tecnologia	29-11/nov	660	Fundaj
1º Workshop de Artigo Científico da Pesquisa Determinantes do Desempenho Escolar na Rede Pública de Ensino Fundamental do Recife	04/dez	20	CGEP
Evento anual alusivo ao dia mundial do meio ambiente e da Ecologia: Educação e Recursos Hídricos	5 e 6 de junho	30	CGEA

DIFUSÃO DO CONHECIMENTO POR MEIO DE LIVROS, REVISTAS, VÍDEO E MULTIMÍDIA

Revista Ciência & Trópico

É uma publicação semestral, interdisciplinar, que publica matérias especializadas em ciências sociais, ciência e tecnologia e humanidades. Foi lançada em 1973, pelo sociólogo Gilberto Freyre. Desde então, vem sendo publicada pela Editora Massangana da Fundaj, com distribuição nacional e internacional. A partir de 2012, todo o conteúdo da revista foi digitalizado e indexado no Portal de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Periódicos da Fundação Joaquim Nabuco, através do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas – SEER/IBICT.

Produto obtido: Ciência & Trópico, volume 37, (2013).

Revista Cadernos de Estudos Sociais

É uma publicação semestral destinada a divulgar os trabalhos realizados por pesquisadores de universidades e instituições de pesquisa do Brasil e do exterior. O foco de sua política editorial é a divulgação permanente de trabalhos de excelência em seu campo de conhecimento. Sua linha editorial busca dar espaço para o debate de temas atuais da sociedade, seja mediante de discussões teórico-metodológicas, seja por resultados de pesquisas fundamentados teórica e metodologicamente, resenhas e notas de pesquisa. São bem recebidos trabalhos que tragam estudos comparativos entre o Brasil e outros países, em um diálogo inter e multidisciplinar entre os campos de conhecimento das ciências sociais.

Produtos obtidos: 1. Cadernos de Estudos Sociais, volume 29, n. 1, 2014 e 2. Cadernos de Estudos Sociais, volume 29, n. 2, 2014.

Revista Coletiva

É uma revista de divulgação científica produzida pela Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj). Nossas publicações oferecem um enfoque crítico a respeito das atividades científica e cultural, da produção e uso do conhecimento em diversas áreas do saber. Em seu conteúdo quadrimestral temático, apresenta reportagens elaboradas por estudantes de jornalismo, entrevistas e artigos redigidos por especialistas. Também traz seções de memória e vídeos.

Produtos obtidos: 1. Coletiva - Número 13, jan/fev/mar/abr 2014 - População e Demografia e 2.

Coletiva - Número 14, maio/jun/jul/agosto 2014 - Cuerpos y emociones.

3 SÍNTESE DA ATUAÇÃO CIENTÍFICA E ACADÊMICA

REALIZAÇÕES DA DIPES DURANTE O ANO DE 2014

PRODUÇÃO E PARTICIPAÇÃO	QUANTIDADES
LIVROS (EDITORA MASSANGANA)	4
LIVROS (OUTRAS EDITORAS)	5
CAPÍTULO DE LIVROS	14
ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS	14
ARTIGOS APRESENTADOS EM EVENTOS NACIONAIS	23
ARTIGOS APRESENTADOS EM EVENTOS INTERNACIONAIS	14
REVISTA CIÊNCIA & TRÓPICO	1
REVISTA CADERNOS DE ESTUDOS SOCIAIS	2
REVISTA COLETIVA (ELETRÔNICA)	2
PESQUISAS CONCLUÍDAS	6
PESQUISAS EM ANDAMENTO	14
PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS LOCAIS, NACIONAIS E INTERNACIONAIS	103
ORIENTAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO	16
PARTICIPAÇÃO EM BANCAS DE PÓS-GRADUAÇÃO	33
PARTICIPAÇÃO EM BANCAS DE PÓS-GRADUAÇÃO	15
REPRESENTAÇÕES INSTIUCIONAIS (Fóruns, Redes, Conselhos, Comissões, etc.)	19



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

DIRETORIA DE MEMÓRIA, EDUCAÇÃO, CULTURA E ARTE (MECA)

De acordo com sua competência institucional, a Meca atua no espaço de confluência entre a Memória, Educação, Cultura e Arte, com o objetivo de contribuir para o pleno desenvolvimento econômico e social.

As realizações nos campos de atuação da Diretoria – a preservação, a guarda, a organização, o estudo e a difusão das fontes históricas e culturais materializados nos acervos; e a promoção e difusão das atividades culturais e de seus produtos –, ao longo da existência da Fundação, tornaram-se marcas, cuja importância é reconhecida pela sociedade.

A Meca estrutura-se em três Coordenações-Gerais:

- I. Coordenação-Geral de Estudos da História Brasileira, que reúne o Centro de Documentação e Pesquisas Históricas, a Biblioteca Blanche Knopf e o Laboratório de Pesquisa, Conservação e Restauração de Documentos e Obras de Arte. Esta Coordenação-Geral é responsável por adquirir registros documentais, conservar e promover o acesso à memória histórico-documental brasileira; produzir e difundir conhecimento técnico-científico, por meio de estudos e pesquisas referenciados prioritariamente no seu acervo; e desenvolver ações de difusão cultural e de capacitação nos campos das Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e da Conservação e do Restauro de bens patrimoniais de interesse e acesso públicos.
- II. Coordenação-Geral de Museus e Restauro, que reúne o Museu do Homem do Nordeste, o Centro de Estudos das Culturas Populares Mário Souto Maior/Engenho Massangana, a Galeria Waldemar Valente, a Sala Mauro Mota e o Edifício Francisco Ribeiro/Memorial Joaquim Nabuco. Esta Coordenação-Geral responde pela preservação, pesquisa e estudos e a difusão do acervo museológico da Instituição.
- III. Coordenação-Geral do Espaço Cultural Mauro Mota, que reúne a Coordenação de Artes Visuais, a Massangana Multimídia Produções e o Cinema da Fundação, além do Serviço Educativo. Esta Coordenação-Geral trata das expressões artísticas no campo da arte contemporânea e do cinema, além de realizar produções audiovisuais.

1 DESTAQUES DO PERÍODO

No campo da formação, foi realizada a 2ª edição do Curso de Formação de Gestores Culturais dos Estados do Nordeste, especialização em gestão cultural. Dirigido a gestores públicos e professores universitários, o curso objetiva qualificar profissionais que proponham, elaborem e executem Políticas Públicas no campo da cultura. A 2ª edição foi fruto de parceria com o Ministério da Cultura, a Universidade Federal Rural de Pernambuco e as Secretarias de Cultura dos Estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Pernambuco e Sergipe, além do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) e os municípios de Laranjeiras-SE e Redenção-CE.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

O Centro Audiovisual Norte-Nordeste (Canne) destacou-se no apoio à regionalização da produção audiovisual com a promoção, ao longo do exercício, de 27 cursos de formação técnica e artística e 43 oficinas de capacitação e qualificação de projetos audiovisuais em uma cooperação institucional entre o Canne/Fundaj/MEC, a Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura (SAv/MinC), as Unidades Técnicas das Linhas de Conteúdos Destinados às TVs Públicas do Fundo Setorial do Audiovisual (UT/FSA), além do primeiro módulo do Seminário Narrativas Audiovisuais Contemporâneas, com o objetivo de pesquisar, registrar e compartilhar os processos de criação audiovisual.

A Fundaj, em 2014, ampliou as ações de aquisição, preservação e divulgação, destacando-se dois acervos que estão em fase final de processo de aquisição: o acervo do maestro José Menezes e o conjunto documental, que pertenceu ao sociólogo e cronista Sebastião Vila Nova.

Também em 2014, foi iniciada a implantação da Villa Digital, espaço destinado à pesquisa, à interatividade, à preservação e ao acesso a acervos históricos digitais e digitalizados da Fundação Joaquim Nabuco.

Destaca-se, ainda, a conclusão do processo de edição do livro de arte, memória e história *O retrato e o tempo*: coleção Francisco Rodrigues, 1840-1920, uma das mais raras e valiosas coleções de retratos fotográficos do País, pertencente ao acervo histórico da CG Cehibra/Fundaj.

Finalmente, destaca-se o avanço das atividades, hoje chamado de Requalificação do Museu do Homem do Nordeste, conjunto de iniciativas coordenadas, algumas iniciadas em 2013, que têm como perspectiva a atualização conceitual e empírica dos discursos e práticas do Muhne, no sentido de ressignificar as representações sobre o Nordeste e os nordestinos.

2 PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

2.1 AÇÃO: ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE

PRESERVAÇÃO DE ACERVOS HISTÓRICOS, ADMINISTRATIVOS E ARTÍSTICOS

A preservação de acervos constitui-se numa operosa e contínua realização de Coordenações componentes da Diretoria de Memória, Educação, Cultura e Arte. Em seu âmbito são elaborados e executados projetos com finalidades específicas no se refere às diversas formas de tratamentos dedicados aos itens que compõem os acervos.

1. Projeto Higienização, Digitalização e Normalização de Acervos Fonográficos

Unidade responsável: Coordenação de Documentação e Pesquisas Históricas / Coordenação-Geral de Estudos da História Brasileira (CG Cehibra).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Resumo: Aprimoramento dos meios de conservação e de acesso ao acervo sonoro da Fundação Joaquim Nabuco, por meio de ações de higienização, acondicionamento, digitalização e normalização de 14 mil discos de 78 RPM, prolongando o tempo de vida desses documentos e garantindo às gerações presentes e futuras o acesso à memória da criação, da produção, do consumo e da difusão da música no Brasil, no período entre 1920 e 1960, aproximadamente.

Público-alvo: Comunidade científica, pesquisadores, músicos, gestores, professores e alunos da Educação Básica, público em geral.

Período de realização: janeiro a junho de 2014 (2ª etapa).

Produto previsto: 14 mil discos de 78 RPM do acervo fonográfico da Fundaj higienizados, acondicionados, normalizados e digitalizados, incluindo a padronização dos registros sonoros digitais, em doze meses.

Originais preservados e acesso à consulta facilitado.

Produto já obtido: 14 mil discos de 78 RPM do acervo fonográfico da Fundaj higienizados, acondicionados, normalizados e digitalizados, incluindo a padronização dos registros sonoros digitais, em doze meses.

2. Projeto Villa Digital: Instalação do Espaço Multiusuário de Acervos Digitais da Fundação Joaquim Nabuco

Unidade responsável: Coordenação-Geral de Estudos da História Brasileira.

Resumo: Espaço multiusuário destinado à pesquisa, à interatividade, à preservação e ao acesso a acervos históricos digitais e digitalizados da Fundação Joaquim Nabuco.

Público-alvo: Pesquisadores, docentes e estudantes dos diversos níveis de ensino, da Educação Básica à Pós-Graduação; produtores culturais, artistas e público em geral.

Período de realização: Março 2014 a abril 2015 (1ª etapa).

Produtos previstos: A primeira etapa do projeto, prevista para se encerrar no primeiro quadrimestre de 2015, consiste em obras de reforma física do edifício, aquisição dos equipamentos de TI e do mobiliário de expediente para as salas do primeiro pavimento, confecção e instalação de um conjunto de obras de arte funcionais para o pavimento térreo, elaboração e disponibilização de conteúdos digitais sobre o acervo histórico da Fundaj.

Produtos já obtidos: Produção de conteúdos digitais: processo de contratação de webdesigner para as exposições virtuais; levantamento e organização dos documentos digitais e digitalizados armazenados no Núcleo de Digitalização e Microfilmagem para ser disponibilizados aos usuários.

3. Implantação da Plataforma Multiusuária de Digitalização do Centro de Documentação e Estudos da História Brasileira (Cehibra) / Fundaj

Unidade responsável: Coordenação-Geral de Estudos da História Brasileira e Documentação e Pesquisas Históricas.

Resumo: Projeto aprovado em Edital Facepe 16/2012, de Apoio à Disponibilização para a Pesquisa de Laboratórios Multiusuários e de Acervos de Interesse Científico Multiusuários – Facepe (Processo nº APQ-1989-7.08/12), tem como objetivo implantar a Plataforma Multiusuária de Digitalização do Centro de Documentação e Estudos da História Brasileira (Cehibra).

Público-alvo: Comunidade científica; instituições memoriais nacionais e estrangeiras; estudantes e professores de todos os níveis de ensino; literatos, artistas, produtores culturais, público em geral.

Período de realização: Parcial – janeiro a dezembro de 2014.

Produtos previstos (2014): Seleção parcial do material a ser digitalizado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Digitalizar e disponibilizar cerca de 3 mil livros e/ou materiais encadernados, perfazendo uma média de 1 milhão de páginas de documentos em 12 meses, dos acervos pertencentes às instituições: Fundação Joaquim Nabuco, Faculdade de Direito do Recife, Universidade Católica de Pernambuco, Condepe/Fidem, Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira – Imip, Instituto Histórico e Geográfico da Vitória de Santo Antão, Mosteiro de São Bento de Olinda.

Avaliação dos resultados: Ao longo de todo o ano de 2014, o projeto se deparou com sérios problemas na infraestrutura do sistema elétrico e do ambiente tecnológico de TI da Fundaj, culminando na decisão de manter desligado o ScanRobot 2.0 MDS – equipamento importado de alta tecnologia de TI –, e aguardando a normalização da situação. Com o término das obras no Edif. Dolores Salgado, será feito o traslado do ScanRobot 2.0 MDS, programado para o início do ano de 2015, quando, então, o projeto poderá retomar seu fluxo normal de atividades, cumprir com as metas estabelecidas e alcançar seus objetivos.

4. Conservação e Restauração de Acervos Institucionais

Unidade responsável: Laboratório de Pesquisas, Conservação e Restauração de Documentos e Obras de Arte (Laborarte) / Coordenação-Geral de Estudos da História Brasileira (CG Cehibra).

Resumo: Desenvolver ações de restauração de obras de arte e documentos pertencentes ao acervo histórico da Fundaj e de instituições parceiras; bem como contribuir com os processos rotineiros de conservação preventiva realizados pelas unidades diretamente responsáveis pela guarda de acervos; além de colaborar para a preservação do patrimônio arquitetônico de valor histórico da Fundaj.

Público-alvo: Unidades da Fundaj responsáveis pela guarda de acervos históricos e administrativos, instituições detentoras de acervos de interesse e acesso públicos; comunidade científica, artistas, gestores culturais, restauradores, arquitetos, documentalistas, arquivistas, cientistas da informação, usuários internos e externos da Fundaj.

Período de realização: Atividade permanente.

Produtos obtidos: 1. Restauradas, encadernadas e tratados (telas, livros documentos, cadernos, fotografias, esculturas, azulejos, Cerâmicas): 146; 2. Restauração de obras de arte e documentos pertencentes a proprietários particulares: 23.

Produtos em Andamento: Restauo de fotografias, telas, documentos, esculturas: 246.

5. Aquisição de Material Bibliográfico

Unidade responsável: Biblioteca Central Blanche Knopf / Coordenação-Geral de Estudos da História Brasileira (CG Cehibra).

Resumo: Manter atualizada, preservar e dar acesso à memória bibliográfica brasileira, prioritariamente nos campos das Humanidades, das Ciências Sociais, das Políticas de Gestão Pública, da Educação, da Arte e da Cultura, por meio de aquisições, por compra, doação e intercâmbio, de publicações com instituições nacionais e estrangeiras. Divulgar o acervo, através da disponibilização dos dados no *site* da Fundaj, do atendimento ao público presencial, por e-mail e por telefone.

Público-alvo: Pesquisadores em geral, mestrando, doutorando e alunos do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

Período de realização: Atividade permanente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

RESULTADOS EM 2014

TÍTULOS ADQUIRIDOS	BIBLIOTECAS CENTRAL E SETORIAL
Compra	44
Permuta	461
Doação	1127
Total	1.632

6. Implantação do Repositório Digital da Fundação Joaquim Nabuco

Unidade responsável: Coordenação-Geral de Estudos da História Brasileira (CG Cehibra)

Resumo: O Projeto Implantação do Repositório Digital da Fundação Joaquim Nabuco guarda estreita relação com a Villa Digital, permitindo à Fundaj publicar, na internet, o seu acervo digital de valor histórico, científico, artístico e cultural. Com a medida, a Instituição ampliará os meios e as formas de disponibilizar seus acervos, universalizando e democratizando o acesso à memória, à cultura, à informação e ao conhecimento produzido pela Instituição ou por ela acumulado e preservado.

Público-alvo: Comunidade científica, estudantes e professores dos diversos níveis de ensino, da Educação Básica à Pós-Graduação; público em geral.

Período de realização: março a dezembro de 2014 (1ª etapa).

Produtos previstos: 1.*Software* e plataforma instalados no ambiente tecnológico da Fundaj. 2.Estrutura de metadados adequados para atender às necessidades específicas da Fundaj. 3.Customização da interface com adequação gráfica aos padrões da Fundaj. 4.Equipe Fundaj treinada para as rotinas de funcionamento do Repositório Digital. 5.Suporte técnico implantado. 6.Repositório digital em pleno funcionamento.

Produtos obtidos: Cumprimento das etapas requeridas pela IN 04, para contratação de pessoa jurídica para prestar serviços de implantação do repositório digital.

7. Projeto de Desinfestação, Higienização e Acondicionamento de Acervos Históricos Documentais

Unidade responsável: Laboratório de Pesquisa, Conservação e Restauração de Documentos e Obras de Arte (Laborarte) / Coordenação-Geral de Estudos da História Brasileira (CG Cehibra).

Resumo: Realizar tratamentos técnicos de desinfestação, higienização e acondicionamento em conjuntos documentais recém-adquiridos para o acervo, ajudando a preservar a integralidade dos suportes originais e, conseqüentemente, a resguardar as informações neles contidas, garantindo o tempo de vida dos documentos e o acesso das gerações atuais e futuras a esses importantes fragmentos da memória social, política, intelectual e científica do século XX. Prioridades: dar continuidade ao tratamento técnico do arquivo pessoal Josué de Castro e iniciar os trabalhos no arquivo pessoal da educadora Maria Elisa Viegas.

Público-alvo: Comunidade científica, estudantes e professores dos diversos níveis de ensino, da Educação Básica à Pós-Graduação; público em geral.

Período de realização: parcial – junho a dezembro de 2014. Total – 26 meses, junho de 2014 a agosto de 2016.

Produtos previstos: Tratar tecnicamente 430m de documentos históricos tecnicamente promovendo a acessibilidade de sua consulta em 24 meses.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

8. Aquisição, Difusão e Preservação de Acervos

Unidade responsável: Coordenação-Geral de Estudos da História Brasileira (CG Cehibra) e coordenações vinculadas: Biblioteca, Laborarte e Documentação e Pesquisas Históricas

Resumo: promover a preservação da documentação textual, iconográfica, fonográfica, sonora, bibliográfica, micrográfica, em meio digital e digitalizada do acervo histórico-documental da Fundação Joaquim Nabuco; identificar e adquirir, por compra, doação ou permuta, arquivos e coleções de valor histórico de interesse para o acervo da Fundaj; reproduzir arquivos e coleções do acervo, através da microfilmagem e da digitalização; difundir o acervo e dar acesso aos documentos por diversos meios: bases de dados, pesquisa presencial e pela internet, empréstimo de originais e cessão de uso de imagens dos documentos, publicações impressas e digitais, exposições, dentre outros.

Público-alvo: Comunidade científica, estudantes e professores da Educação Básica à Pós-Graduação; público em geral.

Produtos obtidos: 1. Aquisição de acervos. Sociólogo Sebastião Vila Nova: material bibliográfico: 1.131 livros; documentos textuais: 735 unidades. Doação. Maestro José Menezes: documentos fonográficos – 867 unidades documentais aproximadamente; sonoros (discos 78 RPM, LP, compactos, CD): 461 unidades documentais aproximadamente; iconográficos (fotografias): 95 unidades documentais aproximadamente; bibliográficos (livros, periódicos, *songbooks*): 84 unidades aproximadamente; audiovisuais (VHS, DVD): 21 unidades documentais aproximadamente; textuais (documentos pessoais, recortes de jornais e outros): 45 unidades documentais aproximadamente; museográficos (medalhas e troféus): 7 unidades. 2. Realização do Colóquio Internacional A França e as Américas (séculos XVI-XX): intercâmbios e representações, em parceria com a Université Blaise-Pascal e a Universidade Federal de Pernambuco. Ocorrido na sala Calouste Gulbenkian, Fundação Joaquim Nabuco, dias 28 e 29 de abril de 2014. 3. Realização do Seminário Internacional Espaços Afro-Indígenas no Brasil, em conjunto com a Universidade Federal de Pernambuco e a Universitat de Barcelona, Universidad Pablo Olavide e Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da UFPE. Ocorrido no Auditório do Centro de Filosofia e Ciências Humanas / UFPE, de 16 a 19 de dezembro de 2014.

Avaliação de resultados: Quanto aos processos de aquisição de acervos, é importante ressaltar a retomada dos trabalhos da Comissão Permanente de Política de Acervo. Os trabalhos da Comissão serão complementados e enriquecidos com a implantação da Política de Acervo, elencada na segunda onda dos projetos estratégicos do PDI Fundaj 2014-2019. Quanto à aquisição, por compra, de uma coleção iconográfica formada por 123.800 unidades documentais, o projeto deparou-se com os limites de restrição orçamentária impostos pelo Ministério da Educação no final do ano, ainda que a Instituição dispusesse de recursos em seu orçamento anual. O processo de aquisição da coleção será reapresentado em 2015. Essa restrição orçamentária fez com que a meta prevista de adquirir cem mil unidades documentais no ano de 2014 ficasse muito aquém desse número.

8.1 Organização das Bases de Dados e Entrega do Manual de Catalogação e Indexação de Acervos 2013/2014

Unidades responsáveis: Biblioteca Central Blanche Knopf e Coordenação de Documentação e Pesquisas Históricas / Coordenação-Geral do Cehibra; Coordenação de Computação Aplicada à Pesquisa Social/Dipes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Resumo: Trata-se de um processo de gestão da informação documental de extrema importância para o controle, a descrição e a disponibilização de dados sobre os documentos históricos, com o adicional de que, ao ser concluído, permitirá a interoperabilidade entre as bases de dados dos acervos institucionais. Concebida, utilizando por base o padrão Marc, de uso e circulação internacionais, a padronização das bases de dados também facilitará a comunicação entre diversas instituições memoriais do Brasil e do exterior.

Avaliação dos resultados: Apesar da carência de pessoal, ocasionada por aposentadorias, em 2014, a Coordenação de Documentação e Pesquisas Históricas desenvolveu importante trabalho, do qual resultou a entrega do Manual de Catalogação e Indexação, do Manual de Catalogação e Indexação dos Acervos Textuais, Iconográficos e Fonográficos, bem como do Manual de Fluxos e Atividades da Coordenação de Documentação e Pesquisas Históricas/CG Cehibra.

Em 2015, a atividade será retomada, com vistas a atender não apenas a demandas históricas das unidades memoriais da Fundaj, mas também à sua Diretoria de Formação.

8.2 Tratamento Técnico e Conservação dos Acervos

Unidade responsável: Coordenação de Documentação e Pesquisas Históricas/ Coordenação-Geral de Estudos da História Brasileira.

Público-alvo: Pesquisadores em geral, mestrandos, doutorandos e alunos dos ensinos fundamental, médio e superior.

Período de realização: Atividade permanente.

Resultados obtidos:

REALIZADO EM 2014

ATIVIDADE	UNIDADE	RESULTADO
Identificação, registro, catalogação, indexação, revisão e inventário de documentos	doc.	28.685
Seleção e organização dos documentos por série, por assunto, ordem cronológica, alfabética e alfanumérica.	doc.	15.344
Preparação de documentos para microfilmagem	doc.	118.000
Microfilmagem de periódicos e documentos administrativos	rolo	2
Avaliar o estado de conservação e higienizar os documentos	doc.	12.300
Acondicionar documentos	doc.	20.465

Avaliação de resultados: *Uma das máquinas microfilmadoras durante grande parte do ano esteve sem funcionar ocasionando produção menor do que a esperada.

8.3 Aquisição de Acervo Documental e Atendimento ao Usuário da Coordenação de Documentação e Pesquisas Históricas

Unidade responsável: Coordenação de Documentação e Pesquisas Históricas/ Coordenação-Geral de Estudos da História Brasileira.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Público-alvo: Pesquisadores em geral, mestrandos, doutorandos e alunos dos ensinos fundamental, médio e superior.

Período de realização: Atividade permanente.

Resultados obtidos:

REALIZADO EM 2014

ATIVIDADES PERMANENTES	META PROGRAMADA	UNIDADE	RESULTADOS ATINGIDOS
Aquisição de acervos textuais, iconográficos, fonográficos, musicográficos, bibliográficos.	1.220	doc.	1.147
Realização de pesquisas realizadas pelos consulentes em acervos textuais, iconográficos, fonográficos, musicográficos e em microfilmes (número de documentos consultados pelos consulentes).	1800	pesquisa	28.404
Atendimento de pesquisadores e público em geral.	1.800	atendimento	312
Recebimento de visitas e realização de explanações sobre os acervos do Cehibra.	120	atendimento	312
Reprodução de documentos para os usuários por meio de reprografia, digitalização, microfilmagem, cópiagem e gravação.	3.000	reprodução	15.350

8.4 Atividades Relacionadas à Documentação de História Oral

Unidade responsável: Coordenação de Documentação e Pesquisas Históricas /Coordenação-Geral de Estudos da História Brasileira

Resumo: O Programa de História Oral da Fundação Joaquim foi implantado em 1979, pelo Centro de Documentação e Estudos da História Brasileira – Cehibra e tem por objetivo registrar memórias sociais por meio da coleta de depoimentos sobre determinados temas ou sobre história de vida, em meio audiovisual. Contribui, assim, para o reconhecimento dos diferentes grupos sociais existentes na sociedade contemporânea e concorre favoravelmente para o desenvolvimento do acervo histórico da Fundaj, ampliando a oferta de fontes de pesquisa de interesse para a investigação científica. A depender do projeto ao qual se vincula, as entrevistas podem ser temáticas ou de história de vida, mas invariavelmente produzidas com fins de preservação e de dar acesso ao público interessado.

Público-alvo: Comunidade científica e pesquisadores em geral.

Período de realização: Atividade permanente.

Resultados obtidos: Quadro abaixo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

REALIZADO EM 2014

ATIVIDADES PERMANENTES	UNIDADE	RESULTADOS ATINGIDOS
1. Organização do acervo de História Oral.	hora	115
1.1 Digitalizações de áudio.	hora	9
1.2 Atualizações dos acervos textuais e orais.	Pasta	6
	CD	1
	Recorte	3
1.3 Inserções de entrevista no Banco de Dados.	entrevista	2
2. Transcrição de entrevistas.	minuto	1.185
2.1 Serviços contratados.	serviço	Não houve
2.2 Equipe interna.	minuto	1.095
2.3 Complementações de transcrição com escuta de áudio.	página	79 páginas
3. Digitação das entrevistas.	página	623 páginas
3.1 Serviços Contratados.	serviço	Não houve
3.2 Equipe interna.	página	483
4. Limpeza/revisão de texto.	página	2.561
4.1-Serviço contratado.	serviço	Não houve
4.2-Equipe interna.	página	1.594
5. Elaboração de roteiro de entrevistas.	roteiro	13
6. Realização de entrevistas.	entrevista	13
7. Atendimento ao público.	consulente	19



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

8.5 Empréstimo de Peças do Acervo Histórico da Fundaj

Resumo: O empréstimo de unidades documentais de acervos memoriais é prática recorrente entre as instituições nacionais e estrangeiras. Visa divulgar informação e conhecimento para um público mais amplo, geralmente situado em espaços geográficos distantes do local de origem dos acervos originais. Em 2014, foram emprestadas as seguintes peças do acervo da CG Cehibra:

1. Exposição *Histórias Mestiças*. Realizada pelo Instituto Tomie Ohtake: empréstimo de dez imagens fotográficas originais da Coleção Francisco Rodrigues. Ocorrida no Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, entre 15 de agosto e 5 de outubro de 2014. 2. Exposição *Museu do Homem do Nordeste*. Realizada pelo Museu de Arte do Rio (MAR), no próprio MAR, entre 16 de dezembro de 2014 e 22 de março de 2015. Foram emprestadas três obras do artista Luís Jardim. 3. Exposição *A arte da lembrança – a saudade na fotografia brasileira*. Realizada pelo Instituto Itaú Cultural, na sua sede, localizada na Avenida Paulista, 149. Bela Vista, São Paulo (SP), entre 24 de janeiro e 8 de março de 2015: fotografias de Alexandre Berzin, Benício Dias, Juventino Gomes e Wilson Carneiro da Cunha.

8.6 Atividade Núcleo de Digitalização

Unidade responsável: Coordenação de Documentação e Pesquisas Históricas/ Coordenação-Geral de Estudos da História Brasileira

Resumo: Desenvolve atividades relacionadas à digitalização de documentos textuais, iconográficos, sonoros, e micrográficos, visando atender às demandas de projetos internos de preservação e acesso à informação, quanto às demandas dos usuários externos para pesquisas acadêmicas, culturais, publicações e realização de exposições.

Público-alvo: comunidade científica, pesquisadores em geral.

Período de realização: atividade permanente.

Produtos obtidos: 1. Acervo iconográfico (3.964 itens). Destacam-se as coleções fotográficas: Aloísio Magalhães (310); Gravuras (65); Inep (370); Cromos do Instituto Ricardo Brennand – (149); Ecletismo (593); Programas de Teatro (2.477).

Acervo textual (1.840 páginas). Destaques para a digitalização dos seguintes documentos: Pierre Collier – Diários (890); Pierre Collier – Relatório (105); Livro: *Macaco branco* (82); Livro: *Ovídio e Elegia* (39); Dos arquivos portugueses que importam ao Brasil (320); Banco Mundial e as políticas públicas urbanas no Brasil 1974 a 1990 (150); Bairro do Recife: porto seguro da boemia (164). 2. Governadores de Pernambuco – Termo de Cooperação Técnica estabelecido entre a Secretaria de Imprensa do Estado de Pernambuco, para a digitalização de 120 mil itens. Em 2014, foram digitalizados aproximadamente 50 mil itens, referentes aos anos 1977, 1978, 1983, 1984, 1988, e 1989. 3. Clipagem Ascom (1.292 itens). 4. Recortes de jornais da Ascom/Fundaj, referentes ao período de dezembro de 2013 a dezembro de 2014. 5. Acervo sonoro: Migração do CDS da coleção do acervo sonoro, para formato MP3 e armazenamento e acesso a partir de HD externo. Foram migrados 482 CDS e convertidas 7.940 faixas musicais para o formato MP3. 6. Acervo micrográfico (181 Rolos): Foram digitalizados 50 rolos de microfilmes de 35mm, correspondentes às coleções do *Jornal do Commercio* e do *Diário de Pernambuco* do acervo da Fundaj. 7. Microfilmes – Chesf: digitalizados 60 rolos de microfilmes. 8. Microfilmes Líber/UFPE e Rede Memorial: digitalizados 70 rolos de microfilmes. 9. Microfilmes Instituto Ricardo Brennand/Rede Memorial: digitalizado um rolo de microfilme. 10. Atendimento aos usuários: Foram digitalizados documentos textuais, iconográficos e micrográficos para atender às demandas de usuários e pesquisadores, no âmbito da realização de pesquisas acadêmicas, publicações de obras bibliográficas e audiovisuais, bem como para a execução de exposições, a partir do encaminhamento realizado pelos setores: microfilmagem, iconografia, textual, biblioteca de obras raras.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

10. Aquisição de equipamentos: Foram adquiridos 20 HDs externos de 3TB (Terabytes) cada, totalizando 60 TBs, para o armazenamento do acervo digital numa estrutura complementar ao *storage*.

Avaliação dos resultados: Em decorrência de problemas no *Storage* da Fundaj, ocorridos em 2013, o Núcleo de Digitalização ficou sem acesso aos conteúdos ali armazenados, tanto para consulta, quanto para o armazenamento de novos conteúdos, até o mês de outubro de 2014. Como solução de contingência, foram adquiridos 20 HDs externos com capacidade de armazenamento total de 60 TBs (Terabytes), mas que só foram entregues no mês de dezembro de 2014.

9. Aquisição de Acervo Audiovisual

Unidade responsável: Massangana Multimídia Produções.

Resumo: Em 2014, foi realizada a 10ª Edição do Concurso de Roteiros Rucker Vieira, subordinada à temática *Africanos: Histórias e Memórias do Povo Afro-Brasileiro*, em consonância com a necessidade de se produzir obras audiovisuais alinhadas à Lei 10.639/03, que ressalta a importância da cultura negra na formação da sociedade brasileira.

Produtos adquiridos: 1. *FotogrÁfrica*. Autora: Alice Frances Tilovita Sicato Chitunda (PE); 2. *Parece Comigo*. Autora: Kelly Cristina Spinelli (SP).

Unidade responsável: Coordenação de Artes Visuais

Produtos adquiridos: *Palomo e Ordinário*, de Berna Reale; *Contos de Passagem*, de Paula Trope, *O Marco Amador*: sessão *Las outras*, sessão *Cursos*, sessão 15 minutos no jardim de Alice Coelho, sessão *A perder de vista*, sessão *La cumparsita*, e sessão *Bordas de Silêncio*, de Paulo Meira, através do Prêmio Marcantônio Vilaça 2014, promovido pela Funarte. A VIII Edição do Edital teve como selecionados, em 2014, Letícia Ramos e Silvan Kalin.

10. Atendimento ao Usuário – Biblioteca Central Blanche Knopf e Biblioteca Setorial Nilo Pereira

Unidade responsável: Biblioteca Central Blanche Knopf / Coordenação-Geral de Estudos da História Brasileira.

Resumo: Dar acesso ao acervo bibliográfico da Fundaj; atender e orientar os usuários, através de consultas locais, por telefone e e-mail; compilar levantamentos bibliográficos e controlar o empréstimo de publicações, inclusive entre bibliotecas.

Público-alvo: Pesquisadores em geral, mestrandos, doutorandos e alunos dos ensinos fundamental, médio e superior.

Período de realização: atividade permanente.

Resultados esperados: Usuários atendidos.

RESULTADOS DE 2014

ATIVIDADE	USUÁRIOS
Consultas	3.782
Empréstimos	414
Atendimentos a usuários	1.467

Avaliação de resultados: Houve um decréscimo no número de busca pelo acervo de um modo geral, comparando com o ano de 2013. Compreende-se que, em parte, isso se deve à tendência



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

mundial de que o acesso à informação e ao conhecimento se realize por meio de bibliotecas digitais e de outros sistemas de disponibilização de material bibliográfico, por meio da internet. A perspectiva é a que esses números se ampliem, na medida em que a Fundaj passe a oferecer sistematicamente cursos de pós-graduação que funcionem no mesmo campus que o da Biblioteca. A implantação do Repositório Digital que está em curso também contribuirá com a procura pelo público ao acervo da Biblioteca.

11. Requalificação Conceitual e Expositiva do Museu do Homem do Nordeste

Unidade responsável: Coordenação-Geral de Museus e Restauro

Resumo: Conjunto de iniciativas coordenadas que têm como perspectiva a atualização conceitual e empírica dos discursos e práticas do Muhne, implicando a realização de cursos, seminários, projetos e outras ações voltadas à qualificação e renovação dos espaços museológicos da instituição: exposições permanentes e temporárias, reserva técnica, acervos, etc.

Público-alvo: Visitantes do Museu – professores e estudantes da rede escolar de educação básica e superior, turistas, pesquisadores, profissionais de instituições culturais, etc.

Período de realização: Janeiro a dezembro de 2014.

Produtos previstos: seminário, duas publicações, duas exposições, curso de mediação, intercâmbios com outros museus e Plano Museológico.

Produtos já obtidos:

1. Workshop Ação Educativa em museus comunitários e Programa Mais Educação (MEC): intercâmbio de experiências e parcerias para a educação integral – Recife, 16 a 19 de dezembro de 2014 – 25 participantes. 2. Exposição *Patrimônio em Disputa* – Sala Mauro Mota, Muhne, dez.2014/jul.2015. A exposição retrata os primórdios da política patrimonial pernambucana, a partir da disputa entre Anníbal Fernandez e Mario Melo, que elaboraram as primeiras regras institucionais da preservação patrimonial e selecionaram as lembranças e os esquecimentos. 3. Exposição *Receitas* – Galeria Waldemar Valente, Muhne, set.2014/abril 2015. A exposição *Receitas* foi resultado da ação artística proposta pelo Coletivo Comestível, a partir da coleta de receitas gastronômicas em mercados públicos. 4. Intercâmbios: A realização de intercâmbio com instituições museológicas e congêneres deu-se de diversas formas, entre outras o desenvolvimento de atividades com as seguintes instituições: Casa de Rui Barbosa (RJ) - participação em evento (11 a 13/8/14); Museu de Arte do Rio (RJ) - visita técnica e empréstimo de acervo; Museu Nacional de Antropologia do México - visita (3 a 11 /11/14); Universidade Paris I - participação em evento (21 a 31/10/2014); Instituto Inhotim (Brumadinho, MG) - participação em evento (4 a 6/9/2014); Fórum Brasileiro de Museus - participação em reunião nacional ocorrida em Belém do Pará (24 a 28/11/14).

12. Conservação do Acervo do Muhne

Unidade responsável: Coordenação-Geral de Museus e Restauro/Divisão de Museologia.

Resumo: Consiste em um conjunto de atividades que visam promover a conservação dos acervos museológicos e a estruturação da Reserva Técnica, incluindo também a sistematização da documentação do acervo do Muhne.

Público-alvo: Público visitante, pesquisadores, estudantes de museologia, instituições educacionais e culturais.

Período de realização: atividade permanente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Produtos previstos: 1. Plano de Segurança do Acervo; 2. Plano de Conservação dos Acervos; 3. Aquisição de equipamentos de controle ambiental; 4. Aquisição de mobiliário; 5. Conservação de acervo e Inventário do acervo (quadro abaixo); 6. Socialização de conhecimentos/apresentação de trabalhos (3); 7. Servidores capacitados (2).

Produtos já obtidos: Os de números: 4; 5 e 6.

CONSERVAÇÃO E INVENTÁRIO DE ACERVO - 2014

ACERVOS: AÇÕES DESENVOLVIDAS	Nº DE PEÇAS
Cessão em forma de Comodato com o Cais do Sertão/Fundação Gilberto Freire	70
Cessão em forma de Comodato com o Museu de Arte do Rio/Instituto Odeon	67
Cessão em forma de Comodato com o Inst. Arq. Hist. Geogr. Pernambuco IAHGP	1
Inventário realizado	6.000
Conservação de Acervo	10.000

As atividades de preservação e restauração que abrangem todo o acervo institucional e os acréscimos anuais por aquisição e doação, mantidos pela Biblioteca Blanche Knopf, Centro de Estudos da História Brasileira – Cehibra, Museu do Homem do Nordeste – Munhe e Coordenação de Arte –Coart perfazem os seguintes números em 2014:

ACERVO PRESERVADO - 2014

ACERVO	ITENS
BIBLIOTECA	117.364
CEHIBRA	629.633
MUNHE	14.000
COART	5
TOTAL DE ITENS	761.002

DIFUSÃO DO CONHECIMENTO POR MEIO DE LIVROS, REVISTAS, VÍDEO E MULTIMÍDIA

1. Pesquisa Escolar On-Line

Unidade responsável: N CG Cehibra / Biblioteca Central Blanche Knopf.

Resumo: Elaboração e disponibilização, no portal da Fundação Joaquim Nabuco (www.fundaj.gov.br), de verbetes sobre acontecimentos históricos, políticos e sociais, arte, cultura e personalidades referentes às Regiões Norte e Nordeste brasileiras, com a finalidade de auxiliar o trabalho de pesquisa de professores e estudantes do Ensino Fundamental e Médio.

Público-alvo: Alunos e professores do Ensino Fundamental e Médio e o público em geral interessado em temas sobre história, sociedade e cultura brasileira.

Período de realização: atividade permanente.

Produtos previstos: Elaboração e disponibilização, no portal da Fundaj, de 53 verbetes inéditos acessíveis na língua portuguesa.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Produtos concluídos: Foram concebidos e disponibilizados ao público 53 verbetes inéditos, versando principalmente sobre a história e a cultura afro-brasileira, nas Regiões Norte e Nordeste brasileiras e sobre temas ligados à paisagem natural e arquitetônica, aos monumentos e às personalidades das mencionadas regiões, com ênfase nos Estados de Amazonas, Pará, Maranhão e Piauí.

Avaliação dos resultados: Atualmente, o *Pesquisa Escolar on-Line* disponibiliza 885 verbetes na Língua Portuguesa, alguns dos quais traduzidos para as línguas inglesa e espanhola. O número de visitas ao *Pesquisa Escolar*, em 2014, obteve uma média mensal de 103.958 acessos em português, 168.971 em inglês, e 77.803 acessos na língua espanhola. De 24 de julho de 2010 a 30 de dezembro de 2014, foi contabilizado um total de 7.900.366 acessos.

2. Implantação do Laboratório de Acervos e Materiais Didáticos (Labdidática)

Unidade responsável: Documentação e Pesquisas Históricas / Coordenação-Geral de Estudos da História Brasileira; Massangana Multimídia Produções / Espaço Cultural Mauro Mota.

Resumo: Destina-se à criação e ao desenvolvimento de atividades experimentais no âmbito da pesquisa, difusão e produção de materiais de suporte didático (impressos, digitais e audiovisuais), elaborados prioritariamente com base no acervo histórico da Coordenação-Geral de Estudos da História Brasileira (CG Cehibra), com o intuito de que venham a auxiliar a inovação da prática pedagógica. Os estudos afro-brasileiros têm sido o foco do projeto nesses seus primeiros anos.

Público-alvo: Docentes, discentes e público em geral.

Período de realização: Janeiro a dezembro.

Produtos obtidos: 1. Documentário - *Trocas Atlânticas*: Realização de 18 entrevistas em diversos estados da federação no período de julho a dezembro de 2015; 2. Jornada Internacional de História Africana e Afro-Brasileira – *Encontros Atlânticos*: realizada pela Fundação Joaquim Nabuco em parceria com a Unesco, nos dias 2 e 3 de dezembro de 2014, na sala Calouste Gulbenkian, na Funda; 3. Curso *Livros Didáticos de História e Sociologia para o Ensino Médio: das políticas públicas educacionais à inserção socioeducativa*, com carga horária de 20 horas, ocorreu entre 14 de outubro e 21 de novembro de 2014; 5. Realização de 4 pesquisas científicas vinculadas ao LABdidática que fornecerão subsídios para a elaboração do livro *Coleção Documentos da História Afro-brasileira*.

3. Projeto O Retrato e o Tempo: Coleção Francisco Rodrigues, 1840-1920

Unidade responsável: Coordenação-Geral de Estudos da História Brasileira

Descrição: O projeto consiste na edição do livro de arte, memória e história sobre Francisco Rodrigues, uma das mais raras e valiosas coleções de retratos fotográficos do País, pertencente ao acervo histórico da CG Cehibra/Fundaj, formada por mais de 12 mil unidades documentais, abrangendo o período de 1840 a 1920. O livro será editado pela Editora Massangana, da Fundação Joaquim Nabuco, com versão bilíngue: português e inglês. Organizado por Rita de Cássia Araújo e Teresa Motta, consta de 500 imagens selecionadas e de uma coletânea de artigos elaborados por especialistas de diversos campos disciplinares. Planeja-se o lançamento do livro para o segundo trimestre de 2015.

Público-alvo: Pesquisadores, professores e alunos de diversos níveis de ensino, do Ensino Fundamental à Pós-Graduação, fotógrafos, artistas, público em geral.

Produtos obtidos: Conclusão da arte gráfica do livro. Impressão gráfica em fase de teste.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

PROMOÇÃO E INTERCÂMBIO DE EVENTOS EDUCACIONAIS E CULTURAIS

1. Cinema da Fundação

Resumo: O Cinema da Fundação atende ao público em geral, além de cinéfilos e professores da rede pública e privada. Atualmente, há uma sala de exibição no campus Derby e está em fase de finalização a obra para construção de uma sala de exibição no campus de Casa Forte, onde funcionará o Cinema do Museu. Abaixo segue quadro com demonstrativo do quantitativo de espectadores do Cinema da Fundaj nos últimos cinco anos.

CINEMA DA FUNDAÇÃO: PÚBLICO DE 2010 A 2014

ANO	ESPECTADORES
2010	60.230
2011	60.327
2012	56.008
2013	59.263
2014	58.812

2. Arte, Reforma e Revolução

Unidade responsável: Coordenação de Artes Visuais (Coart).

Resumo: O projeto Arte, Reforma e Revolução busca tomar partido da paralisação das atividades no Edifício Ulysses Pernambucano para aprofundar questões e temas já inscritos na atuação rotineira dessa coordenação. Para tanto, reivindica a dimensão política (e não somente física) implicada no termo reforma, no que ele aponta para mudanças em um dado estado de coisas. Reforma que, no limite, nega a si mesma e deixa de ser somente transformação moderada, convertendo-se em alteração radical de uma posição ocupada no mundo: revolução.

Público-alvo: Estudantes e pesquisadores em artes visuais, artistas e público em geral.

Período de realização: Realizar-se-á durante os dois anos da reforma: 2015/ 2016.

Produtos previstos: Atividades mensais (média de oito ao ano, entre seminários, workshops, intervenções artísticas).

Produto obtido: Produção do I Seminário Arte, Reforma e Revolução, que ocorrerá no dia 12 de março de 2015.

3. Cursos de Capacitação em Conservação Preventiva do Patrimônio Cultural

Unidade responsável: Laboratório de Pesquisa, Conservação e Restauração de Documentos e Obras de Arte (Laborarte) / Coordenação-Geral de Estudos da História Brasileira (CCehibra).

Resumo: Os cursos de curta duração oferecidos pelo Laborarte, em parceria com a Difor, visam transmitir conhecimentos gerados, a partir de pesquisas, estudos e da prática das atividades de restauro

Público-alvo: Técnicos da Fundação Joaquim Nabuco, gestores e servidores de instituições públicas federais detentoras de acervos artísticos, documentais e bibliográficos.

Período de realização: Outubro e novembro de 2014.

Produtos concluídos: 1. Curso Tratamento de Acervo por Anóxia Versa sobre a utilização de métodos atóxicos (tratamento por atmosfera modificada) de desinfestação em tratamento de acervos com infestações causadas por insetos. Realizado no Laborarte, de 15 a 17 de outubro de 2014, com



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

carga horária de 18h/aula. Corpo docente: analistas e assistentes do Laborarte, no total de seis servidores. Número de participantes: 20 pessoas, entre arqueólogos, restauradores e historiadores. 2. Curso Arqueometria: Análise Científica para a Conservação e o Restauro. Voltado para as técnicas físicas e químicas utilizadas para estudos de datação, informação sobre a composição química, a tecnologia de fabrico e o período histórico para caracterização de obras de arte e objetos de valor arqueológico, visando a preservação e conservação dos objetos de arte de valor histórico e artístico da Região Nordeste. Realizado no Laborarte, entre 3 e 7 de novembro de 2014, com carga horária de 20h/aula.

4. Videoarte

Unidade responsável: Coordenação de Artes Visuais (Coart).

Resumo: Além de manter, ampliar e difundir o acervo, consiste também na promoção de um edital público que é realizado anualmente desde 2007, e se configura como um decisivo instrumento de dinamização da investigação e da produção da arte contemporânea no país, devido à sua singularidade em um ambiente em que são quase inexistentes os programas que privilegiem a criação e a pesquisa, e não somente o produto já pronto.

Público-alvo: Estudantes e pesquisadores em artes visuais, artistas e público em geral.

Período de realização: Uma vez ao ano, desde 2007.

Produtos previstos: Dois vídeos inéditos (criação, produção e incorporação ao acervo) a cada ano e aquisição de dois vídeos ao ano, de destaque da produção de videoarte do país.

Produtos já obtidos: Compra dos vídeos: *Contos de Passagem*, da artista Paula Trope + *Palomo* + *Ordinário*, da artista Berna Reale.

5. Museu Social: Olhares, Diálogos e Saberes

Unidade responsável: Coordenação-Geral de Museus e Restauro/Coordenação de Programas Educativos e Culturais dos Museus

Resumo: Conjunto de ações de paramuseologia voltadas a promover o debate sobre as práticas museológicas do Museu do Homem do Nordeste e de outros museus, com a finalidade de proporcionar subsídios para o aperfeiçoamento das exposições e ações da Instituição.

Público-alvo: Estudantes, pesquisadores e outros profissionais do campo da Museologia, História, Ciências Sociais, Comunicação, Artes e outras Ciências Humanas.

Período de realização: Janeiro a dezembro de 2014.

Produtos previstos: 1. Seis edições de Seminários Avançados em Museologia Social; 2. Quatro Encontros Museu-Educador; 3. Dez edições do Programa Uma Noite no Museu. 4. Semana Nacional dos Museus.

Produtos já obtidos:

MUSEU SOCIAL: OLHARES, DIÁLOGOS E SABERES - RESUMO DOS PRODUTOS - 2014

ATIVIDADE	PERÍODO	PÚBLICO	Nº
Seminário Avançado de Museologia: <i>Museus de Território: análises e experiências</i>	15 e 16/dez	Estudantes, pesquisadores e outros profissionais do campo da Museologia, História, Ciências Sociais, Comunicação, Artes e outras Ciências Humanas.	60
Encontros Museu-Educador: (quatro encontros)	5/5; 16/6; 20/10; 15/12	Gestores e professores das redes de ensino, agentes culturais, educadores sociais e de	226



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

		museus	
Uma noite no Museu (10 edições e 20 escolas, participantes)		Alunos	606
Um olhar sobre o Museu do Homem do Nordeste (23 escolas municipais de Camaragibe)	1º Sem.	Gestores Professores Alunos (1ª a 5ª Série)	30 60 690
Encontro/Parceria com o Programa Manuel Bandeira de Formação de Leitores	24 a 30 de Maio	Professores de Bibliotecas Escolares	70
Semana Nacional de Museus: “Museus Criam Conexões”	Maio	Público em geral	
Museu na Copa do Mundo	Agosto	Público em geral	
Primavera de Museus: Meu Quintal é Maior que o Mundo	Setembro	Público em geral	
Curso: Papel e Gravura/Monotipia (33 h/a)	Jan/Fev	Alunos	19
Curso: Do brincar à memória, uma formação em três tempos (48 h/a)	Set/Nov	Alunos	28
Curso: “Zine como ferramenta pedagógica: cartas para pensarmos nosso diálogo com o patrimônio cultural”.	Outubro	Corpo técnico e educadores/mediadores, dos educativos da Meca	19
Curso de Mala&Cuia: a sala de aula é o museu.	Mai/Dez	Educadores/mediadores do Muhne.	20

6. Ações Educativas: Mediação Cultural

Unidade responsável: Serviço Educativo – Coordenação-Geral do Espaço Cultural Mauro Mota.

Resumo: A mediação cultural é uma prática que visa o aprofundamento do olhar sobre os objetos artísticos. Aprofundar o olhar desenvolve a criticidade e aguça a sensibilidade para novas percepções de sentidos. O mediador dinamiza a relação do visitante com as obras e provoca diálogos, por vezes dissonantes, nos grupos que acolhe nas galerias. O Serviço Educativo do Espaço Cultural Mauro Mota é o setor responsável por desenvolver atividades de mediação para o público que acessa os espaços expositivos, com foco em Arte Contemporânea.

A partir de pesquisa prévia dos conteúdos das exposições pelos estagiários do setor, seguida de discussão e formulação de propostas de mediação, é feito o agendamento telefônico de grupos da Rede Municipal e Estadual de Ensino de Pernambuco e Organizações Não Governamentais (ONGs).

Público-alvo: Professores e estudantes da rede pública e privada de ensino, ONGs e público em geral.

Período de realização: Atividade permanente.

Produtos previstos: Mediação cultural e formação de públicos.

Produtos já obtidos: a) 50 grupos atendidos/agendamento, somando 1001 estudantes e professores que vivenciaram processos de Mediação Cultural; b) 2198 pessoas recebidas nas galerias do ECMM, como público espontâneo, podendo usufruir da atividade de mediação.

7. Encontros sistemáticos com educadores da rede pública de ensino

Unidade responsável: Serviço Educativo – Coordenação-Geral do Espaço Cultural Mauro Mota.

Resumo: Promover a aproximação com os conteúdos das exposições e apresentar propostas pedagógicas de uso de seus temas no planejamento escolar.

Público-alvo: Educadores da rede pública e privada de ensino.

Período de realização: 18/6, 30/6, 28/10 (manhã e tarde) e 20/11.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Produtos previstos: Formação continuada de professores da rede pública de ensino em torno das linguagens artísticas contemporâneas, e construção de conhecimento em torno de práticas e metodologias que aproximem a arte da educação.

Produtos já obtidos: Cinco encontros realizados, com a presença de 136 educadores.

AÇÕES EDUCATIVAS: DEMONSTRATIVO DO PÚBLICO ATENDIDO - 2014

EXPOSIÇÃO	PERÍODO	PÚBLICO			
		ESPONTÂNEO	MEDIADO	TOTAL	GRUPOS
“Biografias” – Oscar Muñoz – Galeria Vicente do Rego Monteiro Projeto Política da Arte	23/1 a 30/3	512	267	779	13
“Museu da Polícia Militar” – Fabiana Faleiros e “Performance Diária” – Felipe Bittencourt – Galeria Vicente do Rego Monteiro “Tombamento” – Marcone Moreira – Galeria Massangana Residências Artísticas / 2013	26/3 a 11/7	144	-	144	-
“Museu da Beira da Linha do Coque” – Projeto Política da Arte	16/4 a 25/5	507	220	727	13
“Nas Bordas do Silêncio” – Paulo Meira – Edital de Videoarte	10/6 a 20/7	286	81	367	04
“Desenhos Para Projeção” – William Kentrige – Projeto Política da Arte	27/8 a 26/10	628	408	1036	19
“Enquanto For Necessário” – Teresa Margolles – Projeto Política da Arte	18/12 a 30/12	121	25	146	01
TOTAL		2.198	1.001	3.199	50

8. Dinamização do Engenho Massangana

Unidade responsável: Coordenação-Geral de Museus e Restauro/Coordenação de Estudos das Culturas Populares Mário Souto Maior

Resumo: Promover o acesso ao museu, colocar à disposição do público o acervo do Museu e garantir a qualidade na experiência dos visitantes são objetivos deste programa permanente das ações educativas, realizado através da mediação compartilhada, prática que se estende aos grupos de visitantes das exposições permanentes e temporárias do Engenho Massangana.

Público-alvo: Grupos de visitantes, especialmente professores e estudantes da Rede Pública de Ensino Básico; pesquisadores, turistas, público em geral.

Período de realização: Atividade permanente.

Produtos previstos: Mediação a grupos, especialmente público escolar.

Produtos já obtidos: 10.171 visitantes ao Engenho Massangana.

DEMONSTRATIVO DO PÚBLICO ATENDIDO – 2014

PERÍODO	PÚBLICO			
	ESPONTÂNEO	MEDIADO	TOTAL	GRUPOS
Jan a dez	2.743	6.668	9.411	760



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

9. Política da Arte

Unidade responsável: Coordenação de Artes Visuais (Coart).

Resumo: Em raros momentos, os campos da arte, no primeiro caso, e da política, no segundo, campos centrais da vida, são postos em interação e atrito, como protagonistas. O projeto Política da Arte propõe justamente essa aproximação, investigando não somente os pontos de contato entre um e outro campo, mas também os modos como muitas vezes eles se sobrepõem na constituição de uma prática de mudanças.

Público-alvo: Estudantes e pesquisadores em artes visuais, artistas e público em geral.

Período de execução: Realizam-se três exposições e uma série de eventos relacionados a cada uma delas, por ano, desde 2009.

Produtos previstos: Três exposições a cada ano e uma média de nove seminários, sendo três, por exposições.

Produtos já obtidos: Exposições e Biografias – Oscar Muñoz, Museu da Beira da Linha do Coque; Desenhos para Projeção – William Kentridge (na Galeria Vicente do Rêgo Monteiro + itinerância para o CCBNB – Fortaleza – CE) e Enquanto for necessário – Teresa Margolles. exibição dos filmes *On vous parle du Brésil: Tortures* e *On vous parle du Brésil: Carlos Marighella*, de Chris Marker que foi acompanhada de debate com o escritor Mario Magalhães, em memória dos 50 Anos do Golpe de 64, a exibição do filme *Shoah*, de Claude Lanzmann e a impressão do catálogo *bilíngue do Projeto Política da Arte*.

10. Laboratórios Museológicos

Unidade responsável: Coordenação-Geral de Museus e Restauro/Divisão de Museologia.

Resumo: Promover ações educativo-culturais, com vistas ao envolvimento de grupos sociais em desvantagem social e grupos comunitários do entorno nas atividades desenvolvidas no Museu do Homem do Nordeste e no Engenho Massangana.

Público-alvo: Professores e estudantes da rede pública de ensino básico, pesquisadores, estudantes universitários, educadores sociais, arte-educadores e artistas.

Período de realização: Janeiro a dezembro de 2014.

Produtos previstos: Uma exposição, uma publicação, três cursos, articulação em redes.

Produtos já obtidos:

1. Workshop Memória Social nas Escolas: caminhos para a construção da memória social. Três encontros: 23/out., 18/nov, e 10/dez de 2014. 25 participantes. 2. Projeto Fachada – Edição Segunda Pele – desde nov.2014, no Hall de Entrada do Museu. 3. Feira Agroecológica do Museu do Homem do Nordeste – todas as 6ª feiras.

Parceria do Museu com a Associação do Assentamento Chico Mendes III, de São Lourenço, e a Associação de Produtores Agroflorestais Terra e Vida, de Igarassu. Evento onde se pretende discutir sobre a sustentabilidade, a agricultura e as questões sociais que envolvem o uso e ocupação da terra. 4. Feira de Mitos – promove o estudo, dentro de uma perspectiva da história social e cultural da arte, do mundo dos museus e da fábrica patrimonial, principalmente no que se refere à construção dos processos patrimonializadores do Nordeste.

11. Sala Mauro Mota

Unidade responsável: Coordenação-Geral de Museus e Restauro.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Resumo: a Sala Mauro Mota é um espaço expositivo anexo ao Museu do Homem do Nordeste, com perfil para a realização de exposições temporárias. A ocupação dessa sala pelos próximos cinco anos está vinculada às exposições emanadas do Projeto Feira de Mitos, que investiga os principais atores sociais que, no campo da literatura e humanidades, contribuíram para a formação da identidade regional nordestina.

Público-alvo: Visitantes do Museu.

Período de realização: Janeiro a dezembro de 2014.

Produtos previstos: Exposições.

Produtos obtidos:

Exposição Patrimônio em Disputa – Sala Mauro Mota, Muhne, Recife, dez.2014/jul.2015.

12. Visitação ao Museu do Homem do Nordeste e ao Engenho Massangana

Unidade responsável: Coordenação-Geral de Museus e Restauro – Coordenação de Programas Educativos e Culturais.

Resumo: Promover o acesso ao museu, colocar à disposição do público o acervo e garantir a qualidade na experiência dos visitantes são objetivos deste programa permanente das ações educativas, realizado através da mediação compartilhada, prática que se estende aos grupos de visitantes das exposições permanentes e temporárias do Muhne.

Público-alvo: Visitantes do Museu

Período de realização: Janeiro a dezembro de 2014.

Produtos previstos: Mediações

Produto obtido: 27.874 visitantes.

VISITAS AO MUSEU DO HOMEM DO NORDESTE E AO ENGENHO MASSANGANA - 2014

TIPOLOGIA DE VISITANTES	QUANTITATIVO	
	MUHNE	ENGENHO
Visitante local	1.913	1.822
Visitante Pernambuco	749	-
Visitante nacional	1.071	-
Visitante internacional	366	-
Escolar /ONGs/idosos/especiais	700	760
Escolares	12.904	6.668
Diversos		921
Total	17.703	10.171

2.2 AÇÃO: PROMOÇÃO DE CURSOS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL SUSTENTÁVEL

1. Curso de Formação de Gestores Culturais dos Estados do Nordeste

Unidade responsável: Diretoria de Memória, Educação, Cultura e Arte e Diretoria de Formação.

Resumo: No ano de 2014, realizou-se a segunda edição do Curso de Formação de Gestores Culturais dos Estados do Nordeste, uma pós-graduação lato sensu em gestão cultural, realizada de maneira itinerante, promovida em parceria com o Ministério da Cultura, a Universidade Federal da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Bahia, Secretarias Estaduais de Cultura da Bahia, Alagoas, Pernambuco, Ceará e Sergipe, além do Instituto Federal de Pernambuco, município de Redenção-CE, Laranjeiras-Se e Caetité-BA.

Público-alvo: Gestores de cultura.

Período de realização: Março a dezembro de 2014.

Produtos previstos: Realização das aulas no período de março a novembro/2014. Entrega da versão final dos trabalhos em janeiro/2015 e prestação de contas até abril/2015.

Produto obtido: O curso seguiu o seu cronograma sem intercorrências. Turma de 36 alunos matriculados e 31 concluintes. Estão em realização as atividades de prestação de contas.

2. Curso de Formação e Capacitação Técnica em Audiovisual

Resumo: O Centro Audiovisual Norte-Nordeste (Canne) tem como objetivo a realização de cursos gratuitos de aperfeiçoamento em audiovisual para profissionais, professores e estudantes de Comunicação, Artes e Cinema, nas regiões do Norte e Nordeste, de forma a preencher uma lacuna existente na formação na área de Cultura/Audiovisual.

Produtos obtidos: 1. O Canne promoveu 27 cursos Cursos de Formação Técnica e Artística, em 23 cidades dos 16 Estados do Norte e Nordeste. Seis dos cursos foram promovidos fora das capitais dos respectivos Estados, fortalecendo a interiorização da formação audiovisual. Foram selecionados 665 alunos e realizadas 1.060 horas de formação. 2. Oficinas de capacitação e qualificação de projetos audiovisuais. Realizadas em uma cooperação institucional entre o Canne/Fundaj/MEC, a Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura (SAv/MinC) e as Unidades Técnicas das Linhas de Conteúdos Destinados às TVs Públicas do Fundo Setorial do Audiovisual (UT/FSA). Em 2014, foram realizados 43 oficinas de 20 horas de duração cada, em 15 capitais do Norte e Nordeste, além de mais três capitais situadas nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Ao todo, foram selecionados 965 alunos e realizadas 860 horas de formação. 3. Seminário Narrativas Audiovisuais Contemporâneas.

Com o objetivo de pesquisar, registrar e compartilhar os processos de criação audiovisual, o Canne, integrado com outras unidades da Fundaj, como o Cinema da Fundação e a Massangana Multimídia Produções, realizou em 2014 o primeiro módulo do Seminário Narrativas Audiovisuais Contemporâneas. Ao todo, foram promovidas 40 horas de formação, com a participação de aproximadamente 300 pessoas nas sessões de cinema e debates.

3. Formação de Mediadores para a Recuperação da Informação

Unidade responsável: Biblioteca Central Blanche Knopf / Coordenação-Geral de Estudos da História Brasileira.

Resumo: Destina-se a realizar oficinas que ofereçam orientações básicas de como elaborar uma estratégia de busca, facilitando a pesquisa e a recuperação da informação, com maior rapidez e precisão.

Público-alvo: Professores da rede pública de ensino, profissionais das áreas de biblioteconomia, arquivologia e gestão da informação.

Período de realização: Janeiro a dezembro.

Resultados obtidos: Realizadas três oficinas de mediadores para recuperação da informação, superando a meta inicialmente prevista de oferecer duas oficinas.

4. Cursos de aperfeiçoamento Gestão em Acervos Bibliográficos, Arquivísticos e Museológicos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Unidades responsáveis: Coordenação Geral: Diretoria de Formação e Diretoria de Memória, Educação, Cultura e Arte. Coordenação Executiva e Orçamentária: Diretoria de Formação. Coordenação Pedagógica: Laborarte/CG Cehibra.

Descrição: Curso na modalidade EaD, tendo por conteúdo a conservação, o tratamento técnico, a pesquisa e a difusão.

Público-alvo: Servidores públicos de instituições localizadas no Nordeste brasileiro, prioritariamente da esfera federal, que trabalhem com acervos documentais e/ou artísticos e/ou bibliográficos, portadores de diploma de curso de nível superior reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC).

Produtos esperados: Capacitação de 200 gestores e profissionais da Região Nordeste, que lidam com acervos.

Resultados obtidos: Concluída a programação do curso, as ementas e fornecidos os conteúdos das disciplinas. Aguarda-se a assinatura de Termo de Cooperação com a UFPE para a execução da parte referente à plataforma digital do Curso (EaD) e da contratação de tutores.

6. Ciclo de Conferências Mediação Cultural como Vivência Social e Política.

Unidade responsável: Serviço Educativo da Coordenação Geral do Espaço Cultural Mauro Mota.

Resumo: O embasamento teórico, a partir da leitura de textos e discussão acerca de seus conteúdos, fundamentou a programação deste ciclo.

Produtos obtidos: Foram exibidos vídeos e realizadas atividades práticas para pensar especificidades da Mediação Cultural.

2.3 AÇÃO: ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS E SOCIOEDUCATIVAS

1. Pesquisa de Diagnóstico das Bibliotecas Públicas Escolares Situadas na Região Nordeste

Unidades responsáveis: Biblioteca Central Blanche Knopf/Coordenação-Geral de Estudos Brasileiros/Meca; Coordenação Geral de Estudos Econômicos e Populacionais/ Dipes.

Resumo: Pesquisa realizada por amostragem nas escolas públicas municipais e estaduais localizadas na Região Nordeste, destinada a avaliar as bibliotecas públicas escolares situadas nesse espaço geográfico, com base em indicadores, tais como: acervo, coleção, gestão e funcionamento; funcionário responsável pela biblioteca, práticas de leitura e infraestrutura.

Público-alvo: Gestores e professores de escolas públicas e privadas, pesquisadores e gestores culturais.

Período de realização: Janeiro a dezembro de 2014.

Produto previsto: Pesquisa de campo realizada e concluída.

Avaliação de resultados: A pesquisa não foi realizada porque a empresa contratada demonstrou, na prática, não possuir condições técnicas para executar os serviços especificados. Procedeu-se, a bem do serviço público, ao desfazimento amigável do contrato. Novo processo de contratação foi iniciado, mas não mais havia tempo hábil para dar curso ao processo licitatório. O projeto será reprogramado em 2015.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

2. Projetos de Pesquisa Fundaj-Unesco 914brz1142.8

Resumo: Visa o fortalecimento da Capacidade Institucional da Fundação Joaquim Nabuco em processos de desenvolvimento de pesquisas na área de avaliação de políticas públicas e pesquisa-ação em Educação com a participação de consultores.

Unidade responsável: Coordenação Geral de Cooperação Internacional e Coordenação Técnica da Coordenação-Geral de Estudos da História Brasileira e da Biblioteca Central Blanche Knopf / Diretoria de Memória, Educação, Cultura e Arte.

Público-alvo: Pesquisadores da CG Cehibra, alunos e professores do Ensino Fundamental e Médio e público em geral interessado em temas sobre história, sociedade e cultura brasileira em acordo com os diversos produtos obtidos.

Produtos obtidos: 1. Documento técnico de caráter descritivo e avaliativo sobre a biblioteca, que foi do médico e geógrafo, Josué de Castro, pertencente ao acervo histórico da Fundaj. 2. Documento técnico contendo levantamento, diagnóstico, análise e índice remissivo relativo aos conteúdos referentes à Educação, (Des) Nutrição (com ênfase em merenda escolar) e Desenvolvimento Regional, presentes na biblioteca de Josué de Castro – Acervo Fundação Joaquim Nabuco. 3. Documento técnico, contendo propostas para produção de material de apoio pedagógico, para uso do corpo docente da Educação Básica, acerca dos temas Educação, (Des) Nutrição (com ênfase em merenda escolar) e Desenvolvimento Regional, encontrados na biblioteca de Josué de Castro – Acervo Fundação Joaquim Nabuco. 4. Documento técnico de caráter avaliativo da produção textual do Pesquisa Escolar On-line, contendo levantamento das temáticas e dos acessos aos verbetes e proposta de novas temáticas relacionadas às regiões Norte/Nordeste. 5. Documento técnico, contendo 20 textos para publicação no Pesquisa Escolar On-line, associados ao tema da história e da cultura afro-brasileiras. 6. Documento técnico, contendo 30 textos para publicação no Pesquisa Escolar On-line, associados ao tema da história e da cultura norte-nordestina, prioritariamente relacionados aos Estados do Maranhão, Piauí, Pará e Amazonas. 7. Documento técnico, contendo estudo sobre história e cultura afro-brasileira, especialmente sobre as principais festas, ritos e personalidades reais e míticas afro-brasileiros da atual Região Nordeste, do século XVI ao XXI, com vistas a subsidiar a Fundaj na produção de material de apoio pedagógico sobre o tema da histórica e da cultura afro-brasileira. 8. documento técnico, contendo propostas de conteúdo para subsidiar a produção de material de apoio pedagógico, de no mínimo dez exposições temáticas, documentais e itinerantes, a serem realizadas nas escolas da Educação Básica, com seus respectivos Cadernos do Professor.

3. Centro Interdisciplinar de Estudos sobre o Atual e o Cotidiano

Unidade administrativa responsável: Coordenação-Geral de Museus e Restauro – Divisão de Museologia.

Resumo: Promoção de ações de paramuseologia voltadas a pesquisas, workshops, seminários, exposições e outras ações que tomem como objeto a vida cotidiana dos diferentes grupos sociais do Nordeste brasileiro.

Público-alvo: Estudantes, professores, pesquisadores, fotógrafos.

Período de realização: Novembro e dezembro de 2014.

Produtos previstos: Seminário, dois minicursos e exposição.

Produtos obtidos: 1. VI Theória – Brasil: Imagens Nômades. Perspectivas sobre uma terra em trânsito – 4 a 8/nov/2014 – 40 participantes. 2. Ação paramuseológica do Muhne, com o objetivo de transformar o museu em extensão do espaço acadêmico e aumentar o capital teórico da instituição,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

com o fim de prover subsídios à elaboração de um modelo museológico capaz de reproduzir o Nordeste real que se vê nas ruas. 3. Exposição Sertões Nômades – Jardins do Muhne – nov.2014/jan.2015.

4. Projeto: A Verticalização da Paisagem em Recife – Início: agosto de 2012 e término: agosto de 2015.

Unidade responsável: Documentação e Pesquisas Históricas / Coordenação- Geral de Estudos da História Brasileira.

Resumo: Analisar, sob uma perspectiva antropológica e histórica, as transformações ocorridas na paisagem urbana do Recife, a partir do século XX, tomando como referência o fenômeno da verticalização. A pesquisa busca compreender alguns aspectos das transformações ligadas à dinâmica urbana e ao modo de vida na cidade, com base na caracterização e contextualização cronológica do processo de expansão vertical da ocupação urbana.

Público-alvo: Estudantes, professores e pesquisadores.

Produtos previstos: Relatório de pesquisa, artigos em periódicos e anais de encontros científicos, apresentação de trabalhos em eventos científicos, iniciação de estudantes de graduação na atividade de pesquisa.

Produtos obtidos:

Oito trabalhos apresentados em congressos científicos (dois na SBPC, um no Alas, cinco no encontro da UFRPE); 2. Um artigo publicado em anais de evento internacional; 3. Um artigo publicado em revista de divulgação científica.

4. Projeto Escola Experimental do Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais do Recife: locus de ensino e pesquisa (1961-1975).

Unidade responsável: Coordenação de Documentação e Pesquisas Históricas / Coordenação-Geral de Estudos da História Brasileira.

Resumo: Pesquisa sobre escola Do Cepe-PE ativa no período de 1961 a 1975. Por meio de pesquisa bibliográfica, documental e de campo, busca-se produzir uma cartografia da memória da instituição e dos seus sujeitos.

Público-alvo: Educadores e historiadores.

Período de realização: 2010-2015.

Produtos obtidos: Banco de dados bibliográficos e documentais.

EDITORA MASSANGANA

Criada em 1980, a Editora Massangana tem como missão publicar livros e revistas que traduzam a missão institucional da Fundação Joaquim Nabuco, sob a perspectiva de produzir, acumular e difundir saberes científico-culturais, preferencialmente os que se relacionem às regiões Norte e Nordeste do Brasil e seja fruto de pesquisas ou atividades da própria Instituição. Cabe à Editora:

- Definir, implementar e coordenar a sua própria política editorial, em conformidade com a missão da Fundaj, com as suas diretrizes de gestão — aí incluída a política de difusão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

científico-cultural institucionalmente pactuada — e com as deliberações do Conselho Editorial da Editora Massangana.

- Assessorar a presidência da Instituição (à qual é diretamente vinculada) no que diz respeito à política de difusão científico-cultural, em particular no que toca à publicação de livros aprovados pelo Conselho Editorial.
- Colaborar com as áreas finalísticas da Fundaj com vistas à confecção de publicações que objetivem a difusão de pesquisas, anais, relatórios e trabalhos científicos do corpo técnico da Instituição.

2 PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

ACÃO: ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE

2.1 DIFUSÃO DO CONHECIMENTO POR MEIO DE LIVROS, REVISTAS, VÍDEO E MULTIMÍDIA

Participação em Eventos

1. Lançamento do livro Conflitos socioambientais em Pernambuco, organizado por Tarcísio Alves e Vitória Gehlen, numa promoção conjunta com a Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH), no dia 18 de fevereiro (data comemorativa dos 23 anos da Estação Ecológica de Caetés), na sala Calouste Gulbenkian no câmpus Gilberto Freyre da Fundação Joaquim Nabuco.
2. Congresso Mundial de Engenheiros Escritores, no Forte de Cinco Pontas, no Recife, de 13 a 16 de março.
3. Semana de Integração Biblio 2014, nos dias 3 e 4 de abril.
4. 2ª Bienal Brasil do Livro e da Leitura, promovida pelo Instituto Terceiro Setor, no período de 12 a 21 de abril, em Brasília-DF.
5. XXVII Reunião Anual da Associação Brasileira de Editoras Universitárias – Abeu, de 7 a 9 de maio, em Campina Grande, Paraíba.
6. II Congresso Sul-brasileiro de Promoção dos Direitos Indígenas (Consudi) e do V Colóquio Catarinense de Ensino Religioso, de 14 a 16 de maio, na Unochapecó, em Chapecó, Santa Catarina.
7. Lançamento do livro O poder de punir e seus equilibristas: aspectos legais dos poderes na prisão, de Ronidalva de Andrade Melo, no dia 23 de maio, durante o seminário O serviço



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

social penitenciário e seu papel na prisão, promovido pelo Sindicato de Assistentes Sociais de Pernambuco, Ministério Público e Fundaj.

8. XVIII Feira Pan-Amazônica do Livro, de 30 de maio a 8 de junho, no Centro de Convenções e Feiras da Amazônia, em Belém-PA.
9. X Feira de Leitura e Arte, paralela ao 19º Congresso de Leitura do Brasil – Cole, no período de 21 a 25 de julho, no Ginásio Multidisciplinar da Unicamp, Campinas, SP.
10. V Congresso Internacional Sesc UFPE de Arte e Educação, no período de 28 de julho a 1º de agosto de 2014, no Centro de Ciências Sociais Aplicadas da UFPE.
11. XVI Simpósio Regional da Associação Nacional de História, da seção Rio de Janeiro (Anpuh Rio), de 28 de julho a 1º de agosto de 2014, no campus da Universidade Santa Úrsula, no Rio de Janeiro-RJ.
12. XII Encontro Estadual de História, promovido pela Anpuh, na Universidade do Vale do Rio dos Sinos, de 11 a 14 de agosto de 2014, em São Leopoldo, RS.
13. V Encontro de Pesquisa Educacional em Pernambuco – Epepe, em Garanhuns, Pernambuco, de 27 a 29 de agosto de 2014.
14. 23ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, no período de 22 a 31 de agosto de 2014, no Centro de Convenções do Anhembi, em São Paulo-SP.
15. V Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, de 29 de outubro a 4 de novembro de 2014, no campus Gilberto Freyre da Fundação Joaquim Nabuco.
16. Lançamento coletivo dos livros Um ensaio de geografia urbana: a cidade do Recife, de Josué de Castro; Arredores do Recife, de Pereira da Costa; Casa da Cultura de Pernambuco: genealogia socioespacial, de Cristiano Nascimento; e Caminhando numa cidade de luz e sombras: a fotografia moderna no Recife na década de 1950, de Fabiana Bruce, no evento Recife 4 X 4: entre passado e futuro, promovido pela Editora Massangana em parceria com o Centro Josué de Castro e o Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano da UFPE, quando os quatro livros lançados foram comentados por quatro especialistas especialmente convidados; na ocasião, foi apresentado o Acervo de Josué de Castro na Fundaj pela historiadora e pesquisadora Rita de Cássia Barbosa de Araújo. Dia 13 de novembro na sala Calouste Gulbenkian do campus Gilberto Freyre da Fundaj.
17. XXXII Encontro de Físicos do Norte e Nordeste no período de 17 a 21 de novembro de 2014, no Centro de Convenções de João Pessoa-PB.
18. 1ª Bienal do Livro de Pesqueira (PE), de 9 a 13 de dezembro.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Publicações Científicas e Culturais

Tipo: Livro

1. Título: Qualificação e informalidade: os modos de atuação do Senai no Polo de Confeccões de Pernambuco.
Tiragem: 500 exemplares
2. Título: Diga ao Povo que Avance! Movimento Indígena no Nordeste
Tiragem: 500 exemplares
3. Título: Caminhando numa cidade de luz e sombras: a fotografia moderna no Recife na década de 1950
Tiragem: 500 exemplares
4. Título: Outro Sertão: fronteiras da convivência com o semiárido
Tiragem: 500 exemplares
5. Título: O Financiamento do Cinema: os níveis de intervenção estatal na produção mundial
Tiragem: 300
6. Título: Pesquisa e Educação na Contemporaneidade: Perspectivas Teórico-Metodológicas, das organizadoras
Tiragem: 300
7. Título: Almanaque Pernambucano dos Causos, Mal-assombros e Lorotas
Tiragem: 300
8. Título: Pernambuco em Chamas: revoltas e revoluções em Pernambuco, dos autores.
Tiragem: 300
9. Título: Cabaceiras: Cidade Turística no Cariri da Paraíba
Tiragem: 300
10. Título: Contra a Conspiração da Ignorância com a Maldade: A Inspetoria de Monumentos de Pernambuco
Tiragem: 300
11. Título: O Eleitorado Imperial em Reforma
Tiragem: 300
12. Título: Homens de negócio, de fé e de poder político: a Ordem Terceira de São Francisco do Recife – 1695-1711
Tiragem:
13. Título: Gilberto Freyre, jornalista: uma bibliografia
Tiragem: 300



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

14. Título: O retrato e o tempo: Coleção Francisco Rodrigues
Tiragem: 1.000

15. Título: Vida Social no Brasil nos Meados do Século XIX
Tiragem: 300

16. Título: Alimentação e folclore
Tiragem: 300

Tipo: Revista Científica

1. Título: Caderno de Estudos Sociais, Vol. 27, nº 02.
Tiragem: 300

2. Título: Revista ciência & Trópico. Vol. 36, nº 02
Tiragem: 500

3. Título: Revista Ciência & Trópico, vol. 37, nº 01
Tiragem: 500

4. Título: Revista Horizontes LatinoAmericanos, nº 01
Tiragem: 50

5. Título: Revista Horizontes LatinoAmericanos, nº 02
Tiragem: 50

Número de exemplares comercializados e distribuídos gratuitamente

Total: 15.902



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

5.4 Informações sobre Indicadores de Desempenho Operacional

Avaliação Institucional - 2014

METAS 2014

As metas globais da Fundação Joaquim Nabuco, definidas em Portaria da Presidência para o ano de 2014, foram as seguintes:

Meta I – Disponibilizar 40 (quarenta) publicações resultantes de estudos e pesquisas educacionais e socioeducativas.

Meta II – Publicar 40 (quarenta) títulos por meio de livros, revistas, vídeos e multimídia, resultantes de estudos e pesquisas científico-culturais.

Meta III – Promover 42 (quarenta e dois) cursos para o aprimoramento técnico-científico e o desenvolvimento local sustentável.

Meta IV – Realizar 46 (quarenta e seis) eventos educacionais e culturais para divulgação e difusão do conhecimento nos campos da Educação, da Cultura e das Ciências Sociais e Humanas.

Meta V – Preservar 810.000 (oitocentos e dez mil) acervos históricos, administrativos e artísticos, para o fortalecimento do patrimônio.

Meta VI – Capacitar 200 (duzentos) servidores em processos de qualificação e requalificação, por meio de cursos de diferentes modalidades.

AVALIAÇÃO DAS METAS

O desempenho Institucional é medido por meio do número de ações previstas para cada uma das metas e o número de ações efetivamente realizadas em cada uma delas. O indicador de avaliação é constituído por suas respectivas taxas de execução. As taxas têm a seguinte composição:

AP_i = Ações Previstas na meta (i)

AR_i = Ações Realizadas na meta (i)

O desempenho de uma meta qualquer (MT_i), será dado pela razão entre AR_i e AP_i , ou seja, $MT_i = (AR_i \div AP_i)$. Em termos percentuais: $MT_i = (AR_i \div AP_i) \times 100$

O desempenho do conjunto das metas é fornecido pela Média (M)

$$M = \frac{\sum_{i=1}^n MT_i}{n}, \text{ ou } M = \frac{\sum_{i=1}^n MT_i}{n} \times 100$$

n = Quantidade de metas avaliadas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

A avaliação das seis metas definidas para 2014 redonda nos resultados apresentados no quadro abaixo.

FUNDAJ - AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO EM 2014

METAS	NÚMERO DE AÇÕES		TAXAS (%)	
	PREVISTAS	REALIZADAS	OBTIDAS	AJUSTADAS*
1	40	75	187,50	100,00
2	40	75	187,50	100,00
3	42	46	109,52	100,00
4	46	42	91,30	91,30
5	810.000	761.002	93,95	93,95
6	200	238	119,00	100,00

Fontes: Fontes: 1. Portaria Fundaj, Nº 246 de 19/12/2014 e Relatórios Setoriais de Gestão 2014.

Cálculos: COPLAD.

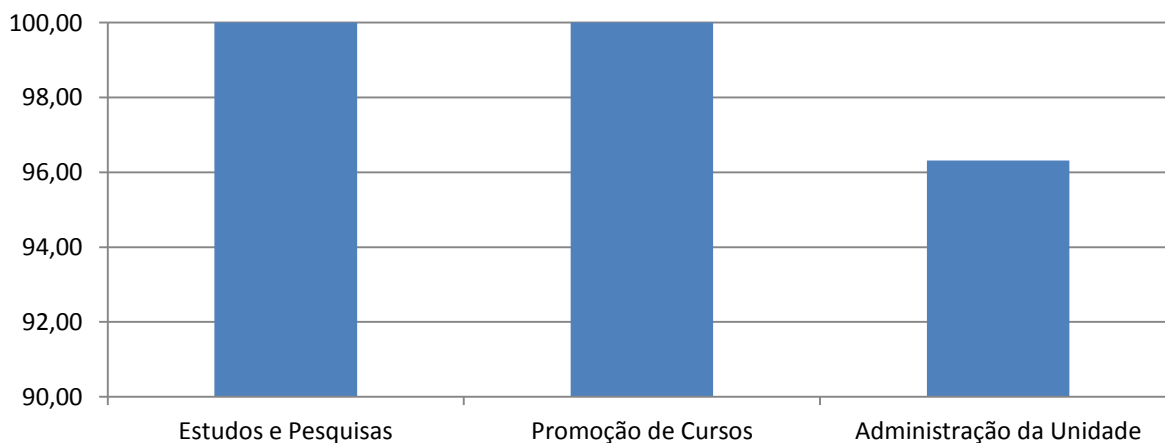
* As metas que extrapolaram 100% de realização foram ajustadas para este limite percentual.

Considerando as taxas ajustadas, a média do desempenho institucional para o ano de 2014 foi de 97,54%. Esse desempenho classificado conforme as faixas constantes da tabela a seguir indica que a Instituição atingiu o desempenho esperado para o ano.

FAIXAS DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL

CLASSIFICAÇÃO (%)	CONCEITO
80,00 a 100,00	Atingiu o esperado
70,00 a 79,99	Próximo ao esperado
50,00 a 69,99	Abaixo do esperado
40,00 a 49,99	Muito abaixo do esperado
00,00 a 39,99	Insuficiente

FUNDAJ: DESEMPENHO INSTITUCIONAL POR AÇÃO GOVERNAMENTAL - 2014





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

INDICADORES DE EFETIVIDADE E EFICÁCIA

Embora a Fundaj mantenha sistemática par a avaliação de seu desempenho tendo como referência o conjunto de metas estipuladas para cada ano, cujos resultados foram expostos acima, ainda não dispõe de elenco de indicadores que contemple a medição da efetividade e eficácia. Portanto, a constatação do desempenho institucional, restringe-se à eficiência de sua atuação. Durante o ano de 2014 foi elaborado o Plano de Desenvolvimento Institucional para o período de 2015 – 2019. Entretanto, este Plano ainda aguarda aprovação. Espera-se que no conjunto de atividades destinadas à implantação do referido Plano seja considerada a elaboração de indicadores que possibilitem medir de forma mais precisa os resultados obtidos pela Instituição junto aos destinatários de seus produtos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Neste capítulo são realizadas demonstrações de execução das despesas e de movimentação e saldos de restos a pagar de exercícios anteriores. Também, são apresentadas informações sobre transferências de recursos mediante termo de cooperação.

Registra-se a exclusão de alguns itens, pois a Fundaj não realiza despesas com publicidade e propaganda; não reconhece contabilmente passivos sem que haja suporte orçamentário e financeiro para atender à obrigação assumida, conforme determina a Lei de Responsabilidade Fiscal (101/2002); não tem informação a prestar sobre Renúncias sob sua Gestão, pois considera o conceito explicitado no artigo 14 da Lei de Responsabilidade Fiscal; e, não tem ingerência sobre os recursos orçamentários destinados a precatórios porque eles são descentralizados automaticamente.

6 Tópicos Especiais da Execução Orçamentária e Financeira

6.1 Programação e Execução das despesas

6.1.1 Programação das despesas

Quadro A.6.1.1 – Programação de Despesas

Unidade Orçamentária:			Código UO: 26292		UGO: 344002	
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Correntes			
			1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes
DOTAÇÃO INICIAL			90.215.854,00		25.766.480,00	
CRÉDITOS	Suplementares		4.033.595,00		20.000,00	
	Especiais	Abertos				
		Reabertos				
	Extraordinários	Abertos				
		Reabertos				
	Créditos Cancelados		-2.000.000,00		-86.548,00	
Outras Operações						
Dotação final 2014 (A)			92.249.449,00		25.699.932,00	
Dotação final 2013(B)			87.303.941,00		23.472.114,00	
Variação (A/B-1)*100			5,66		9,49	
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência
			4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida	
DOTAÇÃO INICIAL			4.500.000,00			
CRÉDITOS	Suplementares					
	Especiais	Abertos				
		Reabertos				
	Extraordinários	Abertos				
		Reabertos				
	Créditos Cancelados					
Outras Operações						
Dotação final 2014 (A)			4.500.000,00			
Dotação final 2013(B)			5.644.550,00			
Variação (A/B-1)*100			-20,28			

Fonte: Siafi Gerencial



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

6.1.1.1 Análise Crítica

As dotações orçamentárias autorizadas na Lei Orçamentária Anual – LOA 2014, de 20 de janeiro de 2014, para a Fundação Joaquim Nabuco foram compatíveis com a proposta orçamentária original da Instituição. No entanto, no decorrer do exercício foram necessários ajustes para atender às demandas da Fundaj visando ao cumprimento de sua programação de trabalho. Dessa forma, há de se destacar algumas outras informações e considerações surgidas durante o exercício, as quais serão relatadas a seguir por Grupos de Natureza da Despesa:

I) Pessoal e Encargos Sociais

O valor de R\$ 4.033.595,00 foi acrescentado à dotação inicial proveniente da abertura de crédito adicional para atender aos ajustes eventuais na programação da Ação Pagamento de Aposentadorias e Pensões.

Quanto ao valor de R\$ 2.000.000,00 registrados como crédito cancelado ocorreu na Ação Pagamento de Pessoal Ativo da União por determinação da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento –SPO/MEC, ao final de dezembro.

II) Outras Despesas Correntes

A alteração orçamentária que promoveu suplementação nesse Grupo de Despesa no valor total de R\$ 20.000,00 ocorreu na Ação Assistência Médica Odontológica aos Servidores.

6.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa

Quadro A.6.1.2.2 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	344002	150019	Administração da unidade no Estado de Pernambuco	-	-	748,56
	344002	153038	Promoção de Cursos para o Desenvolvimento Local Sustentável	-	-	360.740,00
	344002	153067	Promoção de Cursos para o Desenvolvimento Local Sustentável	-	-	1.120,00
	344002	153080	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	-	-	10.000,00
	344002	153080	Promoção de Cursos para o Desenvolvimento Local Sustentável	-	-	544.209,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

	344002	153080	Estudos e Pesquisas Educação e Socioeducativas	-	-	3.200,00
	344002	153093	Promoção de Cursos para o Desenvolvimento Local Sustentável	-	-	55.420,20
	344002	153105	Promoção de Cursos para o Desenvolvimento Local Sustentável	-	-	358.724,40
	344002	153103	Administração da unidade no Estado de Pernambuco	-	-	1.600,00
	344002	153103	Promoção de Cursos para o Desenvolvimento Local Sustentável	-	-	800,00
	344002	153103	Estudos e Pesquisas Educação e Socioeducativas	-	-	750,00
	344002	153114	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	-	-	4.491,36
	344002	153115	Administração da unidade no Estado de Pernambuco	-	-	1.996,16
	344002	153165	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	-	-	4.000,00
	344002	158195	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	-	-	400,00
Recebidos	340002	344002	Promoção e Fomento a Cultura Brasileira	-	-	330.000,00

Fonte: Siafi Gerencial e Operacional

OBSERVAÇÃO:

Registra-se que parte dos valores acima discriminados como créditos concedidos referem-se ao pagamento da Gratificação por Encargos de Cursos e Concursos, objeto do Decreto Nº 6.114, de 15/05/2007. Os valores significativos de R\$ 360.740,00 e R\$ 498.676,77 (99% deste) foram destinados, respectivamente, à Universidade Federal da Bahia para a realização da 2ª Edição do Curso de Formação de Gestores Culturais dos Estados do Nordeste e para a Universidade Federal de Pernambuco visando à execução dos Cursos: de Formação em Gestão de Acervos Bibliográficos, Arquivísticos e Museológicos; e, Especialização em Gênero, Desenvolvimento e Políticas Públicas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCÓ

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

6.1.3 Realização da Despesa

6.1.3.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

Quadro A.6.1.3.1 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

Unidade Orçamentária: Fundação Joaquim Nabuco	Código UO: 26292		UGO: 344002	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	10.029.710,42	6.539.917,58	9.752.173,37	6.450.775,07
a) Convite	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	-	-	-	-
c) Concorrência	-	-	-	-
d) Pregão	9.819.710,42	6.479.917,58	9.542.173,37	6.390.775,07
e) Concurso	210.000,00	60.000,00	210.000,00	60.000,00
f) Consulta	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (h+i)	2.515.420,97	3.228.985,85	2.404.883,92	2.861.774,76
h) Dispensa	1.506.955,29	1.678.554,68	1.416.030,71	1.544.034,15
i) Inexigibilidade	1.008.465,68	1.550.431,17	988.853,21	1.317.740,61
3. Regime de Execução Especial	85.000,81	78.651,10	85.000,81	78.651,10
j) Suprimento de Fundos	85.000,81	78.651,10	85.000,81	78.651,10
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	92.978.237,21	89.650.412,11	92.977.625,31	89.647.405,57
k) Pagamento em Folha	92.506.423,68	89.144.387,13	92.506.423,68	89.144.387,13
l) Diárias	471.813,53	506.024,98	471.201,63	503.018,44
5. Outros	180.011,05	87.240,33	178.960,25	51.144,33
6. Total (1+2+3+4+5)	105.788.380,46	99.585.206,97	105.398.643,66	99.089.750,83

Fonte: Siafi Gerencial



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

6.1.3.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total

Quadro A.6.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total

Unidade Orçamentária: Fundação Joaquim Nabuco					Código UO: 26292		UGO: 344002	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Pessoal	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
319011 - Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	41.613.580,70	42.423.352,81	41.613.580,70	42.423.352,81	-	-	41.613.580,70	42.423.352,81
319001 - Aposentadorias e Reformas	33.118.532,28	29.106.667,65	33.118.532,28	29.106.667,65	-	-	33.118.532,28	29.106.667,65
319013 - Obrigações Patronais	8.350.045,48	8.495.091,86	8.350.045,48	8.495.091,86	-	-	8.350.045,48	8.495.091,86
Demais elementos do grupo	5.594.400,67	5.382.640,44	5.594.400,67	5.350.418,94	-	32.221,50	5.594.400,67	5.350.418,94
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

3. Outras Despesas Correntes								
339037 - Locação de Mão de Obra	6.912.142,68	5.834.800,50	6.217.522,48	5.266.169,10	694.620,20	568.631,40	6.217.522,48	5.136.181,64
339039 - Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	6.437.646,69	4.324.952,86	3.979.322,19	2.633.273,96	2.458.324,50	1.691.678,90	3.608.529,22	2.509.430,38
339036 - Outros Serviços de Terceiros Pessoa Física	1.648.712,95	1.603.823,62	1.420.474,62	1.603.823,62	228.238,33	-	1.419.423,82	1.603.823,62
Demais elementos do grupo	5.372.639,98	5.446.456,61	5.148.314,60	4.449.327,86	224.325,38	997.129,75	5.130.421,57	4.270.368,92
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
449051(*) - Obras e Instalações	423.992,89	1.757.482,32	32.697,00	-	391.295,89	1.757.482,32	32.697,00	-
449052 - Equipamentos e Material Permanente	1.491.290,23	326.221,93	313.490,44	267.302,53	1.177.799,79	58.919,40	313.490,44	267.302,53
449039	-	3.888,00	-	3.888,00	-	-	-	3.888,00
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Siasi Gerencial



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

6.1.3.3 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Quadro A.6.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	20.270,13	0,00	20.270,13	0,00
a) Convite	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	-	-	-	-
c) Concorrência	-	-	-	-
d) Pregão	20.270,13	-	20.270,13	-
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (h+i)	32.000,00	-	32.000,00	-
h) Dispensa	-	-	-	-
i) Inexigibilidade	32.000,00	-	32.000,00	-
3. Regime de Execução Especial	-	-	-	-
j) Suprimento de Fundos	-	-	-	-
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	-	-	-	-
k) Pagamento em Folha	-	-	-	-
l) Diárias	-	-	-	-
5. Outros	13.888,40	4.650,52	13.888,40	4.650,52
6. Total (1+2+3+4+5)	66.158,53	4.650,52	66.158,53	4.650,52

Fonte: Siafi Gerencial



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

6.1.3.4 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Quadro A.6.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Pessoal	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes								
339036 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	209.888,40	4.650,52	39.488,40	4.650,52	-	4.650,52	39.488,40	4.650,52
339047 - Obrigações Tributárias e Contributivas	40.480,00	-	6.400,00	-	34.080,00	-	6.400,00	-
339033 - Passagens e Despesas com Locomoção	20.270,13	-	20.270,13	-	-	-	20.270,13	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Siafi Gerencial

6.1.3.5 Análise Crítica da Realização da Despesa

Com relação à realização da despesa total da Fundaj, observa-se um montante superior no exercício de 2014 comparado com o ano de 2013. Ressalta-se a superação das dificuldades encontradas para a aquisição de equipamentos e material permanente, que resultou no incremento de R\$ 1.165.068,30 neste elemento de despesa.

Cabe destacar o valor de R\$ 330.000,00 recebido da Secretaria do Audio Visual – SAV/MIN, que representou a oportunidade de ampliação da abrangência do projeto Centro Audiovisual Norte-Nordeste – CANNE, cujos objetivos são: aprimorar e qualificar os trabalhadores deste segmento produtivo na área de abrangência, aumentando as chances de geração de emprego e renda; contribuir com a profissionalização do docente da educação profissional e tecnológica na área da Cultura/Audiovisual; contribuir com a formação de jovens e adultos que se interessem pelo campo de trabalho do Audiovisual nas regiões Norte e Nordeste.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

6.2 Movimentação e os Saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Quadro A.6.4 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	5.106.063,27	3.301.005,64	69.116,13	1.735.941,50
2012	339.785,29	159.758,39	180.026,90	-
2011	6.000,00	-	6.000,00	-
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	432.789,98	410.687,72	3.006,54	19.095,72
2012	-	-	-	-
2011	153,99	-	-	153,99
2010	6.603,64	-	-	6.603,64
2009	18.225,95	-	40,02	18.185,93
2008	7.484,43	-	4.186,82	3.297,61

Fonte: Siafi Gerencial

6.2.1 Análise Crítica

Nos exercícios de 2008 a 2012, verifica-se que os saldos existentes em Restos a Pagar Processados – RPP são provenientes das empresas que possuem restrições no Sistema de Cadastro Unificado de Fornecedores – SICAF, o que impede a efetuação desses pagamentos. E, com relação aos Restos a Pagar não Processados – RPNP, os saldos são decorrentes da prestação de serviços e da entrega de materiais que não foram concluídos até o final daquele exercício.

Por fim, vale informar que o montante inscrito em RPNP do exercício é composto pelas despesas fixas do mês de dezembro, que serão pagas no início do ano seguinte, além das despesas empenhadas durante o ano, que não foram concluídas, a exemplo da conclusão de serviços, obras e instalações e entrega de mercadorias.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

6.3 Transferências de Recursos

6.3.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

Quadro A.6.5.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundação Joaquim Nabuco									
CNPJ: 09.773.169/0001-59					UG/GESTÃO: 344002/34202				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	S/Nº	UFBA	554.630,00	-	360.740,00	554.630,00	01/09/2013	01/06/2014	1
3	S/Nº	UFPE	200.000,00	-	139.649,00	200.000,00	01/11/2013	01/09/2015	1
3	S/Nº	UFPE	568.760,00	-	358.760,00	568.760,00	01/11/2013	01/10/2016	1
LEGENDA									
Modalidade: 1 - Convênio 2 - Contrato de Repasse 3 - Termo de Cooperação 4 - Termo de Compromisso					Situação da Transferência: 1 - Adimplente 2 - Inadimplente 3 - Inadimplência Suspensa 4 - Concluído 5 - Excluído 6 - Rescindido 7 - Arquivado				

Fonte: Siafi Gerencial



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

6.3.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

Quadro A.6.5.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Fundação Joaquim Nabuco					
CNPJ:	09.773.169/0001-59					
UG/GESTÃO:	344002/34202					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	3	3	4	859.149,00	464.241,00	14.245,20
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	3	3	4	859.149,00	464.241,00	14.245,20

Fonte: Siasi Gerencial

6.3.3 Análise Crítica

Quanto à gestão das transferências realizadas em 2014, e nos três últimos anos, registra-se que o meio utilizado como instrumento é o Termo de Cooperação. Dessa forma, esclarece-se que não há prestação de contas financeiras por parte da Fundação Joaquim Nabuco, mas a prestação de contas física do objeto, considerando as orientações expressas nos seguintes normativos legais: Norma de Execução Nº 004, de 22/12/2004, da Secretaria Federal de Controle Interno e a Portaria Conjunta Nº 8, de 7/11/2012, dos Secretários-Executivos dos Ministérios da Fazenda; Planejamento, Orçamento e Gestão e da Controladoria Geral da União.

Sendo assim, informa-se que a Fundaj realiza os destaques orçamentários e as transferências financeiras por meio da Coordenação de Planejamento e Administração e de suas Diretorias, que são responsáveis pela articulação e acompanhamento de todo o processo, inclusive pela verificação do cumprimento de item sobre ação a ser executada, ou seja, execução do objeto, constante no Termo de Cooperação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Dessa forma, com relação à execução dos Planos de Trabalho contratados neste exercício, cujos recursos repassados estão apresentados no Quadro A.6.5.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência tem-se a dizer o seguinte:

- 1) R\$ 360.740,00,00 repassados para Universidade Federal da Bahia – UFBA destinou-se à realização da 2ª edição do Curso de Formação de Gestores Culturais dos Estados do Nordeste, numa parceria Fundaj, UFBA e o Ministério da Cultura (MinC). O curso foi concluído em junho de 2014.
- 2) R\$ 139.288,00,00 transferidos para Universidade Federal de Pernambuco – UFPE para o Curso de Especialização em Gênero, Desenvolvimento e Políticas Públicas, em parceria com a Fundaj, UFPE e a Secretaria Estadual da Mulher – SecMulher. Nesse Curso houve a inscrição de 428 pessoas, entre profissionais que atuam em órgãos governamentais que desenvolvem ações voltadas para a Mulher, integrantes de organizações não-governamentais e público em geral. Destes, foram selecionados 100 alunos, 60 para a turma do Recife e 40 para a de Caruaru. As aulas das duas turmas foram iniciadas em 8 de fevereiro de 2014 e a previsão de término do curso é para 26 de maio de 2015.
- 3) R\$ 358.724,00 movimentados para Universidade Federal de Pernambuco – UFPE para efetivação do Curso de Formação em Gestão de Acervos Bibliográficos, Arquivísticos e Museológicos, numa parceria Fundaj e UFPE, encontrando-se na fase de seleção, com previsão de início das aulas para 13 de julho de 2015.

Por fim, vale salientar que a oscilação verificada no volume de recursos transferidos nos últimos três anos depende da demanda institucional, e esta execução descentralizada visa ao atendimento de uma das diretrizes do Plano de Ação da Fundaj – promover, no campo das Ciências Sociais, a formação e o aperfeiçoamento de pessoal, para empreendimentos públicos e privados, nos níveis de pós-graduação lato e stricto sensu, na área de atuação da Fundação – estabelecendo maior inserção da Instituição no Nordeste, sua área prioritária de atuação, a partir de sua introdução no Plano Nacional de Educação (PNE), do Ministério da Educação (MEC). Ressalta-se ainda que os instrumentos de parcerias utilizados entre a Fundaj e demais instituições atendem ao disposto nos Protocolos de Intenções anteriormente assinados e têm por finalidade o estabelecimento de mútua colaboração institucional.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

6.4 Suprimentos de Fundos

6.4.1 Concessão de Suprimento de Fundos

Quadro A.6.6.1 – Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2014	344002	Fundação Joaquim Nabuco	-	-	88	85.000,81	18.583,68
2013	344002	Fundação Joaquim Nabuco	-	-	116	78.311,07	-
2012	344002	Fundação Joaquim Nabuco	-	-	125	88.708,99	-

Fonte: Siafi Gerencial

6.4.2 Utilização de Suprimento de Fundos

Quadro A.6.6.2 – Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2014	344002	Fundação Joaquim Nabuco	-	-	88	8.862,44	76.138,37	85.000,81
2013	344002	Fundação Joaquim Nabuco	-	-	116	3.251,04	75.060,03	78.311,07

Fonte: Siafi Gerencial



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

6.4.3 Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos

Quadro A.6.6.3 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
344002	Fundação Joaquim Nabuco	339030	1	9.576,73
			9	269,25
			10	1.299,69
			11	368,09
			14	851,81
			16	17.747,98
			17	825,71
			19	6.243,56
			21	1.770,29
			22	482,10
			23	2.426,48
			24	13.160,75
			25	11,98
			26	10.089,15
			28	495,68
			29	1.474,00
			35	1.105,00
			41	1.350,85
			42	380,83
			96	1.001,00
		339033	9	138,00
		339039	1	800,00
			5	2.150,00
			16	3.140,00
			19	398,00
			20	150,00
			22	720,00
			24	1.539,86
			26	960,11
			46	275,40
			47	200,00
			59	772,70
			63	2.180,00
			66	335,30
			82	282,60
			96	27,91

Fonte: Siafi Gerencial



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

6.4.4 Análise Crítica

Com relação ao limite de utilização do Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF, que é de R\$ 100.000,00 ao ano, ressaltase que a Fundação Joaquim Nabuco utilizou apenas 85% (oitenta e cinco por cento) do limite de sua utilização.

Dessa forma, considerando os gastos efetuados com Suprimento de Fundos por meio do CPGF, verifica-se que os servidores, considerados agentes supridos, utilizaram do montante total o valor de 10,43% (dez vírgula quarenta e três por cento) via saque e e 89,57% (oitenta e nove vírgula cinquenta e sete por cento) via fatura, obedecendo ao que determina o Decreto nº 6.370, de 1/2/2008, e a Portaria SE/MEC nº 653, de 28/5/2008, os quais estabelecem o limite de 20% do total anual das despesas com CPGF na modalidade saque.

Por fim, destaca-se que todas as prestações de contas foram aprovadas após análise do Coordenador Geral de Planejamento e Administração e do Coordenador de Contabilidade e Finanças, não havendo pendências dessa natureza.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Neste capítulo, são apresentadas as informações relacionadas aos Recursos Humanos da Fundação Joaquim Nabuco, tais como: a estrutura organizacional, os indicadores gerenciais, os principais riscos identificados na gestão de pessoas e a situação atual do quadro funcional, composto pelos servidores efetivos, os ocupantes de cargos comissionados e os estagiários. Chama-se a atenção aos riscos existentes em decorrência da carência de pessoal, que apresenta um agravamento a cada ano, tendo em vista o crescente número de concessões de aposentadorias e de abonos de permanência e a ausência de perspectiva de realização de concurso público a curto prazo. Desta forma, considerando-se os cargos vagos e o número de servidores que recebem abono de permanência, conclui-se que a instituição, a qualquer momento, poderá ter uma vacância de 72,75% do seu quadro efetivo.

Mesmo diante do exposto, registra-se que, no âmbito desta Instituição, não há terceirização irregular de cargos.

7 Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão de Obra e Custos Relacionados

7.1 Estrutura de Pessoal da Unidade

7.1.1 Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

7.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ

Quadro A.7.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	453	288	4	26
1.1. Membros de poder e agentes políticos	Não há	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	453	288	4	26
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	Não há	282	2	23
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	Não há	1	-	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	Não há	-	-	-
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	Não há	5	2	3
2. Servidores com Contratos Temporários	Não há	-	-	-
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	Não há	48	9	7
4. Total de Servidores (1+2+3)	-	336	13	33

Fonte: PESSO/COPLAD



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

7.1.1.2 – Distribuição da Lotação Efetiva

Quadro A.7.1.1.2 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	107	181
1.1. Servidores de Carreira (1.1.2+1.1.3+1.1.4+1.1.5)	107	181
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	104	178
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	-
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	-	-
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	2	3
2. Servidores com Contratos Temporários	-	-
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	21	27
4. Total de Servidores (1+2+3)	128	208

Fonte: PESSO/COPLAD

7.1.1.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ

Quadro A.7.1.1.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	93	88	17	18
1.1. Cargos Natureza Especial	Não há	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	93	88	17	18
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	Não há	34	6	8
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	Não há	1	-	-
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	Não há	5	2	3
1.2.4. Sem Vínculo	Não há	37	8	5
1.2.5. Aposentados	Não há	11	1	2
2. Funções Gratificadas	20	17	3	2
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	Não há	17	3	2
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	Não há	-	-	-
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	Não há	-	-	-
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	113	105	20	20

Fonte: PESSO/COPLAD



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

7.1.1.4 Análise Crítica

O quadro funcional da Fundação Joaquim Nabuco vem sofrendo reduções a cada ano, principalmente decorrentes das aposentadorias. O último concurso da instituição ocorreu em 2006, mas não foi suficiente para repor as vacâncias e os cargos vagos existentes. Durante o ano de 2014, 23 servidores aposentaram-se (8,16% dos servidores de carreira vinculados ao órgão), aumentando o quantitativo de cargos vagos para 171 em dezembro do referido ano. Esse número pode aumentar ainda mais se considerarmos que 35% dos servidores recebem abono de permanência, ou seja, podem pedir aposentadoria a qualquer momento. Além disso, a idade média dos servidores é de 54,65 anos e 68% tem mais de cinquenta anos.

O déficit de pessoal na instituição existe tanto nas áreas finalísticas quanto na área meio. O concurso realizado em 2006 não contemplou vagas para o cargo de Assistente em Ciência e Tecnologia, o qual dá suporte a diversas unidades, principalmente da área meio (como Recursos Humanos, Financeiro e Logística, por exemplo).

Com relação aos ocupantes de cargos comissionados, verifica-se que o quantitativo de servidores sem vínculo e aposentados supera o número de servidores de carreira vinculados ao órgão. Do total de cargos em comissão ocupados em dezembro de 2014, 54,55% são servidores sem vínculo e aposentados. A maioria desses servidores está na instituição há muito tempo e detém bastante conhecimento sobre os projetos e atividades em andamento, gerando um risco de prejuízo para muitas ações, caso não seja mais possível contar com a colaboração deles.

Do total de vinte afastamentos em dezembro de 2014, dez foram liberados para cursar pós-graduação, o que, apesar de reduzirem a força de trabalho durante a ausência, geram a expectativa de benefício futuro para a instituição com o conhecimento adquirido.

7.1.2 Qualificação e capacitação da Força de Trabalho

O Plano de Capacitação para 2014 teve como foco a missão institucional da Fundaj e considerou o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2014 a 2019, e as mudanças decorrentes desse projeto organizacional – definição dos novos fundamentos estratégicos da instituição e a adoção de uma estrutura matricial.

Na ação Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação o Plano de Capacitação para 2014 apresentou cinco projetos: Pós-Graduação; Autodesenvolvimento; Desenvolvimento Técnico e Profissional; Qualidade de Vida; Educação a Distância, sempre em consonância com a Política Nacional de Capacitação dos Servidores Públicos Federais da Administração Direta, Autárquica e Fundacional, instituída pelo Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

7.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.7.1.3 – Custos do pessoal

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2014	18.744.012,20	1.860.148,07	3.094.663,20	15.085.855,30	1.491.384,85	2.269.798,68	0,00	7.437,94	39.704,08	42.593.004,32
	2013	18.246.200,00	2.208.383,00	3.250.267,00	5.681.539,00	1.762.548,00	1.882.858,00	10.261.300,00	75.607,00	11.354,00	43.380.056,00
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2014	401.882,36	-	-	-	-	-	-	-	-	401.882,36
	2013	392.180,38	-	-	-	-	-	-	-	-	392.180,38
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2014	2.090.148,48	-	-	-	-	-	-	-	-	2.090.148,48
	2013	2.052.222,15	-	-	-	-	-	-	-	-	2.052.222,15
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2014	959.811,77	-	-	-	-	-	-	-	-	959.811,77
	2013	656.293,56	-	-	-	-	-	-	-	-	656.293,56
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DIPAG/PESSO/COPLAD



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

7.1.4 Irregularidades na área de pessoal

As irregularidades relacionadas a pessoal referem-se à possível acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos que será tratada no subitem a seguir.

7.1.4.1 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

A verificação de acumulação se dá através da base de dados dos vínculos de agentes públicos existentes no SIAPE, incluindo observação periódica anual acerca da ocorrência, em havendo, de duplicidade de contracheques que possam representar acumulação de cargos, empregos e funções ou apenas descentralização de pagamentos em virtude da competência da entidade pagadora, como, por exemplo, na situação em que o servidor cedido esteja recebendo remuneração da unidade de origem (cedente) e gratificação por exercício de atividade especial ou comissionada no órgão ao qual foi cedido (cessionário).

No tocante aos contracheques, por força da Portaria Normativa nº 2, de 8 de novembro de 2011, do Secretário de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, todos os servidores, ativos e aposentados, nomeados para exercício de cargo efetivo, cargo em comissão ou função comissionada em órgãos e entidades integrantes do SIPEC, são obrigados a apresentar na unidade de Recursos Humanos dos órgãos, quando da posse, e, ainda, semestralmente, nos meses de abril e outubro, e sempre que houver alteração no valor da remuneração, os respectivos comprovantes de rendimento extra SIAPE, o que permite à Fundaj fazer comparativos para fins de acumulação, muito embora o objetivo da edição de tal norma tenha sido o da observância e adoção de procedimentos para a aplicação do limite remuneratório constitucional.

A Fundaj utiliza o sistema de declaração assinada pelo agente público no momento da posse e do seu cadastramento no SIAPE, de exercício ou não de qualquer outro cargo público, emprego público ou função pública em entidades federais, estaduais ou municipais, bem como em autarquias, empresas públicas ou de economia mista e em fundações públicas, contendo tal documento a transcrição de inteiro teor do Art. 37 e incisos XVI e XVII da Constituição Federal, e da sujeição às penalidades previstas em lei caso venha a incorrer em acumulação ilegal, durante o exercício do cargo para o qual esteja sendo empossado.

A verificação dos indícios de acumulação é realizada através das auditorias externas por parte dos órgãos de controle da Administração Federal, que são dotadas de sistemas amplos que permitem aferir eventuais casos de acumulação através do cruzamento de informações, incluindo a base fornecida pelo Ministério da Previdência correspondente ao Cadastro Nacional de Informações Sociais – CNIS, com acesso ao PIS/PASEP, bem como a da Receita Federal (CPF/CNPJ), o que permite a constatação de vínculos com outras esferas governamentais (estadual e municipal).

O controle realizado apresenta utilidade e eficiência, considerando que tão logo sejam detectados indícios de acumulação são tomadas todas as providências no sentido de saneamento, conforme as respostas constantes dos itens seguintes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Considerando a relevância da questão da acumulação de cargos, empregos e funções públicas, foi lavrado o Parecer nº 005/2012-COAPE, no âmbito da unidade de Recursos Humanos da Fundaj, visando a auxiliar seu corpo de pessoal na compreensão do conceito e orientações dos procedimentos, à luz dos normativos vigentes.

Foram objeto de indícios de irregularidade as situações então detectadas pela Auditoria de Recursos Humanos da Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, em processo que tomou o nº 23101000258/2012-15. Todas as situações foram esclarecidas e sanadas, tendo sido expedidas nove notificações. Dessas situações, quatro se encontravam pendentes em processos que foram individualizados, os quais apontam para uma análise das particularidades dos indícios de acumulação ilícita então identificada. Tais processos, depois de formalizados os procedimentos administrativos e apresentadas as defesas, foram submetidos ao crivo do Ministério da Educação, com a devida análise por parte da Coordenadora de Legislação de Pessoal desta Fundação, que ressaltou decisão do Superior Tribunal de Justiça no MS 12.518-DF, Processo 2006/0284061, em acórdão unânime proferido pela Terceira Seção, DJe 05/05/2008, em estreita similaridade com as situações em tela, assim como a posição adotada por aquela Colenda Corte no Acórdão nº 406/2012-TCU-2ª Câmara. Informa-se que já retornou a essa Fundação a análise de uma das quatro situações, considerando pela legalidade, restando apenas três, ainda, sob análise do Ministério da Educação. Registra-se que não foi necessária a abertura de processo administrativo disciplinar referente a este assunto, visto que todas as irregularidades foram sanadas, à exceção apenas das três situações pendentes de análise por parte do Ministério da Educação.

7.1.5 Riscos identificados na gestão de pessoas

O maior risco identificado na gestão de pessoas refere-se à carência de pessoal. Além da grande quantidade de cargos vagos (37,75% da lotação aprovada), 35% dos servidores já recebem abono de permanência. Outro agravante é a ausência de perspectiva de realização concurso público a curto prazo.

7.1.6 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

A Fundação Joaquim Nabuco não mantém de forma permanente uma base de indicadores gerenciais de Recursos Humanos. Entretanto, a fim de ilustrar o conteúdo da análise crítica apresentada no próximo tópico, foram selecionados os indicadores de saída e entrada, apresentados a seguir:

Índice de saída (desligamentos) = $(\text{n}^\circ \text{ desligamentos} / \text{n}^\circ \text{ de servidores}) \times 100$

Índice de saída (desligamentos) = $(23/282) \times 100 = 8,16\%$

Nº de desligamentos: 23 aposentadorias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Índice de entrada (admissão) = $(n^{\circ} \text{ admissões} / n^{\circ} \text{ de servidores}) \times 100$

Índice de entrada (admissão) = $(2/282) \times 100 = 0,71\%$

Nº de admissões: 1 reversão e 1 recondução

A carência de pessoal na Fundação Joaquim Nabuco continua crítica. Verifica-se que 68% dos servidores têm mais de cinquenta anos de idade e 35% dos servidores recebem abono de permanência, ou seja, atendem aos requisitos para aposentadoria, o que representa um acréscimo de 11,64% em relação ao ano anterior. Além disso, 37,75% do total de cargos efetivos estão vagos. Dessa forma, considerando-se os cargos vagos e o número de servidores que recebem abono de permanência, conclui-se que a instituição, a qualquer momento, poderá ter uma vacância de 72,75% do seu quadro efetivo.

No exercício de 2014, foram oferecidas 232 oportunidades de estágio na Fundação, sendo 166 para estudantes de nível superior e 66 para estudantes de nível médio da rede estadual de ensino.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

7.2 Contratação de Mão de Obra de Apoio e de Estagiários

7.2.1 Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância

Quadro A.7.2.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO													
UG/Gestão: 344002/34202							CNPJ: 09.773.169.0001-59						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2013	V	O	N ° 65/13	TKS SEG. LTDA (07.774.050/0001-75)	03/12/2013	04/12/2015		7		41			P
2011	L	O	N ° 56/11	ADSERV LTDA (08.362.490/0001-88)	16/11/2011	19/11/2015		12		35			P
Observações:													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: CGTEC



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

7.2.2 Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Quadro A.7.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO													
UG/Gestão: 344002/34202							CNPJ: 09.773.169.0001-59						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	12	O	N ° 50/2011	PERNAMBUCO LTDA (02.633.574/0001-22)	01/11/2011	31/07/2014			74	74			P
2014	12	O	N ° 23/2014	D&L LTDA (09.172.237/0001-24)	01/08/2014	01/08/2015			79	79			P
2012	12	O	N ° 71/2011	CRIART LTDA (07.783.832.0001-70)	01/08/2014	01/08/2015					26	26	P
LEGENDA Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras								Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.					

Fonte: CGTEC



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

7.2.3 Análise Crítica dos itens 7.2.1 e 7.2.2

Durante o ano de 2014, as empresas ADSERV, TKS, Pernambuco Ltda, D & L Ltda e Criart Ltda prestaram os serviços de forma satisfatória. Assim, casos que fugiram do regulamentado em contrato foram devidamente notificados e sanados.

7.2.4 Contratação de Estagiários

Quadro A.7.2.4 – Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	(em R\$ 1,00)
1. Nível superior	84	83	85	91	513.905,04
1.1 Área Fim	72	70	72	76	433.233,90
1.2 Área Meio	12	13	13	15	80.671,14
2. Nível Médio	41	40	45	42	169.495,91
2.1 Área Fim	17	20	23	19	79.861,89
2.2 Área Meio	24	20	22	23	89.634,02
3. Total (1+2)	125	123	130	133	683.400,95

Fonte: COGEP/COPLAD

Observação:

A instituição divulga as vagas de estágio nas escolas públicas de nível médio e nas instituições de ensino superior. Os estudantes interessados no estágio enviam currículo para o setor de Recursos Humanos que os encaminha para seleção nas unidades interessadas. O acompanhamento das atividades desenvolvidas é realizado pela instituição de ensino e pelo setor de Recursos Humanos.

É possível verificar o impacto positivo do estágio na vida de muitos estudantes que, por diversas vezes, saem da instituição diretamente para assumir um emprego. Por outro lado, com a carência de pessoal existente na instituição, muitas atividades antes desempenhadas por servidores estão sendo realizadas por estagiários.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

As informações sobre a gestão da frota de veículos da Fundaj, tais como quantitativos de veículos, quilometragem rodada, e valores de manutenção seguem abaixo apresentadas. Da análise dos dados, pode-se concluir que a frota atende as mais variadas demandas institucionais com eficiência, sem a necessidade de locação de extras nem a aquisição de novos veículos em 2014.

Também há informações sobre os bens imóveis de propriedade da união sob a responsabilidade da Fundaj, especificamente em relação a sua distribuição espacial, valores do imóvel registrados no sistema SPIUnet da SPU/MP, despesas com reformas em 2014, e dados do imóvel cedido em comodato à Secretaria de defesa Social – SDS, do estado de Pernambuco.

Ademais, registra-se que a Fundaj não possui bens imóveis locados de terceiros e que não dispõe de Imóveis Funcionais.

8 Gestão do Patrimônio Mobiliário e Imobiliário

8.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

A constituição e a forma de utilização da frota de veículos na FUNDAJ são reguladas pelo Decreto nº 6.403, de 17/3/2008, pela Instrução Normativa nº 03, de 15/5/2008, pela Lei nº 9503 de 23/9/1997 e pelo artigo 70 da Lei nº 8666/93.

A frota de automotores vem operando de forma rápida e eficiente, dinamizando os serviços e proporcionando melhoria da gestão, possibilitando, assim, um melhor atendimento à sociedade. Os veículos são destinados ao atendimento das demandas advindas da grande intensidade de atividades de coleta de dados de pesquisa e da participação em reuniões institucionais de articulação e representação, bem como servem para a condução de equipes e de materiais para outros locais quando a realização de visitas de diagnóstico, montagem de exposições, festivais, seminários e viagens, querem para o interior, quer para outras capitais do Nordeste. Dessa forma, a frota existente na Fundaj tem garantido o suporte necessário para o alcance dos objetivos, com os melhores resultados, por parte das áreas finalísticas.

As informações sobre os veículos em uso ou na responsabilidade da UJ, discriminados por grupos, segundo a classificação dada pela Fundaj, bem como sua totalização por grupo e geral, média anual de quilômetros rodados, idade média da frota e os custos associados à sua manutenção estão apresentadas a seguir:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Quantidade e média de quilômetros rodados e idade dos veículos em uso ou na responsabilidade da FUNDAJ

Classificação	Discriminação	Quant.	Uso (Km)	Idade (anos)
Grupo III	Transporte Institucional	01	25.164	5
Grupo IV	Serviços comuns	27	282.646	5
Total		28	307.810	

Fonte: Coordenação de serviços gerais - COSEG/Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação, Recursos Logísticos e Inovação Institucional – CGTEC.

Custos associados à manutenção da Frota

Tipo de Gasto	Valor (R\$)
Combustíveis e Lubrificantes	136.993,37
Revisões periódicas obrigatórias	819,00
Manutenção preventiva e corretiva	138.603,36
Seguro obrigatório	3.897,16
Pessoal da Administração da frota	21.428,16

Fonte: COSEG/CGTEC

O controle do uso da frota se faz através da emissão dos seguintes formulários: Requisição de Veículos, Controle de Entrada e Saída dos Veículos da garagem da Fundação Joaquim Nabuco, Mapa de Deslocamento e Autorização de Abastecimento.

Em face da idade média da frota e do fluxo de serviços que permanece o mesmo, não existe plano de substituição a médio prazo da mesma. Como também, não houve aquisição ou locação no ano de 2014.

8.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

O imóvel cedido à SDS-PE cumpre até o presente um importante papel como aparelho de segurança pública para a região norte da cidade do Recife, visto que nele se encontra instalado o 11º Batalhão da Polícia Militar de Pernambuco.

No ano de 2014, a gerência do patrimônio imobiliário foi reforçada com a transferência de um Arquiteto anteriormente lotado no Laboratório de Pesquisa, Conservação e Restauração de Documentos e Obras de Arte – Laborarte, vinculado à Coordenação-geral de Estudos da História Brasileira – Cehibra, da Diretoria de Memória, Educação, Cultura e Arte – Meca, para assumir a Divisão de planejamento Físico – PLANFIS e que assumiu a chefia do citado setor, passando a trabalhar em conjunto com o Engenheiro e Servidores da Coordenação de logística – PLANFIS da CGTEC.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

8.2.1 Distribuição Espacial dos bens Imóveis de Uso Especial

Quadro A.8.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
BRASIL	PERNAMBUCO	9	9
	RECIFE - PE	8	8
	CABO DE SANTO AGOSTINHO - PE	1	1
Subtotal Brasil		9	9
EXTERIOR	PAÍS 1	0	0
	cidade 1	0	0
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		9	9

Fonte: Patrimônio/Divisão de planejamento Físico-PLANFIS/Coordenação de recursos logísticos-LOGIS/CGTEC.

8.2.2 Discriminação dos bens Imóveis Sob a Responsabilidade da U.J., Exceto Imóveis Funcionais

Quadro A.8.2.2.1 – Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
344002	2531.00520.500-2	7	5	259.316,00	07/10/2013	2.336.261,70	0,00	13.074,55
344002	2531.00575.500-2	21	3	909.465,00	07/10/2013	6.207.710,01	245.686,86	4.860,12
344002	2531.00580.500-0	21	2	28.958,00	07/10/2013	477.598,39	0,00	808,40
344002	2531.00595.500-1	21	6	79.429,00	07/10/2013	1.961.265,43	325.408,16	1.520,90
344002	2531.00596.500-7	21	4	87.200,00	07/10/2013	5.942.355,79	164.494,60	21.966,40
344002	2531.00607.500-5	7	3	48.854,00	07/10/2013	1.192.792,30	0,00	0,00
344002	2531.00647.500-3	21	3	625.288,00	07/10/2013	5.509.911,10	0,00	15.390,71
344002	2531.00679.500-8	21	2	7.216,00	07/10/2013	251.260,06	0,00	445,34
344002	2531.00690.500-8	21	4	90.103,00	07/10/2013	2.151.984,73	0,00	1.699,28
Total							735.589,62	59.765,70

Fonte: Patrimônio/PLANFIS/LOGIS/CGTEC.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

8.2.3 Cessão de Espaço Físico em Imóvel da União

Quadro A.8.2.2.2 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	2531.00607.500-5
	Endereço	Rua Dois Irmãos, 15 Apipucos Recife - PE CEP 52071-440
Identificação do Cessionário	CNPJ	02.960.040.003-00
	Nome ou Razão Social	SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL
	Atividade ou Ramo de Atuação	Segurança Pública
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Conselho Diretor da Fundação Joaquim Nabuco
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Instalação de um Batalhão da Polícia Militar de Pernambuco
	Prazo da Cessão	20 anos
	Caracterização do espaço cedido	Prédio com 2 pavimentos
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 250.000, 00
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Reforma do imóvel
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	

Fonte: Patrimônio/PLANFIS/LOGIS/CGTEC.

8.2.4 Análise Crítica

Não obstante a melhoria dos controles com o reforço da PLANFIS com a chegada do Arquiteto, mencionado na introdução deste subitem, vale salientar que a Fundaj ainda precisa estruturar uma unidade específica de gestão patrimonial para dar conta das demandas de controle de patrimônio imóvel e móvel.

Entendemos como satisfatória a qualidade e a completude dos registros das informações dos imóveis no Sistema de Registro dos Imóveis de Uso Especial da União, SPIUnet. Informamos que a instituição não apresenta questões relativas a ocupações irregulares. Fazemos a ressalva da existência de apenas um imóvel em utilização pela Fundaj não pertencente à União e, portanto, não constante no sistema: trata-se do Engenho Massangana, localizado no município do Cabo de Santo Agostinho, Região Metropolitana do Recife (PE), e pertencente ao Governo do Estado de Pernambuco, mas cedido em comodato para utilização da Fundaj.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Neste capítulo são apresentadas informações referentes aos sistemas computacionais utilizados na Instituição bem como a necessidade de desenvolver/adquirir novos sistemas para atender às demandas existentes. Também foram encaminhadas informações relativas aos contratos na área de tecnologia da informação em 2014, tais como nº do contrato, objeto, vigência, CNPJ e denominação dos fornecedores, custo e valores desembolsados em 2014.

9 Gestão da Tecnologia da Informação

9.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

Quadro A.9.1 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados 2014
			CNPJ	Denominação		
010/2014-Procuradoria	Desenvolvimento de portal do Projeto Educação em Telas da Fundaj	12/11/2014	07.592.482/0001-65	Rcenter Tecnologia e Internet	36.000,00	Não houve desembolso
29/14-Procuradoria e TA 46/2014	Cabeamento estruturado (subsolo Edf. José Bonifácio)	03/11/2014	13.156.679/0001-54	Lucena Tecnologia Comércio e Soluções Ltda-ME	43.134,00	43.134,00
37/14-Procuradoria	Discos para storage HP/EVA 4400	08/11/2014	02.213.325/0001-88	Plugnet Comércio e Representações Ltda	210.960,00	210.960,00
43/14	Prestação de serviço de internet móvel banda larga (modem 3G)	13/10/2015	40.432.544/0001-47	Claro S.A	12.945,60	Não houve desembolso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

47/14-Procuradoria	Disco rígido externo para o Núcleo de Digitalização	05/12/2015	07.055.987/0001-90	Inovamax Teleinformática Ltda- ME	8.250,00	8.250,00
59/14-Procuradoria	Assinatura anual de acesso às bases de dados de livros, publicações, jornais e periódicos eletrônicos	24/11/2015	05.775.256/0001-94	Proquest Latin America Serviços e Produtos para acesso à Informação Ltda	156.398,65	Não houve desembolso
94/2014-Procuradoria	Elaboração de projeto para implantação de Rede Wireless nos <i>Campi</i> Casa Forte, Apipucos e Engenho Massangana	16/03/2015	09.547.727/0001-68	Adas Engenharia, Projetos e Avaliações Ltda-ME	30.800,00	Não houve desembolso
100/2014	Aquisição licença de uso permanente do software Microsoft Project Professional 2013	26/02/2015	07.740.192/0001-12	Compulínea Informática Ltda	2.799,00	Não houve desembolso
Ata RP nº 24/2014	Aquisição de pen drive	21/11/2015	13.543.998/0001-13	FQT Imports Comércio, Importação e Exportação Ltda-ME	23.130,00	Não houve desembolso
Ata RP nº 25/2015	Aquisição de mídias (CD e DVD)	02/12/2015	15.267.097/0001-71	Total Distribuidora e Atacadista Ltda-EPP	24.750,00	Não houve desembolso

Fonte: CGTEC



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

No presente capítulo, são apresentadas as principais medidas tomadas pela Fundaj em função do que determina os Decretos 5.940/2006 e 7.746/2012, a IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012. Quanto à separação dos resíduos recicláveis descartados a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis (Decretos 5.940/2006), a Fundaj está em contato com a Empresa de Limpeza Urbana – EMLURB, da Cidade do Recife, para ingressar no seu Programa de Coleta Seletiva que busca disciplinar o trabalho dos catadores de recicláveis, assim como, ajudá-los a formar cooperativas e associações que facilitem a captação de recursos junto a programas de ação social do Governo Federal e outras instituições. O Plano de Logística Sustentável (PLS) da Fundaj (Decreto 7.746/2012 e IN SLTI/MPOG 10, de 12/11/2012) está em fase de construção por Comissão criada especificamente para planejar, propor e acompanhar o PLS, matéria incluída na lista de Projetos Estratégicos do Plano de Desenvolvimento institucional da Fundaj.

10 Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental

10.1 Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental

Quadro A.10.1 – Aspectos da Gestão Ambiental

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?		X
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	X	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		X
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?	X	
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		X
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual o plano pode ser acessado.		
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual os resultados podem ser acessados.		
Considerações Gerais: A comissão gestora encarregada de elaborar, monitorar, avaliar e revisar o Plano de Logística Sustentável - PLS foi instituída pela Portaria FUNDAJ nº 268 de 19/11/2013. O PLS encontra-se em fase de elaboração pela citada Comissão.			

Fonte: CGTEC



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

Neste capítulo consta a demonstração do tratamento realizado para as determinações exaradas em acórdãos do TCU atendidas no exercício de referência deste Relatório de Gestão. Traz também a demonstração do cumprimento das obrigações estabelecidas na Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993, relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas. Assinala-se que não houve deliberações pendentes de atendimento do TCU ao final exercício, bem como não há registros de recomendações do OCI pendentes na Fundação Joaquim Nabuco. Por fim, registra-se que não houve dano ao Erário desta Instituição durante o exercício de 2014.

11 Atendimento de Demandas de Órgãos de Controle

11.1 Tratamento de Deliberações Exaradas em Acórdão do TCU

11.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Quadro A.11.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO					257
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	TC-022374/2013-2	2290/2014- 2ª Câmara	1.7.	Dar Ciência	DOU nº 102 de 30.05.2014
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO					257
Descrição da Deliberação					
1.7. Dar ciência ao Presidente da Fundaj a respeito das falhas registradas nos subitens 2.1.2.2, 2.1.2.3, 2.1.3.2, 2.1.4.1, 2.1.5.1, 2.1.6.1, 2.1.7.1, e 3.2.1.1 do Relatório de Auditoria 201306197 e ao Auditor Interno da Fundaj a respeito da falha registrada no subitem 4.1.2.1 do referido relatório, conforme impropriedades a seguir transcritas: 1.7.1. avaliação desatualizada no Sistema Spiunet do imóvel do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) cedido por comodato à Fundaj; 1.7.2. valores contabilizados na conta 142110000 – Bens Imóveis, sem o respectivo número de Registro Imobiliário Patrimonial (RIP), totalizando R\$ 5.375.520,35 (cinco milhões, trezentos e setenta e cinco mil, quinhentos e vinte reais e trinta e cinco centavos); 1.7.3. ausência de aplicação de penalidades a empresas que não mantiveram os lances apresentados no âmbito de processos licitatórios na modalidade pregão, na forma eletrônica, em desacordo com o art. 7º da Lei nº 10.520/2002; 1.7.4. realização de licitação sem observância dos critérios de sustentabilidade ambiental na contratação de obras e serviços de engenharia, bem como na aquisição de soluções de tecnologia da informação, em desacordo com a Instrução Normativa da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação - SLTI/MPOG 01/2010 e art.3º da Lei nº 8.666/1993;					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

1.7.5. ocorrência de fracionamento de despesas, visto que os itens que compuseram os objetos adquiridos por meio de uma dispensa de licitação poderiam ter sido incluídos em outro pregão realizado pela Fundação. Tal procedimento está em desconformidade com o disposto no art. 23 da Lei nº 8.666/1993;

1.7.6. não exigência por parte da Fundaj de quatro prestações de contas dos recursos concedidos mediante termos de coop., que totalizaram R\$ 14.245,20 (quatorze mil, duzentos e quarenta e cinco reais e vinte centavos), em descumprimento ao art. 74 da Portaria Interministerial 507/2011;

1.7.7. não elaboração e não utilização de indicadores de desempenho de gestão na forma indicada na Parte A do Anexo II à Decisão Normativa/TCU nº 119/2012;

1.7.8. inexistência de plano diretor de tecnologia da informação - PDTI, em desacordo com o art. 2º da Instrução Normativa nº 04/2010 da SLTI/MPOG;

1.7.9. ausência de rotina de acompanhamento e atendimento das recomendações emanadas da Controladoria-Geral da União, especialmente no que tange à instauração de Tomada de Contas Especial e à apuração de responsabilidade, isto é, de oito recomendações, quatro encontram-se pendentes de atendimento, sem o devido acompanhamento da auditoria interna;

1.8. Recomendar à Fundaj que adote medidas de melhoria de governança da instituição, utilizando referências existentes atualmente e disponíveis no Brasil, a exemplo das constantes do Referencial Básico de Governança Aplicável a Órgão e Entidades da Administração Pública (Publicação TCU de 2013).

Providências Adotadas

Sector Responsável pela Implementação	Código SIORG
COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO	118518

Síntese da Providência Adotada

Itens 1.7.1 e 1.7.2 - A setorial contábil do MEC informou da impossibilidade da atualização, em virtude da proposta de unificação do registro e cálculo contábil do Patrimônio Imobiliário da União, então objeto do grupo de trabalho instituído para esse fim;

Itens 1.7.3; 1.7.4 e 1.7.5 - A Administração adotou medidas mais rigorosas de controle;

Item 1.7.6 - A Fundaj passou a exigir as prestações de contas, conforme Art.74 da Portaria Interministerial nº 507/2011;

Item 1.7.7 - A Fundaj elaborou um novo Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI;

Item 1.7.8 - Foi aprovado o PDTI em Resolução do Conselho Diretor nº 184, de 24.10.14 e iniciado sua implantação;

Item 1.7.9 - Foi objeto de estudo entre os Gestores e a Auditoria Interna de forma a observar as recomendações do TCU;

Item 1.8 - Com a conclusão do PDI para 2015/2019, espera-se entre outras medidas, a melhoria da Governança.

Síntese dos Resultados Obtidos

Itens 1.7.1 e 1.7.2 - Em fase de Implementação. Itens 1.7.3; 1.7.4; 1.7.5; 1.7.6; 1.7.7; 1.7.8; 1.7.9 e 1.8. - Implementados

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Não ocorreram fatores que influenciassem a adoção de providências pelo gestor.

Fonte: AUDIT



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

11.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI)

11.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO			257
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	Nº 201409093 CGU-Regional/PE	OS 201315651	Of. nº 32794/2014/AUD/CGU-Regional/PE
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO			257
Descrição da Deliberação			
Na elaboração do RAINTE, observar a necessidade de existência de elementos que permitam verificar o cronograma executado e recursos humanos e materiais empregados na descrição das ações de auditoria interna realizadas pela entidade. Deste modo, é necessário que a AUDITE documente e registre os seus relatórios em confronto com os seus planos, de modo a caracterizar eventual necessidade de ampliação do seu quadro de pessoal e de modo a justificar limitações nos resultados causados por déficit de servidores.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
AUDITORIA INTERNA			19043
Síntese da Providência Adotada			
Enviado à CGU/Regional/PE o Ofício n. 03/2015/AUDIR/FUNDAJ, de 11/02/2015, com as informações solicitadas.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Aguardando relocação de servidor ou inclusão da necessidade em futuro concurso público do órgão.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve fatores que influenciassem a adoção de providências pelo Gestor.			

Fonte: AUDIT



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

11.3 Declaração de Bens e Rendias Estabelecida na Lei nº 8.730/93

11.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

Quadro A.11.3 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	20	(*)	(*)
	Entregaram a DBR	20	(*)	(*)
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-

Fonte: PESSO/COPLAD

(*) De acordo com a Portaria Interministerial MP/CGU nº 298, de 6 de setembro de 2007, que regulamenta a apresentação da Declaração de Bens e Rendias exigida pela Lei nº 8.730, de 10/11/93, foi dado aos agentes públicos a possibilidade de autorizar os órgãos de controle interno e externo a acessarem, por meio eletrônico, as cópias de suas Declarações de Ajuste Anual do Imposto de Renda da Pessoa Física, com as respectivas retificações, apresentadas à Secretaria da Receita Federal do Brasil. Com isso, entendemos suprida a exigência da entrega da declaração no final do exercício do cargo/função e no final do exercício financeiro.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

11.3.2 Situação do Cumprimento das Obrigações

Na Fundação Joaquim Nabuco, não existe um sistema informatizado para gerenciamento da atividade de acompanhamento da entrega das DBR e das autorizações de acesso aos dados constantes da base da Receita Federal do Brasil. Tais documentos são recebidos em papel pela Coordenação de Administração de Pessoal, da Coordenação-Geral de Planejamento e Administração da Instituição, e não é feita análise da evolução patrimonial do agente público, tendo em vista que, de acordo com o art. 5º da Portaria Interministerial MP/CGU nº 298, de 6 de setembro de 2007, publicada no Diário Oficial da União em 11 de setembro de 2007, esse estudo deverá ser feito somente pelos servidores dos órgãos de controle interno e externo. As DBR e as autorizações de acesso aos dados constantes da base da Receita Federal do Brasil são arquivadas na pasta funcional dos servidores.

11.4 Alimentação SIASG e SICONV

Quadro A.11.5 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, **CARLOS ROBERTO DIAS BEZERRA**, CPF nº 461.982.704-59, **Coordenador Contábil e Financeiro**, exercido na **Fundação Joaquim Nabuco**, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Recife, 29 de abril de 2015.

Carlos Roberto Dias Bezerra
461.982.704-59
Coordenador Contábil e Financeiro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE
Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

O presente capítulo traz as medidas utilizadas pela Fundaj para adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.9 e NBC T 16.10, publicadas pelas Resoluções CFC nº 1.136/2008 e 1.137/2008. O mesmo traduz sobremaneira o estágio em que se encontra a Instituição quanto à depreciação de seus bens móveis.

Registra-se que não há uma sistemática de apuração dos custos dos bens e serviços resultantes da atuação desta Fundação. Outrossim, não há um acompanhamento das informações sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

12 Informações Contábeis

12.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

A Fundaj está aplicando a NBC 16.9 e NBC 16.10 parcialmente. Estão sendo depreciados os bens móveis adquiridos a partir de 2010, porém houve uma pequena paralisação por mudanças na chefia do departamento de Patrimônio desta Fundação, o que prejudicou momentaneamente tal atividade. De acordo com o cronograma determinado pela Macrofunção 020330 do SIAFI os demais bens já deveriam ter sido providenciados, contudo a carência de servidores que afeta toda instituição, inviabilizou circunstancialmente a efetivação deste trabalho.

A metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do ativo é a disponibilizada na macrofunção do SIAFI para os bens adquiridos a partir de 2010. Os que foram adquiridos anteriormente não estão sendo depreciados, dada a inexistência de metodologia.

O cálculo da depreciação e as taxas estão sendo feitas através de um sistema adquirido pela Universidade Federal Rural de Pernambuco, baseando-se também no disposto na referida macrofunção.

O impacto apresentado pelas demonstrações contábeis não retrata a realidade do nosso patrimônio, uma vez que a depreciação não está sendo realizada sistematicamente e desconsidera os bens adquiridos a partir do exercício financeiro de 2010.

12.2 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

A conformidade contábil da nossa Unidade Jurisdicionária se dá através do contador ou de sua substituta, após análise dos balanços e das restrições apresentadas pelo próprio sistema por meio de transações que nos alertam quanto às irregularidades. Ademais, possuímos apenas uma única Unidade Gestora Executora - UG 344002.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 *Fax: (81) 3073.6203 *www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

As ocorrências constantes da conformidade contábil são:

315 - Falta/Restrição Conform. Registros de Gestão,
642 - Falta/Evolução Incompatível Dep. At. Imobiliz e
680 - Diverg. Valores Líquidos X Passivo Financ.

A ocorrência de restrição 315 acontece geralmente quando ocorre feriados, uma vez que o prazo é muito curto para efetuar a conformidade, a ocorrência 642 é a única que permanece até o final do exercício financeiro deste relatório, pela falta da depreciação mensal e constante e a 680 foi sanada nos meses subsequentes a ocorrência.

12.3 Demonstrações Contábeis e Notas Explicadas Previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBCT 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 6.404/1976

12.3.1 Declaração com Ressalva

Quadro A.12.4.2 – Declaração do Contador com Ressalvas sobre a Fidedignidade das Demonstrações Contábeis

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Fundação Joaquim Nabuco			344002
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a alínea abaixo: a) O Balanço Patrimonial não reflete a realidade uma vez que a Depreciação dos bens Móveis só foram realizadas nos bens adquiridos a partir de 2010 até novembro de 2014. Faltando depreciar os bens adquiridos nos exercícios anteriores. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Recife - PE	Data	28/04/2015
Contador Responsável	Carlos Roberto Dias Bezerra	CRC nº	017985/o-2